

# **COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAIBA – CEDRAP**

## **Relatório Anual 2019**



**Paraibuna, abril de 2020**

## Índice

Relatório da Administração Societário	05
Balanco Patrimonial Societário	24
Demonstração do Resultado do Exercício Societário	26
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Societário	28
Demonstração do Fluxo de Caixa Societário	29
Demonstração das Sobras/Perdas e Resultado	30
Notas Explicativas Societárias	32
Parecer do Conselho Fiscal Societário	62
Relatório dos Auditores Independentes Societário	63
Relatório de Recomendações dos Auditores Independentes	68
Relatório da Administração Regulatório	75
Balanco Patrimonial Regulatório	93
Demonstração do Resultado do Exercício Regulatório	95
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Regulatório	97
Demonstração do Fluxo de Caixa Regulatório	98
Notas Explicativas Regulatório	100
Parecer do Conselho Fiscal Regulatório	131
Notas Conciliatórias Societárias x Regulatórias	133
Relatório dos Auditores Independentes Regulatório	138

**DEMONSTRAÇÕES**

**SOCIETÁRIAS**

**2019**

**RELATÓRIO DA**

**ADMINISTRAÇÃO 2019**

**DEMONSTRAÇÕES**

**SOCIETÁRIAS**

## **Relatório da Administração**

Senhoras e Senhores Cooperados,

Em cumprimento às disposições legais e contratuais, submetemos a apreciação de V.S.<sup>a</sup> o Relatório da Administração e das Demonstrações Contábeis da CEDRAP, elaborados conforme a Legislação Societária, referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019. Tais demonstrativos objetivam a divulgação de forma transparente aos cooperados e a sociedade em geral, bem como servir de baliza para nortear as atitudes necessárias durante o exercício de 2020 na busca da melhoria contínua.

Detentora da Concessão Federal para prestar serviços na área de Distribuição e Comercialização de Energia Elétrica, cabendo a Cooperativa de Eletrificação da Região do Alto Paraíba - CEDRAP, por determinação do Órgão Regulador, ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica, a Demonstração de Resultados, Balanço Patrimonial Regulatório e as Notas Explicativas conforme Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, os quais são compatíveis com todos os princípios fundamentais de contabilidade e determinados a todas as Empresas Concessionárias e Permissionárias do Serviço Público de Energia Elétrica, resultando em uma melhor demonstração de seus resultados aos sócios e consumidores.

Diretoria

## **Carta do Presidente**

Bom dia senhores cooperados,

Primeiramente quero agradecer a Deus por mais uma Assembleia, onde alcançamos nosso 8º ano com muito trabalho e dedicação, seguimos pedindo a Deus para nos abençoar e proteger, guiando pelos melhores caminhos com a certeza de que estamos realizando o melhor para todos os nosso cooperados e consumidores.

Em nossa caminhada vamos dando um passo de cada vez, com a convicção que tomamos as decisões mais corretas para nossa cooperativa, agradeço a cada um de vocês e a nossos colaboradores e parceiros, com a certeza que a lei da mente é implacável, pois o que você pensa você cria, o que você sente você atrai, o que você acredita torna se realidade.

Este sempre foi e sempre será nosso pensamento.

Obrigado pela confiança.

Clovis Mancilha Barbosa  
Diretor - Presidente

### **Carta do Contador:**

É com grande satisfação, na qualidade de Contador responsável pela escrituração contábil da CEDRAP – Cooperativa de Eletrificação da Região do Alto Paraíba, comunico aos Senhores cooperados e consumidores o encerramento do exercício de 2019, que é composto pelo Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração de Sobras e Perdas Associados e Consumidores, Demonstração do Fluxo de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado e a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, com alto grau de confiabilidade, qualidade, transparência e legalidade.

A nossa Empresa, muitas vezes premiada por figurar entre os melhores relatórios contábeis do setor elétrico no ramo de infraestrutura, primou, em 2019, pelos conceitos de transparência, detalhando as contas contábeis ao extremo, evitando qualquer contabilização a título de "outros" e "diversos", e apresenta, de forma clara seu resultado, valorizando assim sua atuação como Empresa de Serviço Público de Energia Elétrica.

Vale salientar que, na questão Regulatória, a ANEEL tem intensificado o monitoramento eletrônico, impondo uma pré-análise dos dados quando de nosso envio para integralização na base nacional. Informamos que todos os envios, desde a PAC - Prestação Anual de Contas, RIT - Relatório de Informações Trimestrais, e, BMP - Balancete Mensal Padronizados foram enviados tempestivamente e aprovados nessa pré análise realizada pela ANEEL.

Diante do acima descrito, é com muita satisfação, que comunico aos Srs. Associados e consumidores que a seguir constam todos os demonstrativos do exercício do ano de 2019, de modo a facilitar e dar todas as condições de V.Sas. tomarem todas as decisões para o novo exercício de nossa Empresa.

Por fim, agradeço à DEUS, à Diretoria, aos Gerentes, bem como a todos os departamentos internos, consultorias e auditorias externas que colaboraram para a correta escrituração deste exercício.

André de Araújo Coelho  
Contador  
CRC: 1SP238100

## Cenário

O conjunto de alterações nas normas contábeis e a ginástica financeira realizada pelo Governo fazem aparecer um forte nevoeiro sobre o futuro financeiro do Setor Elétrico. O contexto fiscal para os próximos anos não parece ser alentador. A perspectiva de o Setor Elétrico passar a depender de subsídios é fonte de incertezas econômicas importantes, que coloca sob forte suspeita a atratividade de novos investimentos no Setor por parte da iniciativa não governamental.

O Setor de distribuição conviveu em 2019 com um contexto financeiro difícil e a percepção de risco dos investidores aumentaram, o que deverá se estender durante todo o ano de 2020. Infelizmente, o Setor voltou a flertar com uma situação de risco fiscal e financeiro que deverá pautar o debate nos próximos anos. Certamente, esta é uma agenda negativa que deverá ocupar um espaço precioso no debate sobre a política para o Setor Elétrico. Muitas questões de enorme relevância deverão ser colocadas para um segundo plano até que o cenário econômico do Setor fique mais claro. A definição de políticas e diretrizes para inserção de energia renováveis e a geração distribuída, o papel dos reservatórios hidrelétricos e das termoeletricas como back-up das fontes intermitentes, entre outros.

É muito importante uma discussão rápida e direta sobre o regime de financiamento do Setor Elétrico. Este tema não permite improvisações. A ideia de que todo ano o governo irá discutir e decidir de onde virão os recursos para as políticas do Setor Elétrico (subsídios aos sistemas isolados, custo dos combustíveis das térmicas, PROCEL, Luz para Todos e indenizações de ativos para renovação de concessões) simplesmente não é viável econômico e politicamente. Estas incertezas irão contribuir para dificultar os investimentos necessários para se garantir a segurança do abastecimento.

Portanto, o cenário do setor para 2020 é tal, que dependerá basicamente da agilidade com a qual o assunto do financiamento do Setor Elétrico será conduzido pelos órgãos competentes. Após tal definição, ou seja, esclarecida a regra do jogo, aí sim o Setor estará apto a retomar um crescimento sustentável.

A CEDRAP se apresenta como uma Empresa de esperança, crendo que, com muito trabalho e atitudes governamentais inteligentes, progrediremos.



## Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica

### Distribuição

A Permissionária distribui energia elétrica em 07 dos 645 municípios do Estado, o que representa 1,08% dos municípios do Estado de São Paulo. A CEDRAP não atende a nenhum consumidor livre no Estado.

### Número de consumidores

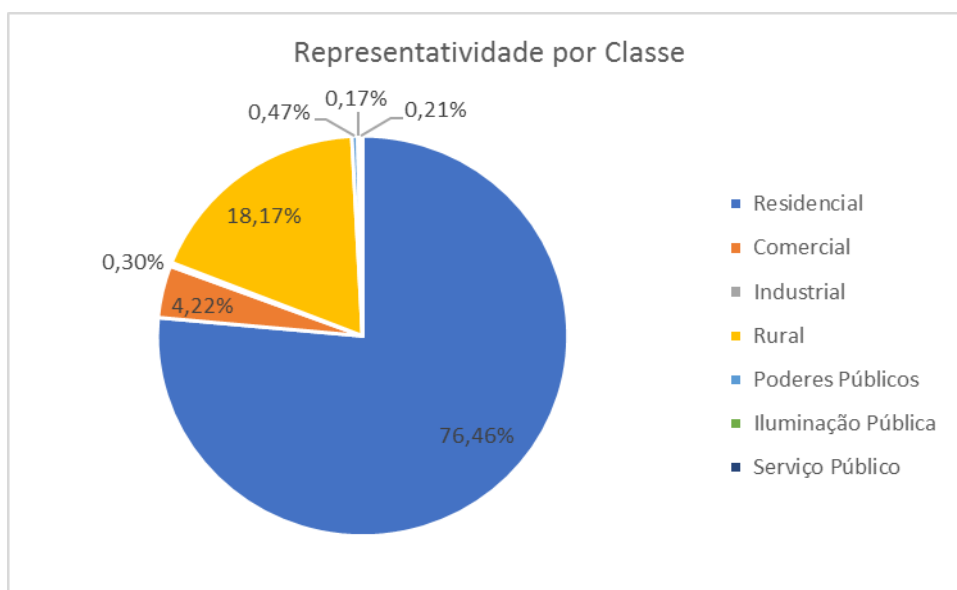
No ano de 2019 foram realizadas 240 ligações novas, número esse que representa um aumento de 48,15% em relação ao ano de 2018, onde realizamos 162 ligações.

Em dezembro de 2019 totalizamos 6.641 consumidores número 3,04% maior do que no ano de 2018 que totalizamos 6.445 consumidores atendidos pela Permissionária.

Abaixo demonstramos a evolução dos últimos 5 anos por classe de consumo:

Consumidores	2015	2016	2017	2018	2019
Residencial	4.439	4.461	4.743	4.888	5.078
Comercial	214	253	262	278	280
Industrial	23	22	22	20	20
Rural	1.225	1.164	1.202	1.206	1.207
Poderes Públicos	34	30	30	29	31
Iluminação Pública	8	8	11	11	11
Serviço Público	13	13	13	13	14
<b>Total</b>	<b>5.956</b>	<b>5.951</b>	<b>6.283</b>	<b>6.445</b>	<b>6.641</b>
<b>Varição</b>		<b>-0,08%</b>	<b>5,58%</b>	<b>2,58%</b>	<b>3,04%</b>

A seguir demonstramos no gráfico o quanto cada classe representa ao final do exercício de 2019:



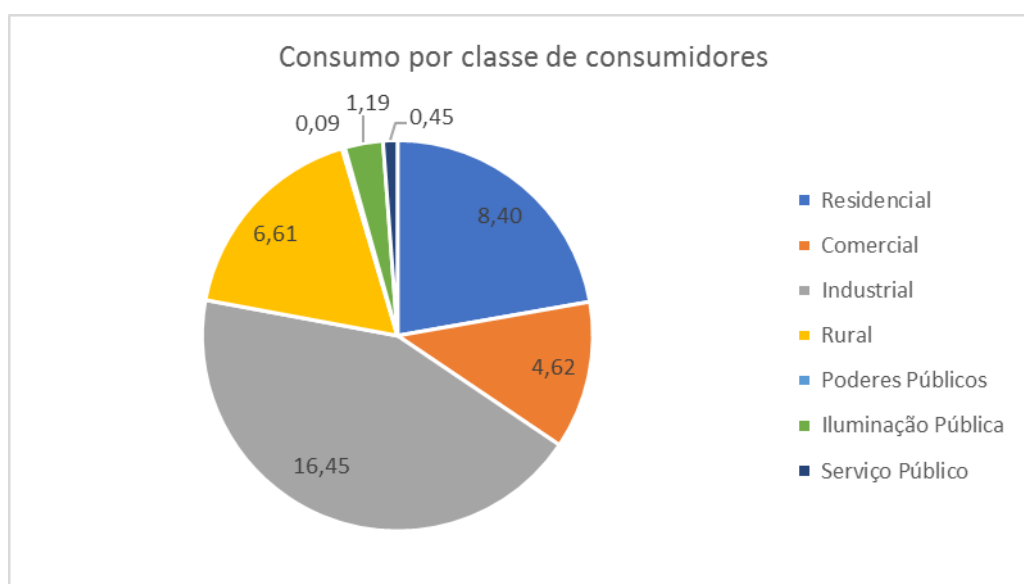
## Comportamento do mercado

A distribuição de energia da Permissionária no período de janeiro a dezembro de 2019 foi de 37,83 GWh sendo que em 2018 foi de 37,30 GWh apresentando um aumento de 1,41%.

Os segmentos de mercado que mais contribuíram para esse crescimento foram as classes Poder Público com 2,98%, Residencial com 2,72% e Iluminação Pública com 2,18%.

Segue abaixo tabela com a evolução do mercado nos últimos 5 anos e gráfico com a representatividade do consumo por classe de consumidores.

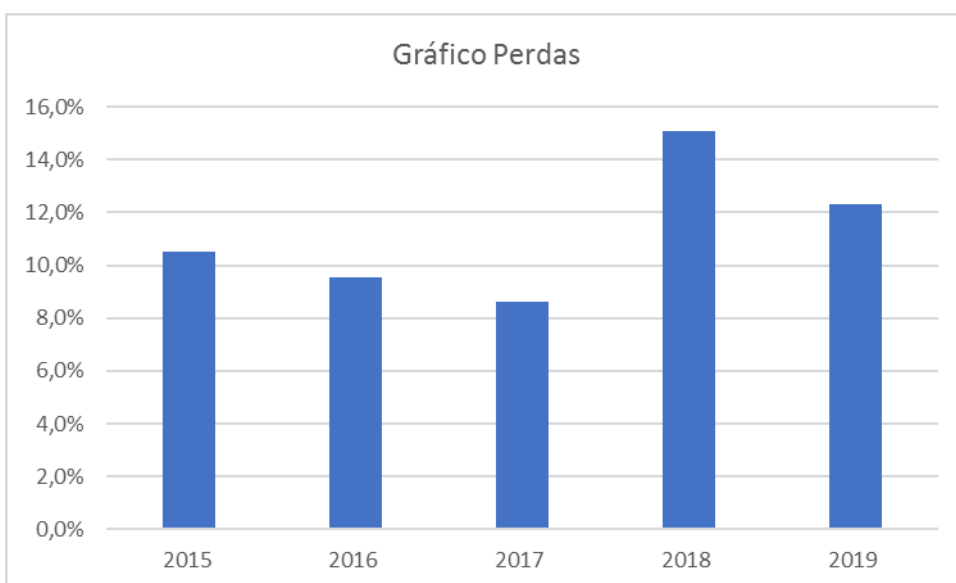
Mercado Atendido - GWh	2015	2016	2017	2018	2019
<b>Energia Faturada</b>	<b>33,88</b>	<b>33,50</b>	<b>36,50</b>	<b>37,30</b>	<b>37,83</b>
Fornecimento	33,88	33,50	36,50	37,30	37,83
Residencial	7,23	8,00	8,00	8,18	8,40
Comercial	3,52	4,00	4,45	4,61	4,62
Industrial	15,63	14,00	15,65	16,14	16,45
Rural	5,86	5,86	6,61	6,63	6,61
Poderes Públicos	0,16	0,16	0,09	0,09	0,09
Iluminação Pública	1,01	1,01	1,17	1,17	1,19
Serviço Público	0,46	0,46	0,53	0,49	0,45
Suprimento p/ agentes de distribuição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Uso da Rede de Distribuição</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Consumidores Livres/Dist./Ger.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Consumidores Rede Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>33,88</b>	<b>33,50</b>	<b>36,50</b>	<b>37,30</b>	<b>37,83</b>
<b>Variação</b>		<b>-1,11%</b>	<b>8,94%</b>	<b>2,21%</b>	<b>1,41%</b>



## Balanco Energético

As perdas totais de energia sobre a energia requerida (comprada) apresentou uma evolução positiva de 15,1% de 2018 para 12,3% em 2019. Esta melhora está relacionada ao trabalho feito com a melhora nos controles internos, um acompanhamento em campo da rede de distribuição e melhor utilização dos equipamentos.

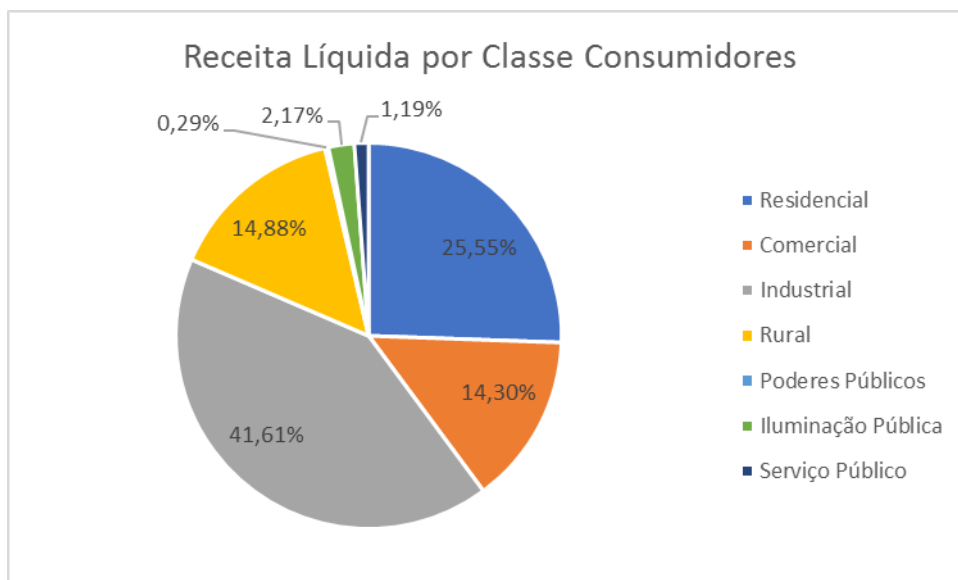
<b>Energia Requerida - GWh</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Venda de Energia	33,88	33,50	36,50	37,30	37,83
- Fornecimento	33,88	33,50	36,50	37,30	37,83
- Suprimento p/ agentes de distribuição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Consumidores Livres/Dist./Ger.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Consumidores Rede Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Mercado Atendido</b>	<b>33,88</b>	<b>33,50</b>	<b>36,50</b>	<b>37,30</b>	<b>37,83</b>
Perdas na Rede Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Pernas na Distribuição</b>	<b>3,97</b>	<b>3,53</b>	<b>3,44</b>	<b>6,61</b>	<b>5,32</b>
Perdas Técnicas	3,97	3,53	3,44	6,61	5,32
Perdas não Técnicas - PNT	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PNT / Energia Requerida %	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
<b>Perdas Totais - PT</b>	<b>3,97</b>	<b>3,53</b>	<b>3,44</b>	<b>6,61</b>	<b>5,32</b>
<b>PT / Energia Requerida %</b>	<b>10,5%</b>	<b>9,5%</b>	<b>8,6%</b>	<b>15,1%</b>	<b>12,3%</b>
<b>Total</b>	<b>37,85</b>	<b>37,03</b>	<b>39,94</b>	<b>43,91</b>	<b>43,15</b>



## Receita

A receita decorrente do fornecimento de energia elétrica no exercício de 2019, líquida do ICMS, importou em 17.498,16 R\$/mil, onde tivemos um aumento de 11,44% em relação ao ano de 2018 com 15.701,67 R\$/mil, conforme quadro a seguir:

<b>Receita Líquida em R\$ Mil</b>			
<b>Classe</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>%</b>
Residencial	4.471,41	3.858,15	15,90%
Comercial	2.503,17	2.285,26	9,54%
Industrial	7.281,94	6.716,90	8,41%
Rural	2.603,45	2.270,65	14,66%
<b>Outros</b>	<b>638,58</b>	<b>570,72</b>	<b>36,88%</b>
Poderes Públicos	51,18	43,96	16,42%
Iluminação Pública	379,07	328,42	15,42%
Serviço Público	208,33	198,34	5,04%
<b>Total</b>	<b>17.498,56</b>	<b>15.701,67</b>	<b>11,44%</b>



## Tarifas

Conforme Resolução Homologatória nº 2.597 de 27 de agosto de 2019 as tarifas a serem praticadas pela CEDRAP ficaram assim definidas:

Tarifa por faixa de Consumo	Residencial R\$/MWh	Comercial R\$/MWh	Industrial R\$/MWh	Rural R\$/MWh
<b>Tarifas Brutas</b>	585,49	585,49	288,41	444,98

Abaixo demonstramos as tarifas médias de fornecimento de energia nas classes residencial, comercial, industrial e rural. A tarifa média de fornecimento de energia elétrica no ano de 2019, atingiu 462,57 R\$/MWh.

Classe	Tarifa Média de Fornecimento em R\$/MWh
Residencial	532,01
Comercial	541,23
Industrial	442,69
Rural	393,74
Poderes Públicos	545,19
Iluminação Pública	317,55
Serviço Público	462,79

## Qualidade do fornecimento

Os dois principais indicadores da qualidade do fornecimento de energia elétrica são o DEC (duração equivalente de interrupções por consumidor) e o FEC (frequência equivalente de interrupções por consumidor). A evolução desses indicadores é apresentada no quadro a seguir:

Ano	DEC (Horas)	FEC (Interrupções)	Tempo de Espera (horas)
2015	46,11	27,32	1,69
2016	39,18	20,90	1,87
2017	31,31	18,08	1,73
2018	27,06	15,00	1,80
2019	40,40	18,98	2,13

## **Tecnologia da informação**

Seguindo o processo de modernização dos últimos anos, a CEDRAP segue na atualização de seu sistema de gestão interna, contando com novas ferramentas de banco de dados e métodos mais aprimorados. Os Religadores automatizados estão conectados 24 horas por dia com o Centro de Operações, podendo ser manobrados remotamente, diminuindo assim o tempo de atendimento a ocorrências e a falta de energia. O site está em constante atualização para disponibilizar o maior número de informações aos consumidores.

## **Desempenho econômico-financeiro**

No ano de 2019 obtivemos o resultado líquido de R\$ 69,61 R\$/mil, contra R\$ 57,65 R\$/mil em 2018. Por questões Setoriais, a Empresa realiza concomitantemente à sua Contabilidade Societária, a Contabilidade Regulatória e a Contabilidade Fiscal.

A Contabilidade Regulatória é realizada a partir de determinações da ANEEL que não reconhece efeitos de vários procedimentos da Contabilidade Internacional, bem como inclui, para fins de gerência Setorial, a Reavaliação Regulatória Compulsória.

Em relação à Contabilidade Fiscal, a mesma contempla os efeitos de adição ou subtração de despesas e receitas não permitidas no cálculo da base dos impostos. Adicionalmente, é realizado o estorno dos efeitos da Contabilidade Internacional, pois, a Receita Federal determinou que sua base de cálculo deve seguir os conceitos contábeis vigentes até dezembro de 2007 (BRGAAP e USGAAP).

A receita operacional líquida atingiu R\$ 21.714,00 R\$/mil em 2019, enquanto em 2018 situou-se em R\$ 21.442,79 R\$/mil.

As despesas operacionais totalizaram em 2019 R\$ 21.686,93 R\$/mil, 0,82% superior em relação a 2018 com R\$ 21.511,60 R\$/mil.

O EBITDA ou LAJIDA, lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização foi de R\$ 629,92 R\$/mil, superior em 7,27% em relação a 2018, que foi de R\$ 587,23 R\$/mil, conforme evolução abaixo:



## Investimentos

Em 2019, os investimentos da Cooperativa, importaram em 1.520,63 R\$/mil, - 5,90% inferior em relação a 2018. Para esta mesma rubrica nos próximos 5 (cinco) anos, a Permissionária estima um investimento total de 5.642,58 R\$/mil.

Distribuição - Máquinas e Equipamentos - R\$ Mil	R\$ Mil Nominais			R\$ Mil em moeda constante de 31/dez/2019				
	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
<b>AIS Bruto <sup>1</sup></b>	<b>1.147,46</b>	<b>1.615,91</b>	<b>1.520,63</b>	<b>1.115,52</b>	<b>1.137,81</b>	<b>1.107,62</b>	<b>1.129,60</b>	<b>1.152,03</b>
Transformador de Distribuição	130,53	255,06	272,86	106,02	127,46	70,15	119,30	121,67
Medidor	177,29	115,24	131,74	168,09	201,03	100,48	181,38	184,98
Redes Baixa Tensão (< 2,3 kV)	714,21	1.148,20	1.054,41	752,81	720,44	893,55	750,41	765,31
Redes Média Tensão (2,3 kV a 44 kV)	-	-	-	-	-	-	-	-
Redes Alta Tensão (69 kV)	-	-	-	-	-	-	-	-
Redes Alta Tensão (88 kV a 138 kV)	-	-	-	-	-	-	-	-
Redes Alta Tensão (>= 230 kV)	-	-	-	-	-	-	-	-
Subestações Média Tensão (primário 30 kV a 44 kV)	-	-	-	-	-	-	-	-
Subestações Alta Tensão (primário de 69 kV)	-	-	-	-	-	-	-	-
Subestações Alta Tensão (primário 88 kV a 138 kV)	-	-	-	-	-	-	-	-
Subestações Alta Tensão (primário >= a 230 kV)	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Máquinas e Equipamentos	125,44	97,41	61,62	88,60	88,89	43,44	78,52	80,07
<b>Obrigações Especiais do AIS Bruto</b>	<b>297,21</b>	<b>3.042,89</b>	<b>183,25</b>	-	-	-	-	-
Participações, Doações, Subvenções, PEE, P&D, Universalização	297,21	3.042,89	183,25	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
Originadas da Receita	-	-	-	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
Ultrapassagem de demanda	-	-	-	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
Excedente de reativos	-	-	-	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
Diferença das perdas regulatórias	-	-	-	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
Outros	-	-	-	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
Outros	-	-	-	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.

## Comparativo dos Investimentos em Máquinas e Equipamentos da Distribuição:

O quadro a seguir é de apresentação compulsória para os agentes de distribuição e deve comparar o PDD entregue até 30 de abril de 2019 com o enviado no exercício anterior. A Delegatária deve apresentar fundamentos pela diferença entre o realizado de 2019 com o que estava projetado no PDD anterior, bem como a motivação da alteração, se ocorrida para os mesmos próximos anos projetados:

R\$ Mil	2019R	2020P	2021P	2022P	2023P	2024P
<b>Plano de Investimento 2020</b>	1.520,63	1.115,52	1.137,81	1.107,62	1.129,60	1.152,03
R\$ Mil	2019P	2020P	2021P	2022P	2023P	
<b>Plano de Investimento 2019</b>	1.305,61	1.115,52	1.137,81	1.107,62	1.129,60	
<b>Diferença</b>	<b>16,5%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	

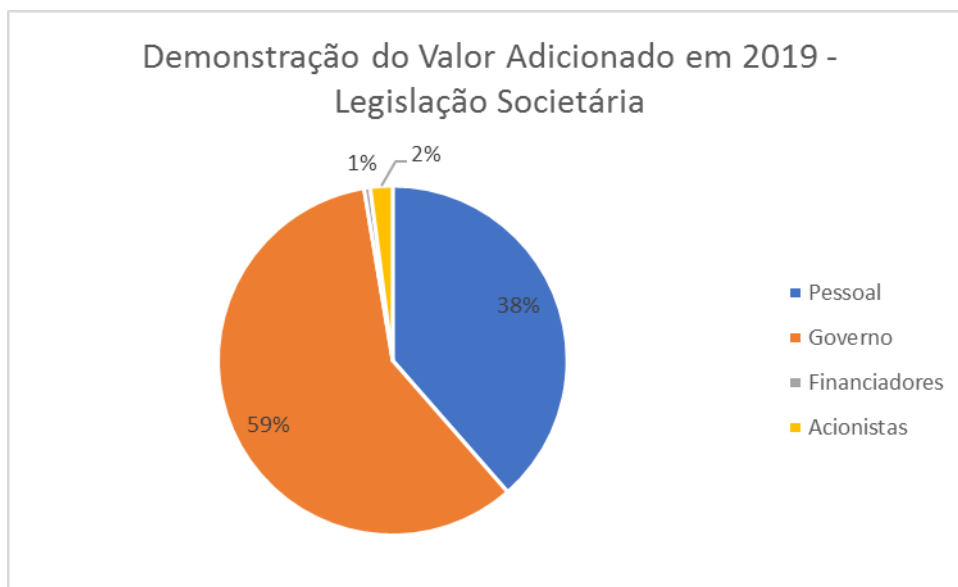
### Captações de recursos

Os investimentos no ano de 2019 foram realizados somente com recursos próprios, sendo que os pagamentos ocorridos durante o período são de empréstimos adquiridos em anos anteriores, conforme demonstração abaixo:

Contrato	Indexador	Taxa de Juros	Taxa de Adm.	Saldo Devedor Final
EFS-0254/09	RGR	5,00	1,00	19.720,68
EFS-0286/2010	RGR	5,00	1,00	42.542,46
EFS-0309/2010	RGR	5,00	1,00	131.686,38
EFS-0316/2011	RGR	5,00	1,00	189.378,53
<b>Total</b>				<b>392.271,21</b>

### Valor adicionado societário

Em 2019, o valor adicionado societário a distribuir gerado como riqueza pela Permissionária foi de R\$ 11.595,75 R\$/mil, representando 79,23% da Receita Operacional Bruta, com a seguinte distribuição:



Cooperativa de Eletrificação da Região do Alto Paraíba	
CNPJ nº 60.196.987/0001-93	
Demonstração do Valor Adicionado Encerramento em 31 de dezembro de 2019	
(Valores expressos em milhares de reais)	
	<b>Legislação Societária</b>
	<b>2019</b>
<b>Receitas</b>	<b>28.328,72</b>
Venda de energia e serviços	21.913,12
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	24,23
Outras receitas operacionais	6.391,37
<b>(-) Insumos Adquiridos de Terceiros</b>	<b>- 16.263,69</b>
Insumos consumidos	- 11.843,63
Outros insumos adquiridos	- 1.347,21
Material e serviços de terceiros	- 3.072,86
<b>(=) Valor Adicionado Bruto</b>	<b>12.065,03</b>
<b>(-) Quotas de Reintegração</b>	<b>- 681,22</b>
<b>(=) Valor Adicionado Líquido</b>	<b>11.383,81</b>
<b>(+) Valor Adicionado Transferido</b>	<b>211,94</b>
Receitas (Despesas) financeiras	211,94
Resultado da equivalência patrimonial	-
<b>(=) Valor Adicionado a Distribuir</b>	<b>11.595,75</b>
<b>Distribuição do valor adicionado:</b>	
<b>Pessoal</b>	<b>4.471,07</b>
Remunerações	3.518,23
Encargos sociais (exceto INSS)	510,63
Entidade de previdência privada	-
Auxílio alimentação	565,75
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	-
Provisão para gratificação	-
Convênio assistencial e outros benefícios	318,82
Participação nos resultados	-
Custos imobilizados	- 442,36
Provisão trabalhista	-
<b>Governo</b>	<b>6.820,05</b>
INSS (sobre folha de pagamento)	888,75
ICMS	3.368,10
Imposto de renda e contribuição social	-
Outros (PIS/ COFINS/ enc.setoriais, outros)	2.563,19
<b>Financiadores</b>	<b>65,62</b>
Juros e variações cambiais	-
Aluguéis	65,62
<b>Acionistas</b>	<b>239,01</b>
Remuneração do capital próprio	-
Lucros retidos	239,01
<b>Valor Adicionado (Médio) por Empregado</b>	<b>136,42</b>



## Política de reinvestimento e distribuição de dividendos

Sendo a entidade uma Cooperativa o seu objetivo é de aplicar todas as sobras na melhoria de seus serviços aos seus Cooperados e Consumidores mediante aprovação da AGO de cada exercício.

Além disso, a Outorgada com base na Lei nº 5.764/71 e no seu Estatuto Social constituiu Reservas sobre as suas sobras líquidas no montante de: 10% para Reserva Legal, 5% de Reserva para Desenvolvimento e 5% para a RATES. Quanto ao Lucro com Atos não Cooperados, foi devidamente transferido para Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social – RATES, conforme previsto na Lei 5764/71 e na NBC T 10.8.

## Composição acionária

O capital social em 31 de dezembro de 2019 representa R\$ 3.325.360,06, sendo composto por 332.536.006 cotas de responsabilidade limitada de R\$ 0,01 cada, com a seguinte composição:

Cotistas	Cotas	%
<b>Conselho Administração</b>	<b>2.567.644</b>	<b>0,77%</b>
Clovis Mancilha Barbosa	167.693	6,53%
Jose Édson Carvalho Coelho	366.307	14,27%
Paulo Sérgio Miranda Gonçalves	132.485	5,16%
Sebastião Sérgio Vítório	139.692	5,44%
Jorge de Paula Ribeiro	513.530	20,00%
David Gagliotti	58.309	2,27%
Igor Alfred Tschizik	1.189.628	46,33%
<b>Conselho Fiscal</b>	<b>1.040.504</b>	<b>0,31%</b>
Dirce Benedita de Camargo	266.929	25,65%
Cristina dos Santos	8.900	0,86%
José Carlos Silveira	4.650	0,45%
João Carlos Ribeiro dos Santos	459.730	44,18%
Adão Alves de Moraes	291.495	28,01%
José Antonio dos Santos	8.800	0,85%
<b>Total</b>	<b>3.608.148</b>	<b>1,09%</b>
Demais Cotistas	328.927.858	98,91%
<b>Total Geral</b>	<b>332.536.006</b>	<b>100,00%</b>

## Atendimento a acionistas

Coerente com a filosofia de postar-se diante do mercado como uma empresa transparente, moderna e aberta, a Permissionária coloca à disposição dos seus cooperados, colaboradores capacitados a esclarecer suas dúvidas e solicitações de forma presencial ou telefone da empresa.

## Gestão

Administração: No decorrer do ano 2019, a CEDRAP continuou o trabalho de sua reestruturação organizacional, em conformidade com os parâmetros do novo modelo institucional do setor elétrico e os novos cenários da economia brasileira. A medida atende às exigências da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL. A intenção da

ANEEL é assegurar total clareza e transparência nas relações comerciais entre os agentes que atuam nas diferentes etapas do processo de produção e venda de energia elétrica para garantir ao consumidor que as tarifas cobradas espelhem com fidelidade toda a cadeia de custos.

Planejamento Empresarial: O êxito que a Permissionária vem obtendo em seu processo de adaptação às mudanças aceleradas no setor elétrico se deve em grande parte à qualidade de seu planejamento empresarial.

Os rumos da Permissionária vêm sendo definidos com base no moderno conceito de planejamento por meio de cenários alternativos. Em 2019 a CEDRAP participou de diversas reuniões, palestras e treinamentos com o intuito de capacitar e melhorar os planejamentos a serem traçados pelos gerentes e profissionais.

Essa nova concepção de planejamento proporcionou o desenvolvimento do pensamento estratégico no âmbito gerencial da cooperativa e, ao mesmo tempo, criou um conjunto de estratégias adequadas aos diferentes cenários, possibilitando antecipar ações de reação às mudanças ambientais.

Simultaneamente, foi conduzido um processo de definição de tendências macro ambientais relacionadas com os ambientes políticos, econômico, sociocultural e tecnológico para o período de 2019 e 2020.

As tendências identificadas, juntamente com os resultados dos cenários empresariais, serviram de base para a definição das recomendações, metas e ações estratégicas das Unidades de Negócios para os horizontes de curto e médio prazo.

Gestão pela qualidade total: Em 2019, as atividades relacionadas com a Gestão pela Qualidade Total compreenderam o desenvolvimento de estudos e capacitação dos profissionais, certificações de qualidade de gestão, onde em 2019 a cooperativa passou pela re-certificação da ISO 9001/10002.



Recursos humanos: Em 2019, a Cooperativa de Eletrificação da Região do Alto Paraíba - CEDRAP desenvolveu seu papel social, proporcionando aos seus colaboradores: palestras, cursos e seminários, sempre considerando a especificidade de cada função exercida, mantém convênios com Planos de Saúde, fornecimento de Vale Alimentação, Seguro de Vida em grupo, Vale Transporte aos colaboradores e o desenvolvimento do programa dos Menores Aprendizizes.



Responsabilidade social: No ano de 2019, a CEDRAP patrocinou o Instituto de Desenvolvimento Humano Emilio Marelo - IDHEM, projeto com crianças contribuindo com o desenvolvimento social.



<b>Permissionária em números</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>%</b>
<b>Atendimento</b>			
Número de consumidores	6.445	6.641	<b>3,04%</b>
Número de empregados	85	84	<b>-1,18%</b>
Número de consumidores por empregado	75,82	79,06	<b>4,27%</b>
Número de localidades atendidas	7	7	<b>0,00%</b>
Número de agências	1	1	<b>0,00%</b>
Número de postos de atendimento	2	2	<b>0,00%</b>
Número de postos de arrecadação	2	2	<b>0,00%</b>
<b>Mercado</b>			
Área de Permissão (Km <sup>2</sup> )	936,22	936,22	<b>0,00%</b>
Geração própria (GWh)	0	0	<b>0,00%</b>
Demanda máxima (MW)	8,8	8,6	<b>-2,27%</b>
Distribuição direta (GWh)	37,30	37,83	<b>1,41%</b>
Consumo residencial médio (kWh/ano)	139,49	137,93	<b>-1,12%</b>
Tarifas médias de fornecimento (R\$ por MWh)	536,99	462,57	<b>-13,86%</b>
Residencial	613,57	532,01	<b>-13,29%</b>
Comercial	645,41	541,23	<b>-16,14%</b>
Industrial	537,44	442,69	<b>-17,63%</b>
Rural	393,69	393,74	<b>0,01%</b>
Tarifas Suprimento	252,73	230,98	<b>-8,61%</b>
Bandeirante	235,33	220,51	<b>-6,30%</b>
Elektro	284,58	250,88	<b>-11,84%</b>
DEC (horas)	27,06	40,4	<b>49,30%</b>
População atendida - Urbana Atendida (em milhares de habitantes)	0,65	0,67	<b>2,60%</b>
População atendida - Rural (em milhares de habitantes)	5,79	5,97	<b>3,11%</b>
FEC (número de interrupções)	15,00	18,98	<b>26,53%</b>
Número de reclamações por 1.000 consumidores	5,77	4,35	<b>-24,53%</b>
<b>Operacionais</b>			
Número de usinas em operação	0	0	<b>0,00%</b>
Número de subestações	0	0	<b>0,00%</b>
Linhas de transmissão (Km)	0	0	<b>0,00%</b>
Linhas de distribuição (Km)	832,96	839,24	<b>0,75%</b>
Capacidade instalada (MW)	39,00	40,34	<b>3,44%</b>
<b>Financeiros</b>			
Receita operacional bruta (R\$ mil)	26.843,43	27.645,29	<b>2,99%</b>
Receita operacional líquida (R\$ mil)	21.442,79	21.714,00	<b>1,26%</b>
Margem operacional do serviço líquida (%)	79,88%	78,55%	<b>-1,67%</b>
EBITDA OU LAJIDA	2.985,40	2.802,01	<b>-6,14%</b>
Lucro líquido (R\$/mil)	-940,18	-849,78	<b>-9,62%</b>
Lucro líquido por mil cotas	- 0,003	- 0,003	<b>-9,62%</b>
Patrimônio líquido (R\$ mil)	31.295,10	29.599,08	<b>-5,42%</b>
Valor patrimonial por cota R\$	0,094	0,089	<b>-5,42%</b>
Rentabilidade do patrimônio líquido (%)	-3,00%	-2,87%	<b>-4,44%</b>
Endividamento do patrimônio líquido (%)	66,04%	71,46%	<b>8,20%</b>
Em moeda nacional (%)	66,04%	71,46%	<b>8,20%</b>
Em moeda estrangeira (%)	0	0	<b>0,00%</b>
<b>Indicadores de Performance</b>			
Salário Médio dos Funcionários	2.908,43	2.166,19	<b>-25,52%</b>
Energia Gerada (MWH)/Comprada por Funcionário	469,91	475,63	<b>1,22%</b>
Energia Gerada (MWH)/Comprada por Consumidor	6,20	6,02	<b>-2,93%</b>
Retorno de ativos por unidade	-1,81%	-1,67%	<b>-7,45%</b>

## **AGRADECIMENTOS**

Findando o ano de 2019, queremos agradecer a DEUS e lembrar a todos, que cooperativismo não é trabalhar sozinho. Cooperar é unir forças pelo bem comum. Contamos com braços amigos, e é para essas pessoas que endereçamos os nossos sinceros agradecimentos.

Aos nossos conselheiros, que durante o ano de 2019 se reuniram para delegar funções, tomar decisões, discutir ações que visem o bem-estar do associado e consumidor. Isso é cooperativismo. Muito obrigado pelo apoio, pela dedicação de cada um. Se tivemos um ano vencedor, foi porque lutamos para isso.

Da mesma forma, deixamos os nossos sinceros agradecimentos aos nossos colaboradores, que nos emprestam todos os dias, suas forças e seu suor, para que mantenhamos, sempre, a imagem de cooperativa exemplar.

Extensivamente aos associados e consumidores, e todos os demais que direta, ou indiretamente, contribuíram para o cumprimento da nossa missão de permissionária, o nosso Muito Obrigado!

Paraibuna, 31 de dezembro de 2019.

**DEMONSTRATIVOS**

**CONTÁBEIS**

**SOCIETÁRIOS 2019**

Cooperativa de Eletrificação da Região do Alto Paraiba  
 CNPJ nº 60.196.987/0001-93  
 Balanço Patrimonial Encerrado em 31 de dezembro de 2019  
 (Valores expressos em milhares de reais)

	<b>Legislação Societária</b>	
	<b>2018</b>	<b>2019</b>
<b>Ativos</b>		
<b>Ativo Circulante</b>	<b>7.671,52</b>	<b>8.421,03</b>
Caixa e equivalentes de caixa	2.058,42	2.455,18
Consumidores	3.469,00	3.756,90
Concessionárias e permissionárias	-	-
Serviços em curso	86,69	54,29
Tributos compensáveis	337,27	364,86
Depósitos judiciais e cauções	-	-
Almoxarifado operacional	344,33	292,43
Investimentos temporários	-	-
Empréstimos	-	-
Ativos financeiros setoriais	426,44	673,26
Despesas pagas antecipadamente	45,92	52,46
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Outros ativos circulantes	903,44	771,65
<b>Ativos de operações descontinuadas</b>	-	-
<b>Bens destinados à alienação</b>	-	-
<b>Ativo Não-Circulante</b>	<b>26.841,05</b>	<b>26.627,26</b>
Consumidores	-	-
Concessionárias e permissionárias	-	-
Serviços em curso	-	-
Tributos compensáveis	91,30	97,14
Depósitos judiciais e cauções	282,32	282,32
Investimentos temporários	211,87	-
Empréstimos	-	-
Tributos diferidos	-	-
Ativos financeiros setoriais	13.478,19	14.332,80
Despesas pagas antecipadamente	-	-
Bens e direitos para uso futuro	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Outros ativos não circulantes	-	-
Bens e atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	-	-
Imobilizado	621,90	996,27
Intangível	12.155,48	10.918,72
<b>Total do ativo</b>	<b>34.512,56</b>	<b>35.048,28</b>



Cooperativa de Eletrificação da Região do Alto Paraíba  
 CNPJ nº 60.196.987/0001-93  
 Balanço Patrimonial Encerrado em 31 de dezembro de 2019  
 (Valores expressos em milhares de reais)

	<b>Legislação Societária</b>	
	<b>2018</b>	<b>2019</b>
<b>Passivo</b>		
<b>Passivo Circulante</b>	<b>4.063,11</b>	<b>5.151,10</b>
Fornecedores	1.704,46	2.090,73
Empréstimos, financiamentos e debêntures	115,00	107,32
Obrigações sociais e trabalhistas	592,98	604,98
Benefício pós-emprego	-	-
Tributos	554,96	571,52
Provisão para litígios	-	-
Dividendos declarados e juros sobre capital próprio	-	-
Encargos setoriais	259,09	500,87
Provisão para descomissionamento	-	-
Passivos financeiros setoriais	745,17	814,46
Provisão para uso do bem público	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Obrigações com associados	-	-
Outros passivos circulantes	91,46	461,22
<b>Passivos de operações descontinuadas</b>	-	-
<b>Passivo Não-Circulante</b>	<b>16.604,17</b>	<b>15.998,99</b>
Fornecedores	-	13,30
Empréstimos, financiamentos e debêntures	160,38	60,74
Benefício pós-emprego	-	-
Tributos	-	-
Provisão para litígios	-	-
Encargos setoriais	-	-
Provisão para descomissionamento	-	-
Tributos diferidos	-	-
Passivos financeiros setoriais	436,05	234,42
Provisão para uso do bem público	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Obrigações com associados	-	-
Outros passivos não circulantes	-	-
Obrigações vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	16.007,74	15.690,54
<b>Total do passivo</b>	<b>20.667,28</b>	<b>21.150,10</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>13.845,28</b>	<b>13.898,18</b>
Capital social	3.325,36	3.325,36
Reservas de capital	-	1.745,95
Outros resultados abrangentes	-	-
Reservas de lucros	-	-
Recursos destinados a aumento de capital	-	-
Lucros ou prejuízos acumulados	- 0,00	-
Ações em tesouraria	-	-
Proposta para distribuição de dividendos adicionais	-	-
Participação de não controladores	-	-
Reserva de sobras	12.864,81	12.846,88
Sobras à disposição da Assembleia	- 2.344,89	- 528,10
Perdas não cobertas pelos cooperados	-	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>13.845,28</b>	<b>13.898,18</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>34.512,56</b>	<b>35.048,28</b>

Clovis Mancilha Barbosa  
 Presidente

André de Araújo Coelho  
 Contador  
 CRC 1SP238100

Cooperativa de Eletrificação da Região do Alto Paraiba  
 CNPJ nº 60.196.987/0001-93  
 Demonstração do Resultado do Exercícios Encerramento em 31 de dezembro de 2019  
 (Valores expressos em milhares de reais)

**Legislação Societária**

**2018                  2019**

**Operações em continuidade**

<b>Receita / Ingresso</b>	<b>26.843,43</b>	<b>27.645,29</b>
Fornecimento de energia elétrica	12.232,27	11.418,34
Suprimento de energia elétrica	-	-
Energia Elétrica de Curto Prazo	-	-
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição	7.655,28	10.461,26
Ativos e Passivos Financeiros Setoriais	356,63	331,24
Serviços cobráveis	33,75	33,51
Doações, contribuições e subvenções vinculadas ao serviço concedido	-	-
Outras receitas	6.565,50	5.400,93

<b>Tributos</b>	<b>- 3.546,21</b>	<b>- 3.746,16</b>
ICMS	- 3.196,21	- 3.368,10
PIS-PASEP	- 62,33	- 67,33
COFINS	- 287,67	- 310,74
ISS	-	-

<b>Encargos - Parcela "A"</b>	<b>- 1.854,43</b>	<b>- 2.185,13</b>
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	-	-
Programa de Eficiência Energética - PEE	-	-
Reserva Global de Reversão - RGR	-	-
Conta de Desenvolvimento Econômico - CDE	- 937,54	- 1.599,70
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH	-	-
Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica – TFSEE	- 21,55	- 48,05
Outros encargos	- 895,33	- 537,38

<b>Receita Líquida / Ingresso Líquido</b>	<b>21.442,79</b>	<b>21.714,00</b>
---	------------------	------------------

<b>Custos não Gerenciáveis - Parcela "A"</b>	<b>- 12.718,78</b>	<b>- 11.843,63</b>
Energia elétrica comprada para revenda	- 12.718,78	- 11.843,63
Encargo de transmissão, conexão e distribuição	-	-
Encargos e demais despesas setoriais	-	-
Perdas pelo valor de indenização / renovação	-	-
Provisão de baixa ou Baixa de RTP diferida	-	-
Provisão de baixa ou Baixa de CVA Ativa e Demais ativos regulatórios	-	-
(-) Reversão de devolução tarifária	-	-
(-) Reversão de CVA Passiva e Demais passivos regulatórios	-	-
Outros	-	-
Matéria-prima e Insumos para produção de energia elétrica	-	-
Reembolso de CCC/CDE de combustível para produção de energia elétrica	-	-

<b>Resultado Antes dos Custos Gerenciáveis</b>	<b>8.724,01</b>	<b>9.870,37</b>
--	-----------------	-----------------

<b>Custos Gerenciáveis - Parcela "B"</b>	<b>- 8.792,82</b>	<b>- 9.843,30</b>
Pessoal e administradores	- 5.403,15	- 5.828,09
Material	- 708,32	- 751,19
Serviços de terceiros	- 2.069,69	- 2.321,66
Arrendamento e aluguéis	- 47,31	- 65,62
Seguros	- 30,96	- 41,91
Doações, contribuições e subvenções	-	- 1,71
Provisões	- 29,49	24,23
Perdas na alienação de bens e direitos	-	-
(-) Recuperação de despesas	3,50	34,32

Cooperativa de Eletrificação da Região do Alto Paraíba  
 CNPJ nº 60.196.987/0001-93  
 Demonstração do Resultado do Exercícios Encerramento em 31 de dezembro de 2019  
 (Valores expressos em milhares de reais)

	<b>Legislação Societária</b>	
	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Tributos	- 37,07	- 38,83
Depreciação e amortização	- 685,53	- 681,22
Gastos diversos	- 636,47	- 291,70
Outras Receitas Operacionais	1.346,91	659,20
Outras Despesas Operacionais	- 495,23	- 539,11
<b>Resultado da Atividade</b>	<b>- 68,81</b>	<b>27,07</b>
<b>Equivalência Patrimonial</b>	-	-
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>258,90</b>	<b>211,94</b>
Despesas financeiras	- 358,65	- 126,15
Receitas financeiras	617,56	338,09
<b>Resultado Antes dos Impostos Sobre os Lucros</b>	<b>190,09</b>	<b>239,01</b>
<b>Despesa com Impostos Sobre os Lucros</b>	-	-
<b>Resultado Líquido das Operações em Continuidade</b>	<b>190,09</b>	<b>239,01</b>
<b>Operações Descontinuadas</b>	<b>- 132,44</b>	<b>- 169,40</b>
Lucro (prejuízo) após o imposto do exercício resultante de operações descontinuadas	- 132,44	- 169,40
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>57,65</b>	<b>69,62</b>
<b>Atribuível aos:</b>		
Cotistas	57,65	69,62
<b>Lucro por Ação</b>	-	-
básico - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	-	-
diluído - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	-	-
<b>Lucro por Ação Originado das Operações em Continuidade</b>	-	-
básico - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	-	-
diluído - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	-	-

## Cooperativa de Eletrificação da Região do Alto Paraíba

CNPJ nº 60.196.987/0001-93

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Encerramento em 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital Social	Reservas de Capital	Reserva de Reavaliação	Reservas de Lucros	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Reservas de Sobras	Sobras/Perdas a Disposição da Assembléia	Recursos Destinados a Aumento de Capital	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>3.325,36</b>	<b>827,47</b>	-	-	<b>0,00</b>	<b>12.596,76</b>	- <b>2.338,71</b>	-	<b>14.410,87</b>
Remuneração das imobilizações em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital social	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização de reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Destinações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	0,00	-	-	-	0,00
Destinação proposta à A.G.O.:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	-	211,29	-	-	211,29
FATES	-	-	-	-	-	18,92	-	-	18,92
Reserva de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes IFRS	-	- 827,46	-	-	-	-	- 6,18	-	- 833,64
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva para Equalização	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	37,84	-	-	37,84
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>3.325,36</b>	<b>0,00</b>	-	-	<b>0,00</b>	<b>12.864,81</b>	- <b>2.344,89</b>	-	<b>13.845,28</b>
Remuneração das imobilizações em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital social	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização de reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Destinações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Proventos excedentes da Contabilidade Societária	-	- 1.745,95	-	-	-	-	1.502,19	-	- 243,76
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	469,08	-	-	-	469,08
Destinação proposta à A.G.O.:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva Legal	-	-	-	-	- 469,08	- 90,53	- 96,80	-	- 656,41
FATES	-	-	-	-	-	24,20	- 24,20	-	-
Sobras do exercício	-	-	-	-	-	-	483,99	-	483,99
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	48,40	- 48,40	-	-
Reserva para Fundos de Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>3.325,36</b>	<b>- 1.745,95</b>	-	-	-	<b>12.846,88</b>	- <b>528,10</b>	-	<b>13.898,18</b>

## COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAIBA

CNPJ nº 60.196.987/0001-93

Demonstração do Fluxo de Caixa Encerramento em 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais) - Método Direto

	<b>Legislação Societária</b>	
	<b>2018</b>	<b>2019</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>477,70</b>	<b>128,22</b>
Fornecimento de Energia	20.491,57	22.103,45
Suprimento de Energia	-	-
TUSD de Consumidores Livres e Geradores	-	-
Suprimento a Concessionárias	-	-
Recebimento da CCEE - Energia de Curto Prazo	-	-
Recebimento de RAP de Transmissão	-	-
Repasse do Fundo da Conta de Desenvolvimento Energético	6.873,39	5.570,19
Outros Recebimentos Operacionais	1.970,16	355,18
Fornecedores - Materiais e Serviços	(3.936,00)	(4.565,22)
Fornecedores - Energia Elétrica	(12.830,57)	(11.455,48)
Salários e Encargos Sociais	(4.456,57)	(4.976,64)
Tributos sobre a Receita - Federais	(379,76)	(434,15)
Tributos sobre a Receita - Estaduais e Municipais	(3.172,10)	(3.326,92)
Tributos sobre o Lucro ( IRPJ / CSLL )	-	(18,25)
Encargos de Transmissão	-	-
Demais Encargos Regulatórios	(2.343,00)	(2.044,43)
Outras Despesas Operacionais	(1.739,42)	(1.079,50)
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(106,71)</b>	<b>(67,20)</b>
Aquisição de Participações Societárias	-	-
Aportes / Aumento de Capital em Controladas	-	-
Investimentos	-	-
Imobilizado	(106,71)	(67,20)
Intangível	-	-
Participação Financeira do Consumidor	-	-
Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos	-	-
Empréstimos / Mútuos Concedidos	-	-
Proventos Recebidos	-	-
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>370,99</b>	<b>61,01</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>(168,21)</b>	<b>(107,32)</b>
Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Empréstimos e Financiamentos Pagos	(168,21)	(107,32)
Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos Emitidos	-	-
Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos Pagos	-	-
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos Pagos	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-
Integralização de Capital	-	-
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>202,78</b>	<b>(46,30)</b>
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>202,78</b>	<b>(46,30)</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>202,78</b>	<b>(46,30)</b>
<b>No início do exercício</b>	2.298,71	2.501,49
<b>No fim do exercício</b>	2.501,49	2.455,18

COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAIBA  
CNPJ nº 60.196.987/0001-93  
Demonstração das Sobras ou Perdas Encerramento em 31 de dezembro de 2019  
(Valores expressos em milhares de reais)

DESCRIÇÃO	RESULTADOS COOPERADOS	RESULTADOS NÃO COOP.	CONSOLIDADO
INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS	11.309,16	10.470,00	21.779,16
RENTA NÃO FATURADA	46,94	53,51	100,45
OUTRAS RECEITAS	2.927,28	2.838,41	5.765,69
( - ) IMPOSTOS E ENCARGOS	(2.694,96)	(3.236,34)	(5.931,30)
( = ) INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS LIQUIDAS	11.588,42	10.125,58	21.714,00
( - ) CUSTO DAS VENDAS	(11.318,42)	(10.488,60)	(21.807,02)
( = ) RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	270,00	(363,02)	(93,02)
OUTROS INGRESSOS(RECEITAS)/DISPÊNDIOS(DESPESAS)	103,99	16,10	120,09
AJUSTES IFRS	-	-	-
RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO	373,99	(346,92)	27,07
OUTRAS RECEITAS / DESPESAS FINANCEIRAS	110,00	101,94	211,94
<b>RESULTADOS ANTES DAS PROVISÕES</b>	<b>483,99</b>	<b>(244,98)</b>	<b>239,01</b>
PROVISÕES FISCAIS (IRPJ E CSLL)	-	-	-
<b>SOBRAS / PERDAS - LUCRO / PREJUÍZOS</b>	<b>483,99</b>	<b>(244,98)</b>	<b>239,01</b>



**COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA  
REGIÃO DO ALTO PARAÍBA**  
Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93  
INSC.ESTADUAL: 504.005.697.116

site: [www.cedrap.com.br](http://www.cedrap.com.br)  
e-mail: [contato@cedrap.com.br](mailto:contato@cedrap.com.br)

---

**NOTAS**

**EXPLICATIVAS**

**DEMONSTRAÇÕES**

**SOCIETÁRIAS 2019**



# COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93  
INSC. ESTADUAL: 504.005.697.116

site: [www.cedrap.com.br](http://www.cedrap.com.br)  
e-mail: [contato@cedrap.com.br](mailto:contato@cedrap.com.br)

## Notas Explicativas

### Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2019 (Valores expressos em milhares de reais)

#### **1 Contexto Operacional**

A CEDRAP é uma cooperativa, destinada a pesquisar, estudar, planejar, construir e explorar a Distribuição e Comercialização de Energia, sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, e pelo Ministério de Minas e Energia. A Permissionária está autorizada a participar de consórcios ou companhias, em conjunto com empresas públicas e/ou privadas, com o objetivo de desenvolver atividades nas áreas de energia, observada a legislação aplicável.

#### **2 Das Permissões**

A CEDRAP detém permissão válida até o ano 2028, para a Distribuição e Comercialização de Energia Elétrica, em sua área de permissão, nos Municípios de Paraibuna, Jambeiro, Santa Branca, Redenção da Serra, Natividade da Serra, Caraguatatuba e Salesópolis, no Estado de São Paulo, conforme contrato de Permissão nº 001/2008 assinado em 20/06/2008. Atualmente, (base Dezembro/2019), possui 6.641 consumidores divididos em 5.078 consumidores Residencial (76,46%), 20 consumidores Industrial (0,30%), 280 consumidores Comercial (4,22%), 1.207 consumidores Rural (18,17%), 31 consumidores Poderes Públicos (0,47%), 11 consumidores Iluminação Pública (0,17%), 14 consumidores Serviço Público (0,21%) e não atendemos a nenhum "Consumidor Livre". O prazo concedido neste contrato com o Poder Concedente tem sua vigência do dia 20/06/2008 até o dia 19/06/2028.

#### **3 Apresentação das Demonstrações Contábeis**

As Demonstrações Contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as disposições da Lei das Sociedades por Ações, conjugadas com a Legislação específica emanada pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL e instruções da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, observando rigorosamente as exigências contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE, instituído pela Resolução ANEEL nº 444, de 26 de outubro de 2001, respeitando também, nossa particularidade como Empresa de Responsabilidade Ltda.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Cooperativa adotou as mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil introduzidas pelos pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, estando alinhado às Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) emitidas pelo IASB – (International Accounting Standard Board) com vigência para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2011, com aplicação retrospectiva a 01 de janeiro de 2010 para fins de comparabilidade.

Conforme determinação da SFF/ANEEL, com o intuito de buscar a harmonização com as normas internacionais de contabilidade, destacaram as transferências do Ativo Imobilizado Vinculado para o Grupo Intangível e Ativo Financeiro conforme ICPC 01 e OCPC 05, determinados pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.





# COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93  
INSC. ESTADUAL: 504.005.697.116

site: [www.cedrap.com.br](http://www.cedrap.com.br)  
e-mail: [contato@cedrap.com.br](mailto:contato@cedrap.com.br)

Como o ICPC 01 não foi aprovado pela SFF/ANEEL, seus efeitos figuram somente nas Demonstrações Societárias. Em 2011 entrou em vigor a Contabilidade Regulatória, instituída pela Resolução ANEEL nº 396/2010. Orientações complementares foram expedidas pela SFF/ANEEL através dos Despachos: nº 4.722/2009, nº 4.097/2010, nº 4.991/2011, nº 155/2013, nº 4.413/2013, nº 4786/2014 e nº 245/2016.

A adoção deste procedimento resultou na reclassificação para o Ativo Intangível de R\$ 10.918,72 R\$/mil e para Ativos Financeiros de R\$ 14.332,80 R\$/mil.

## **4 Principais Práticas Contábeis**

### **. Equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários**

Estão, quando aplicável, demonstrados pelo custo, acrescido das remunerações contratadas, reconhecidas proporcionalmente até a data das demonstrações contábeis (Nota 5).

### **. Consumidores, Concessionárias e Permissionárias**

Engloba o fornecimento de energia faturada e não faturada até 31 de dezembro de 2019, contabilizado com base no regime de competência.

### **. Provisão para créditos de liquidação duvidosa**

Está reconhecida em valor considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas na realização das contas a receber, de acordo com as Instruções contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE.

### **. Estoque (inclusive do ativo imobilizado)**

Os materiais em estoque, classificados no Ativo Circulante, estão registrados ao custo médio de aquisição e, aqueles destinados a investimentos, estão classificados no Ativo Imobilizado em Cursos pelo custo de aquisição e, também, controlados pelo custo médio.

### **. Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido de depreciação calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados nos respectivos Tipos de Unidades de Cadastro – TUC, conforme determina a Resolução ANEEL nº 674/2015, às taxas anuais constantes da tabela anexa XVI – Taxas de Depreciação. Salientamos que, em virtude da harmonização com as Normas Internacionais de Contabilidade, em função de nosso Ativo Imobilizado ser vinculado a Concessão, todo o ativo diretamente ligado à Distribuição de energia elétrica foi reclassificado para o Grupo de Intangíveis (os que já estão reintegrados até o final da Permissão) e para o Grupo de Ativo Financeiro da Permissão a receber (para aqueles não reintegrados até o Final do prazo da Permissão).



# COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93  
INSC. ESTADUAL: 504.005.697.116

site: [www.cedrap.com.br](http://www.cedrap.com.br)  
e-mail: [contato@cedrap.com.br](mailto:contato@cedrap.com.br)

---

## • Operações com partes relacionadas

A caracterização da relação existente entre as operações com partes relacionadas tem regras específicas para cada tipo de transação e são realizadas em condições e prazos firmados entre as partes.

## • Tributação do resultado

A apuração dos ganhos e resultados foi calculada a partir das operações com não associados, nos termos da legislação vigente. A provisão para imposto de renda e contribuição social foi apurada com base no Lucro Real Anual, representado pelo resultado obtido em operações com não associados que quando positivos recolhidos mensalmente por antecipação e realizado o ajuste anual em 31 de dezembro de 2019.

## • Operações com terceiros

As operações com não associados estão escrituradas de modo a permitir a apuração do resultado em separado, para o cálculo da base de incidência de tributos.

## • Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

## • Outros direitos e obrigações

Demais ativos e passivos circulantes e de longo prazo estão atualizados até a data do balanço, quando legal ou contratualmente exigidos.

## • Estrutura das demonstrações contábeis

Com referência às novas implementações na estrutura das demonstrações contábeis, em face de harmonização internacional e, em virtude do atendimento do Ofício de Encerramento nº 2.775/2008 – SFF/ANEEL, nº 4.097/2010 – SFF/ANEEL e Despacho ANEEL nº 4.722/2009, nº 4.991/2011, nº 155/2013 e nº 4.413/2013, aplicou-se a mudança nos quadros do Ativo e Passivo, incluindo os subgrupos Ativo não Circulante e Passivo não Circulante, excluindo-se o grupo de Ativo Permanente, conforme determinação do Órgão Regulador.

Vale salientar que no exercício de 2012, a SFF/ANEEL determinou que, no Balanço Regulatório, fossem utilizados modelos diferenciados com a exposição das informações de forma direcionada a apuração de dados tarifários e que demonstrem o equilíbrio econômico-financeiro da Permissão. Adicionalmente, incluiu no rol das Demonstrações Contábeis, as chamadas Notas Conciliatórias que demonstram os ajustes efetuados entre o Balanço Societário e o Balanço Regulatório. Todos os quadros que compõem o Balanço Regulatório, a partir deste exercício, deverão, também, serem auditados pelo mesmo Auditor Independente das Demonstrações Contábeis Societárias, conforme Manual expedido pela ANEEL exclusivamente para esse fim.

Conforme Ofício Circular nº 364/2012, a ANEEL desobriga as Permissionárias/Concessionárias a publicar as Demonstrações Contábeis Regulatórias e Despacho ANEEL nº 575/2013 dispensa as



# COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93  
INSC. ESTADUAL: 504.005.697.116

site: [www.cedrap.com.br](http://www.cedrap.com.br)  
e-mail: [contato@cedrap.com.br](mailto:contato@cedrap.com.br)

Cooperativas Permissionárias de publicarem suas demonstrações contábeis societárias e regulatórias em qualquer tipo de jornal, devendo apenas disponibilizá-las no sítio eletrônico da Permissionária e encaminhá-las à SFF para posterior divulgação na CIEFSE .

Até o presente momento, a apuração da base tributária, conforme Instrução Normativa nº 1397/2013, é idêntica ao DRER, porém, divergente nos quadros do Ativo e Passivo Regulatório, em função de não possuir a contabilização da Reavaliação Regulatória Compulsória. Neste sentido, e, com o intuito de atender ao disposto na citada Instrução Normativa, demonstraremos ao final, Nota Explicativa contendo os quadros de Ativo Fiscal, Passivo Fiscal e Demonstração de Resultado do Exercício Fiscal.

## **5 Equivalentes de Caixa, Títulos e Valores Mobiliários**

A Permissionária possui o montante de R\$ 2.455,18 Reais/mil em Caixa e Equivalentes de Caixa devidamente contabilizados e desdobrados conforme demonstramos a seguir:

Legislação Societária (R\$/Mil)

	2019	2018
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>2.455,18</b>	<b>2.058,42</b>
<b>Contas Bancárias</b>	<b>8,22</b>	<b>4,51</b>
Banco Bradesco	0,00	0,00
Banco Itaú	0,07	0,01
Banco CEF	8,15	4,49
<b>Fundo de Caixa</b>	<b>5,00</b>	<b>5,00</b>
Fundo Fixo de Caixa	5,00	5,00
<b>Numerário em Transito</b>	<b>32,18</b>	<b>59,45</b>
Banco Itaú - Transito	0,21	-
Banco Bradesco - Transito	0,14	-
Banco Santander - Arrecadação	-	26,02
Banco Bradesco - Arrecadação	1,96	1,87
Banco do Brasil - Arrecadação	0,42	2,19
Banco Itaú - Arrecadação	9,05	3,57
Banco CEF - Arrecadação	20,39	25,79
<b>Equivalentes de Caixa</b>	<b>2.409,79</b>	<b>1.989,47</b>
Banco Santander Aplicação conta 13-5	305,57	11,84
Banco do Brasil Aplicação	1.915,40	1.400,07
Banco Santander Aplicação conta 1037-8	0,54	0,75
Banco Santander Poupança conta 13-5	1,68	1,62
Banco Santander Aplicação conta 1049-5	139,53	52,47
Banco Bradesco Aplicação	9,50	63,15
Banco Itaú Aplicação	29,74	385,19
Banco CEF Aplicação	7,84	74,37

Legislação Societária (R\$/mil)

	2019	2018
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>-</b>	<b>211,87</b>
Banco Santander Aplicação conta 13-5	-	211,87



# COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93  
INSC. ESTADUAL: 504.005.697.116

site: www.cedrap.com.br  
e-mail: contato@cedrap.com.br

## 6 Consumidores, Concessionárias e Permissionárias

Os valores referentes a Consumidores, Concessionárias e Permissionárias dos períodos de 2019 e 2018, estão assim elencados, a seguir:

Legislação Societária (R\$/Mil)

Consumidores	2019	2018
Faturados	2.805,51	2.618,02
Não Faturados	779,98	679,54
Serviços Cobráveis	7,33	6,17
Participação Financeira	151,99	158,73
Parcelamentos	317,29	344,68
Outros	104,82	96,08
(-) PCLD	- 410,04	- 434,22
<b>Total</b>	<b>3.756,89</b>	<b>3.469,00</b>

Legislação Societária (R\$/Mil)

Consumidores / Concessionárias / Permissionárias	Vincendos	Vencidos até 90 dias	Vencidos a mais de 90 dias	Total	Provisão p/ Devedores Duvidosos	Total 2019	Total 2018
Residencial	536,05	198,74	80,49	815,28	- 80,52	734,77	616,56
Industrial	730,05	145,69	31,56	907,31	- 31,56	875,75	747,95
Comercial	287,01	61,00	43,16	391,17	- 42,62	348,55	327,64
Rural	276,38	56,75	74,19	407,32	- 72,20	335,11	328,25
Poderes Públicos	6,42	0,50	0,65	7,57	- 0,65	6,92	6,69
Iluminação Pública	46,60	25,21	177,24	249,05	- 112,22	136,83	153,94
Serviço Público	27,81	-	-	27,81	-	27,81	21,02
Renda não faturada	779,98	-	-	779,98	-	779,98	- 51,70
Serviços cobráveis	7,33	-	-	7,33	- 13,91	- 6,57	679,54
Participação financeira	151,99	-	-	151,99	-	151,99	-
Parcelamentos	317,29	-	-	317,29	- 51,50	265,79	-
Outros	104,82	-	-	104,82	- 4,86	99,96	-
<b>Total</b>	<b>3.271,73</b>	<b>487,91</b>	<b>407,29</b>	<b>4.166,93</b>	<b>- 410,04</b>	<b>3.756,89</b>	<b>2.829,88</b>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída considerando os principais critérios a seguir elencados:

- 1) Análise criteriosa das Contas a Receber para casos específicos;
- 2) Casos Normais, conforme Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, sendo:
  - a) Residenciais vencidos há mais de 90 dias;
  - b) Comerciais vencidos há mais de 180 dias;
  - c) Industrial, Poder Público e Iluminação Pública vencidos há mais de 360 dias.

Conforme determinação Regulatória, apropriamos na Conta 1119.1.09, o valor concedido a título de descontos regulatórios, a ser reembolsado pela ELETROBRAS, via Subsídio CDE, bem como o valor de Subsídio Redução Equilibrada de Tarifas publicada pela ANEEL em função da determinação da concessão de descontos gerais aos nossos consumidores implementados pela política governamental.



# COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93  
INSC. ESTADUAL: 504.005.697.116

site: www.cedrap.com.br  
e-mail: contato@cedrap.com.br

Tais subsídios a receber, em dezembro/2019, importavam em: 611,76 R\$/mil.

Legislação Societária (R\$/Mil)

Reembolsos do Fundo da CDE	2019	2018
Subsídio DMR Ciclo 2014/2015	17,06	17,06
Subsídio DMR Ciclo 2015/2016	11,42	11,42
Subsídio DMR Ciclo 2016/2017	20,07	20,07
Subsídio DMR Ciclo 2018/2019	-	23,94
Subsídio DMR Ciclo 2019/2020	21,07	-
Subvenção CDE Ciclo 2016/2017	109,52	109,52
Subvenção CDE Ciclo 2017/2018	14,19	25,26
Subvenção CDE Ciclo 2018/2019	9,14	460,97
Subvenção CDE Ciclo 2019/2020	409,29	-
<b>Total</b>	<b>611,76</b>	<b>668,25</b>

## 7 Serviços em Curso

Os serviços em curso compreendem os custos das ordens de serviço que ainda estão em andamento, em sua maioria são ordens referentes a manutenção das redes, que não são necessários materiais classificados como Unidade de Cadastro (UC). Em 2018 o valor das ordens de serviço apresentava a quantia de 86,69 R\$/mil, para o exercício de 2019 o valor de 54,29 R\$/mil.

## 8 Tributos Compensáveis

Os valores referentes a tributos compensáveis apresentados nos períodos de 2019 e 2018 ficaram composto conforme demonstrado a seguir:

Legislação Societária (R\$/Mil)

Tributos Compensáveis - Curto Prazo	2019	2018
CSLL	51,95	45,47
IR	118,78	107,01
ICMS	194,13	184,79
<b>Sub-Total</b>	<b>364,86</b>	<b>337,27</b>
Tributos Compensáveis - Longo Prazo	2019	2018
ICMS	97,14	91,30
<b>Sub-Total</b>	<b>97,14</b>	<b>91,30</b>
<b>Total</b>	<b>462,00</b>	<b>428,57</b>

## 9 Almojarifado Operacional

Mantemos em nosso almojarifado operacional, todo o material necessário para a devida manutenção das redes de distribuição, sendo este material utilizado conforme procedimentos contidos nas regulamentações contábeis e patrimoniais emanados pelo agente regulador. Os saldos estão assim apresentados:

Legislação Societária (R\$/Mil)

Almojarifado	2019	2018
Manutenção e Operação	248,64	257,87
Resíduos e Sucata	43,80	86,47
<b>Total</b>	<b>292,43</b>	<b>344,33</b>



# COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93  
INSC. ESTADUAL: 504.005.697.116

site: www.cedrap.com.br  
e-mail: contato@cedrap.com.br

## **10 Ativo e Passivo Financeiro Setorial**

Em 31 de dezembro de 2019, conforme MCSE, os ativos e passivos financeiros possuíam os seguintes saldos:

Legislação Societária (R\$/Mil)		
<b>Neutralidade Parcela A</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Neutralidade Parcela A CDE IRT 2018	-	9,63
Neutralidade Parcela A CDE Ativa 2018/2019	15,97	-
Neutralidade Parcela A PROINFA Ativa 2018/2019	3,72	-
Neutralidade Parcela A TFSEE Ativa 2018/2019	0,45	-
<b>Total Neutralidade Parcela A</b>	<b>20,14</b>	<b>9,63</b>
<b>Outros Ativos</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
IF Implantação 367	120,86	120,86
IF Cusd Energia (Pis/Cofins)	532,26	68,15
<b>Total Outros Ativos</b>	<b>653,12</b>	<b>189,01</b>
<b>Total Ativo Setorial Financeiro</b>	<b>673,26</b>	<b>198,65</b>

Legislação Societária (R\$/Mil)		
<b>Neutralidade Parcela A</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Neutralidade Parcela A PROINFA IRT 2018	-	9,96
Neutralidade Parcela A TFSEE IRT 2018	-	0,55
Neutralidade Parcela A CDE Passiva 2018/2019	-	191,63
Neutralidade Parcela A PRONIFA Passiva 2018/2019	-	26,77
Neutralidade Parcela A TFSEE Passiva 2018/2019	-	6,66
Neutralidade Parcela A CDE Passiva 2019/2020	339,19	-
Neutralidade Parcela A PRONIFA Passiva 2019/2020	46,30	-
Neutralidade Parcela A TFSEE Passiva 2019/2020	6,56	-
<b>Total Neutralidade Parcela A</b>	<b>392,04</b>	<b>235,58</b>
<b>Devoluções Tarifárias</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Ressarcimento de Reposição na Revisão Tarifária	368,75	372,27
<b>Total Devoluções Tarifárias</b>	<b>368,75</b>	<b>372,27</b>
<b>Outros Passivos</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
IF Ex-Isolados IRT 2018	-	71,61
Bandeiras Tarifárias Credoras IRT 2018	-	0,05
Multa LPT IRT 2018	-	39,61
Multa LPT IRT 2019	42,88	-
Bandeira Tarifária Ciclo 2019/2020	211,10	-
IF DIC/FIC s/ Suprimento IRT 2019	34,10	-
<b>Total Outros Passivos</b>	<b>288,09</b>	<b>111,27</b>
<b>Total Passivo Setorial Financeiro</b>	<b>1.048,88</b>	<b>719,12</b>

## **11 Despesas Pagas Antecipadamente**

As despesas pagas antecipadamente compreendem aos prêmios de seguro e ao recolhimento antecipado de Proinfa, conforme demonstrado abaixo:



# COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93  
INSC. ESTADUAL: 504.005.697.116

site: www.cedrap.com.br  
e-mail: contato@cedrap.com.br

Legislação Societária (R\$/Mil)		
Despesas Pagas Antecipadamente	2019	2018
Premios de Seguro	24,36	20,95
Proinfra	28,10	24,97
<b>Total</b>	<b>52,46</b>	<b>45,92</b>

## 12 Outros Ativos Circulantes

Os ativos de realização em menos de dozes meses, que não se enquadram em classificação determinada em grupos contábeis anteriores, são classificados neste grupo, conforme demonstrado abaixo:

Legislação Societária (R\$/Mil)		
Outros Ativos Circulantes	2019	2018
Empregados	-	9,97
Fornecedores	182,87	160,09
Títulos de crédito a receber	7,61	7,61
Reembolsos do fundo da CDE	611,76	668,25
(-) PCLD	- 39,57	- 39,62
Outros	24,56	76,92
Desativações e alienações	- 15,59	20,22
<b>Total</b>	<b>771,65</b>	<b>903,44</b>

## 13 Depósitos Judiciais e Cauções

Nesta rubrica contabilizamos os recebimentos referentes aos processos que ainda não estão finalizados e seu montante é de 282,32 R\$/Mil.

## 14 Ativo Financeiro da Permissão e Intangível

A partir de 2011, foram reclassificados valores do ativo imobilizado que estão em função do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica para os grupos de Ativo Financeiro da Permissão e Ativo Intangível, atendendo a OCPC 05 onde: “De acordo com os contratos de concessão, considerem-se bens vinculados aqueles construídos ou adquiridos pelo concessionário e efetivamente utilizado na prestação dos serviços públicos.”

As obrigações especiais não são mais redutoras o ativo imobilizado regulatório, desde a versão do MCSE de 2015.

O saldo do Ativo Financeiro da Permissão em 31 de dezembro de 2019 é de 14.332,80 R\$/Mil.

Abaixo quadro demonstrativo do Intangível.

Legislação Societária (R\$/Mil)				
Intangível	Custo	Amortização Acumulada	Valor Líquido 2019	Valor Líquido 2018
Em Serviço	9.791,90	- 93,70	9.698,20	10.525,18
Em Curso	1.220,52	-	1.220,52	1.630,30
<b>Total</b>	<b>11.012,42</b>		<b>10.918,72</b>	<b>12.155,48</b>



# COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93  
INSC. ESTADUAL: 504.005.697.116

site: [www.cedrap.com.br](http://www.cedrap.com.br)  
e-mail: [contato@cedrap.com.br](mailto:contato@cedrap.com.br)

## 15 Imobilizado

Segue quadro de conciliação do Ativo Imobilizado Regulatório com o Ativo Imobilizado Societário.

	Legislação Societária (R\$/Mil)	
	2019	2018
Imobilizado em Serviço Societário	2.032,67	1.666,89
Depreciação Imobilizado Societário	- 1.036,40	- 1.044,99
Imobilizado em Curso Societário	-	-
<b>Sob Total</b>	<b>996,27</b>	<b>621,90</b>
Intangível em Serviço Societário	9.791,55	10.618,05
Amortização Intangível Societário	- 93,70	- 92,87
Intangível em Curso Societário	1.220,52	1.630,30
<b>Sob Total</b>	<b>10.918,38</b>	<b>12.155,48</b>
Reavaliação Regulatória Compulsória	27.170,66	28.144,12
Depreciação Reavaliação Regulatória Compulsória	- 11.469,76	- 10.694,31
Ativo Financeiro da Permissão	14.332,80	13.478,19
<b>Sub Total</b>	<b>30.033,70</b>	<b>30.928,01</b>
<b>Total</b>	<b>41.948,35</b>	<b>43.705,38</b>
<b>Ativo Imobilizado Societário</b>	<b>996,27</b>	<b>621,90</b>
<b>Ativo Imobilizado Regulatório</b>	<b>41.948,35</b>	<b>43.705,38</b>

## 16 Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2019 possuíamos os seguintes saldos:

Fornecedores	Legislação Societária (R\$/Mil)	
	2019	2018
Bandeirante Energia	1.384,76	1.172,04
Elektro	320,60	316,91
Proinfra	-	-
<b>Total Suprimento Energia</b>	<b>1.705,36</b>	<b>1.488,94</b>
Materiais e Serviços	398,68	215,51
<b>Total Materiais e Serviços</b>	<b>398,68</b>	<b>215,51</b>
<b>Total</b>	<b>2.104,03</b>	<b>1.704,46</b>

## 17 Empréstimos e Financiamentos

Em 31 de dezembro de 2019 possuíamos os seguintes saldos:





# COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93  
INSC. ESTADUAL: 504.005.697.116

site: www.cedrap.com.br  
e-mail: contato@cedrap.com.br

Legislação Societária (R\$/Mil)				
	Circulante	Longo Prazo	2019	2018
Moeda Estrangeira	-	-	-	-
<b>Sub Total</b>	-	-	-	-
Moeda Nacional				
Financiamento RGR - Luz p/ Todos	107,32	60,74	168,06	228,80
<b>Sub Total</b>	<b>107,32</b>	<b>60,74</b>	<b>168,06</b>	<b>228,80</b>
<b>Total</b>	<b>107,32</b>	<b>60,74</b>	<b>168,06</b>	<b>228,80</b>

## 18 Obrigações Sociais e Trabalhistas

As obrigações sociais e trabalhistas que são compostas pelos saldos das obrigações com funcionários e os encargos e tributos específicos, conforme quadro abaixo:

Legislação Societária (R\$/Mil)		
	2019	2018
Folha de pagamento líquida	163,67	179,88
Férias	376,76	358,02
Tributos retidos na fonte	49,87	51,00
Consignações em favor da concessionárias	14,67	4,09
<b>Total</b>	<b>604,98</b>	<b>592,98</b>

## 19 Tributos a Recolher

Os valores referentes em 31 de dezembro de 2019 seguem abaixo:

Legislação Societária (R\$/Mil)		
	2019	2018
<b>Tributos Federais</b>	<b>1,10</b>	<b>34,79</b>
Imposto de renda	1,10	1,37
PIS	-	5,95
COFINS	-	27,47
<b>Tributos Estaduais</b>	<b>296,45</b>	<b>260,56</b>
ICMS	296,45	260,56
<b>Tributos Municipais</b>	<b>3,04</b>	<b>1,82</b>
ISS	3,04	1,82
<b>Contribuições Sociais</b>	<b>269,84</b>	<b>257,24</b>
INSS	192,18	192,24
FGTS	68,99	57,77
PIS s/ folha de pagamento	8,68	7,23
<b>Tributos Retidos na Fonte</b>	<b>1,09</b>	<b>0,54</b>
PIS/COFINS/CSLL	1,09	0,54
<b>Total</b>	<b>571,52</b>	<b>554,96</b>

## 20 Encargos Setoriais

Demonstramos abaixo as Taxas Regulamentares sob responsabilidade de nossa empresa em 31 de dezembro de 2019.



# COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93  
INSC. ESTADUAL: 504.005.697.116

site: www.cedrap.com.br  
e-mail: contato@cedrap.com.br

	Legislação Societária (R\$/Mil)	
	2019	2018
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	49,97	49,97
Programa de Eficiência Energética - PEE	110,35	110,35
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	156,77	-
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - TFSEE	3,97	-
Bandeira Tarifária a Recolher	179,80	98,76
<b>Total</b>	<b>500,87</b>	<b>259,09</b>

## 21 Outros Passivos Circulantes

Os saldos em 31 de dezembro de 2019 de Outros Passivos Circulantes estão demonstrados a seguir:

	Legislação Societária (R\$/Mil)	
	2019	2018
Consumidores	204,69	74,80
Adiantamentos clientes	10,00	10,00
Devolução pagamento fornecedor	-	0,82
Participação financeira a classificar	215,75	-
Subvenção CDE ciclo 2016/2017	4,16	4,16
Subvenção CDE ciclo 2017/2018	2,54	1,68
Subvenção CDE ciclo 2018/2019	2,20	-
Subvenção CDE ciclo 2019/2020	0,29	-
Convênio iluminação pública	12,88	-
Convênio iluminação pública a recolher	8,71	-
<b>Total</b>	<b>461,22</b>	<b>91,46</b>

## 22 Obrigações Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica

Abaixo demonstramos o saldo em 31 de dezembro de 2019.

	Legislação Societária (R\$/Mil)	
	2019	2018
<b>Em Serviço</b>	<b>18.158,35</b>	<b>17.975,10</b>
Participação financeira do consumidor	3.658,63	3.475,37
Doações e subvenções destinadas a investimento	12.943,78	12.943,78
Universalização do serviço público de energia elétrica	1.305,39	1.305,39
Outros	250,55	250,55
<b>(-) Amortização</b>	<b>- 3.617,69</b>	<b>- 2.928,46</b>
Participação financeira do consumidor	- 678,42	- 545,16
Doações e subvenções destinadas a investimento	- 2.609,08	- 2.112,77
Universalização do serviço público de energia elétrica	- 314,99	- 264,94
Outros	- 15,21	- 5,60
<b>Em Curso</b>	<b>1.149,87</b>	<b>961,10</b>
Participação da União, Estados e Municípios	9,30	9,30
Participação financeira do consumidor	17,20	17,20
Doações e subvenções destinadas a investimento	148,20	148,20
Universalização do serviço público de energia elétrica	289,03	289,03
Valores pendentes de recebimento	158,22	158,22
Outros	527,93	339,16
<b>Total</b>	<b>15.690,54</b>	<b>16.007,74</b>



# COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93  
INSC. ESTADUAL: 504.005.697.116

site: [www.cedrap.com.br](http://www.cedrap.com.br)  
e-mail: [contato@cedrap.com.br](mailto:contato@cedrap.com.br)

## **23 Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos**

Não há Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos na CEDRAP no exercício de 2019 e anteriores.

## **24 Provisões para Contingências**

- **Contingências Trabalhistas**

No exercício de 2019 não houve contingências trabalhistas a provisionar.

- **Contingências Cíveis**

No exercício de 2019 não houve contingências cíveis a provisionar, foi mantido o saldo do exercício anterior.

- **Contingências Ambientais**

No exercício de 2019 não houve contingências ambientais a provisionar.

- **Contingências Regulatórias**

No exercício de 2019 não houve contingências regulatórias a provisionar.

- **Contingências Fiscais**

No exercício de 2019 não houve contingências regulatórias a provisionar.

## **25 Patrimônio Líquido**

### **25.1 Capital Social**

O capital social em 31 de dezembro de 2019 representa 3.325,36 R\$/mil, sendo composto por 332.536.006 cotas de responsabilidade limitada de R\$ 0,01 cada, com a seguinte composição:



# COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93  
INSC. ESTADUAL: 504.005.697.116

site: [www.cedrap.com.br](http://www.cedrap.com.br)  
e-mail: [contato@cedrap.com.br](mailto:contato@cedrap.com.br)

Cotistas	Cotas	%
<b>Conselho Administração</b>	<b>2.567.644</b>	<b>0,77%</b>
Clovis Mancilha Barbosa	167.693	6,53%
Jose Édson Carvalho Coelho	366.307	14,27%
Paulo Sérgio Miranda Gonçalves	132.485	5,16%
Sebastião Sérgio Vítório	139.692	5,44%
Jorge de Paula Ribeiro	513.530	20,00%
David Gagliotti	58.309	2,27%
Igor Alfred Tschizik	1.189.628	46,33%
<b>Conselho Fiscal</b>	<b>1.040.504</b>	<b>0,31%</b>
Dirce Benedita de Camargo	266.929	25,65%
Cristina dos Santos	8.900	0,86%
José Carlos Silveira	4.650	0,45%
João Carlos Ribeiro dos Santos	459.730	44,18%
Adão Alves de Moraes	291.495	28,01%
José Antonio dos Santos	8.800	0,85%
<b>Total</b>	<b>3.608.148</b>	<b>1,09%</b>
Demais Cotistas	328.927.858	98,91%
<b>Total Geral</b>	<b>332.536.006</b>	<b>100,00%</b>

## 25.2 Reservas de Capital

	Legislação Societária (R\$/Mil)	
	2019	2018
(-) Ajuste efeitos IFRS exercício 2018	- 1.935,03	-
(-) Ajuste efeitos IFRS exercício 2019	189,08	-
<b>Total</b>	<b>- 1.745,95</b>	<b>-</b>

## 25.3 Reservas de Sobras

	Legislação Societária (R\$/Mil)	
	2019	2018
Reserva Legal	7.712,21	7.802,75
Reserva de Assistência Técnica Educacional Social	4.139,18	4.114,98
Reserva para Desenvolvimento	995,48	947,08
<b>Total</b>	<b>12.846,88</b>	<b>12.864,81</b>

## 25.4 Sobras / Perdas à Disposição da Assembleia

	Legislação Societária (R\$/Mil)	
	2019	2018
Sobras	314,59	- 1.502,19
Perdas	- 842,69	- 842,69
<b>Total</b>	<b>- 528,10</b>	<b>- 2.344,89</b>

## 25.5 Ajustes de Exercícios Anteriores

Durante o exercício de 2019 não houve nenhum ajuste em exercícios anteriores.



# COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93  
INSC. ESTADUAL: 504.005.697.116

site: www.cedrap.com.br  
e-mail: contato@cedrap.com.br

## **26 Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio**

No exercício de 2018 não houve cálculo e distribuição de juros sobre Capital Próprio.

## **27 Fornecimento e Suprimento de Energia Elétrica**

Abaixo demonstramos a evolução dos números de consumidores entre 2019 e 2018, aonde podemos destacar o crescimento mais significativo, em percentual, na classe de Serviço Público de 7,69%. Em relação ao mercado de distribuição de energia elétrica a classe com percentual mais significativo foi o Poder Público com 2,98%. Na avaliação dos valores monetários a classe com maior destaque, em percentual, foi o Poder Público com 16,42% de crescimento entre o ano de 2019 e 2018.

Legislação Societária (R\$/Mil)

Consumidores	N° de Consumidores		MWh Faturado		R\$/Mil	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Residencial	5.078	4.888	8.404,75	8.182,02	4.471,41	3.858,15
Industrial	280	278	4.624,92	4.605,20	7.281,94	6.716,90
Comercial	20	20	16.449,41	16.135,34	2.503,17	2.285,26
Rural	1.207	1.206	6.612,05	6.634,47	2.603,45	2.270,65
Poder Público	31	29	93,88	91,16	51,18	43,96
Iluminação Pública	11	11	1.193,73	1.168,28	379,07	328,42
Serviço Público	14	13	450,17	486,61	208,33	198,34
<b>Total</b>	<b>6.641</b>	<b>6.445</b>	<b>37.828,91</b>	<b>37.303,08</b>	<b>17.498,56</b>	<b>15.701,67</b>

## **28 Compra e Venda de Energia Elétrica de Curto Prazo no Âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE**

Nos exercícios de 2019 e 2018 a CEDRAP não efetuou operações na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

## **29 Energia Elétrica Comprada para Revenda**

Abaixo demonstramos a movimentação de compra elétrica com as supridoras EDP Bandeirante e Elektro, e no ano de 2019 iniciamos o trabalho de Microgeração com nossos consumidores.

Legislação Societária (R\$/Mil)

Supridora	Quantidade MWh		R\$/Mil	
	2019	2018	2019	2018
Bandeirante Energia	26.155,09	25.761,48	5.767,51	6.062,40
Elektro	13.749,64	14.078,66	3.449,49	4.006,53
Microgeração	48,31	102,60	26,52	47,70
<b>Total</b>	<b>39.953,04</b>	<b>39.942,74</b>	<b>9.243,53</b>	<b>10.116,64</b>

## **30 Despesas Operacionais**

As despesas operacionais ficam assim demonstradas abaixo com a segregação em Despesas Distribuição, onde alocamos todas as despesas relacionadas a distribuição de energia elétrica atividade fim da Permissionária e Despesas da Administração, onde contabilizamos todas as despesas que não estão ligadas diretamente com a distribuição de energia elétrica.



# COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93  
INSC. ESTADUAL: 504.005.697.116

site: www.cedrap.com.br  
e-mail: contato@cedrap.com.br

Legislação Societária (R\$/Mil)

	Despesas Distribuição		Despesas Administração	
	2019	2018	2019	2018
Energia Comprada	11.843,63	12.718,78	-	-
Pessoal	4.494,21	4.075,39	943,54	939,98
Administradores	-	-	390,33	387,78
Materiais	612,67	541,90	138,53	166,42
Serviços de Terceiros	1.890,87	1.736,54	430,79	333,16
Arrendamento e Aluguéis	65,62	46,99	-	0,31
Seguros	31,47	22,52	10,44	8,44
Doações, Contribuições e Subvenções	1,71	-	-	-
Provisão	- 24,23	29,49	-	-
(-) Recuperação de Despesas	- 34,31	- 3,50	0,01	-
Tributos	27,19	15,33	11,64	21,74
Depreciação	109,79	264,65	53,94	52,64
Amortização	517,49	368,25	-	-
Gastos Diversos	256,81	586,53	34,89	49,94
<b>Total</b>	<b>19.792,92</b>	<b>20.402,86</b>	<b>2.014,12</b>	<b>1.960,42</b>

## 31 Despesas Financeiras

Abaixo demonstramos as despesas financeiras do ano de 2019.

Legislação Societária (R\$/Mil)

	2019	2018
Juros e Variação Monetária	55,51	10,37
Multas e Acréscimos Moratórios	10,01	64,69
Passivo Financeiro Setorial	37,70	265,07
Outras Despesas Financeiras	22,94	18,52
<b>Total Despesas Financeiras</b>	<b>126,15</b>	<b>358,65</b>

## 32 Reconciliação das Taxas Efetivas e Nominais da Provisão para o Imposto de Renda e Contribuição Social

A reconciliação das taxas efetivas e nominais, utilizadas para cálculo da provisão do Imposto de Renda e Contribuição Social neste exercício é demonstrada a seguir:

Legislação Societária (R\$/Mil)

	2019	2018
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	239,01	190,09
Ajustes Lalur	- 503,25	- 345,51
Base de Cálculo IR e CSLL	- 264,24	- 155,42
Imposto de renda e contribuição social calculados (15% e 9%)	-	-
<b>Efeitos fiscais sobre:</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Participação nos resultados	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-
Incentivos fiscais	-	-
Encargos capitalizados	-	-
Compensação da CSLL e com a Cofins	-	-
Outros	-	-
<b>Imposto de renda e contribuição social no resultado</b>	<b>-</b>	<b>-</b>



# COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93  
INSC. ESTADUAL: 504.005.697.116

site: [www.cedrap.com.br](http://www.cedrap.com.br)  
e-mail: [contato@cedrap.com.br](mailto:contato@cedrap.com.br)

## **33 Participação nos Resultados**

Não foi implantado o programa de participação dos empregados nos lucros da Empresa, até o exercício de 2019.

## **34 Plano Previdenciário e Outros Benefícios aos Empregados**

No exercício de 2019, a CEDRAP concedeu os seguintes benefícios aos funcionários: Planos de Saúde, Seguro de Vida, Vale Transporte, Vale Alimentação, Uniformes e crédito consignado junto ao Banco Santander.

Não foi implantado o plano previdenciário no exercício de 2019.

## **35 Transações com Partes Relacionadas**

Não houve transação com partes relacionadas nos exercícios de 2019 e 2018.

A título de remuneração da diretoria foram pagos durante o exercício conforme abaixo:

Descrição	Legislação Societária (R\$/Mil)	
	2019	2018
Honorários	325,20	347,33
Encargos	53,69	29,76
Seguro de Vida	11,44	10,69
<b>Total</b>	<b>390,33</b>	<b>387,78</b>

## **36 Instrumentos Financeiros**

Não houve a utilização de Instrumentos Financeiros no exercício contábil de 2019 e 2018, exceção feita a aplicações a curto prazo em 2019, devidamente demonstradas e conciliadas com o extrato bancário que expressa o mesmo valor contábil.

## **37 Programa de Recuperação Fiscal - REFIS**

Não houve a utilização do Programa de Recuperação Fiscal – REFIS, nos exercícios de 2019 e 2018.

## **38 Seguros**

A CEDRAP tem em vigência apólices de seguro da frota, seguro de vida em grupo de seus funcionários e seguro de vida aos seus diretores.

Abaixo discriminamos a apólice de seguro da frota.



# COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93  
INSC. ESTADUAL: 504.005.697.116

site: www.cedrap.com.br  
e-mail: contato@cedrap.com.br

SEGURO FROTA - PORTO SEGURO
VIGÊNCIA: 01/08/2019 A 01/08/2020
TOTAL R\$ 39.493,99

ITEM	MODELO /CARRO	Ano	Placa	Valor Individual	Franquia	Participação	Mensal R\$
1	S 10	2011 / 2011	EZA8734	R\$ 2.100,17	R\$ 5.300,40	5,32%	R\$ 175,01
2	Hilux	2011 / 2011	CYA3152	R\$ 2.723,73	R\$ 6.874,15	6,90%	R\$ 226,98
3	Hilux	2011 / 2011	CYA3301	R\$ 2.723,73	R\$ 6.874,15	6,90%	R\$ 226,98
4	Uno mille Way	2011 / 2012	CYA3341	R\$ 1.126,81	R\$ 2.843,85	2,85%	R\$ 93,90
5	Chevrolet Nova Montana	2019/2020	EBR2469	R\$ 1.355,60	R\$ 3.421,25	3,43%	R\$ 112,97
6	Uno mille Way	2011 / 2012	CYA3291	R\$ 1.126,81	R\$ 2.843,85	2,85%	R\$ 93,90
7	F 12000	1995 / 1995	BTN 5675	R\$ 2.007,47	R\$ 5.066,45	5,08%	R\$ 167,29
8	Uno	2011 / 2011	CYA3234	R\$ 1.126,81	R\$ 2.843,85	2,85%	R\$ 93,90
9	Chevrolet Nova Montana	2019/2020	EBW0860	R\$ 1.355,60	R\$ 3.421,25	3,43%	R\$ 112,97
10	Chevrolet Nova Montana	2019/2020	CTB9620	R\$ 1.355,60	R\$ 3.421,25	3,43%	R\$ 112,97
11	S10	2015 / 2016	FFM 0768	R\$ 1.411,86	R\$ 3.563,25	3,57%	R\$ 117,66
12	Sandero	2015 / 2015	FSC1526	R\$ 1.481,10	R\$ 3.738,00	3,75%	R\$ 123,43
13	Ranger Dupla	2013 / 2014	FEQ6632	R\$ 2.433,26	R\$ 6.141,05	6,16%	R\$ 202,77
14	Rangel Simples	2013 / 2014	FEQ6652	R\$ 2.433,26	R\$ 6.141,05	6,16%	R\$ 202,77
15	Uno Evo Way	2012 / 2013	FEQ6485	R\$ 1.126,81	R\$ 2.843,85	2,85%	R\$ 93,90
16	Uno Vivace	2014 / 2014	FEQ 6721	R\$ 1.216,00	R\$ 3.068,95	3,08%	R\$ 101,33
17	Caminhão VW 15	2009 / 2009	CYA 2974	R\$ 2.200,61	R\$ 5.553,90	5,57%	R\$ 183,38
18	FORD F NAC 16000	2000 / 2000	CQV2957	R\$ 2.202,59	R\$ 5.558,90	5,58%	R\$ 183,55
19	Hilux	2011 / 2012	FBM 7045	R\$ 3.036,59	R\$ 7.663,75	7,69%	R\$ 253,05
20	Palio Way	2016 / 2016	FPN1919	R\$ 1.126,10	R\$ 2.842,05	2,85%	R\$ 93,84
21	Mitsubishi ASX 2.0	2013/2014	FNP5177	R\$ 1.804,82	R\$ 4.555,00	4,57%	R\$ 150,40
22	Ranger 3.0 XL	2011/2011	CYA3303	R\$ 2.018,64	R\$ 5.094,65	5,11%	R\$ 168,22
				<b>R\$ 39.493,99</b>	<b>R\$ 99.674,85</b>	<b>100,00%</b>	<b>R\$ 3.291,17</b>

## 39 Eventos Subsequentes

### 39.1 Reajuste Tarifário pelos Critérios do Módulo PRORET 8.1 - 2019

Nossa Empresa, regulada pelo Módulo PRORET 8.1, em 27 de agosto de 2019 através da Resolução Homologatória nº 2.597 teve as suas tarifas em média reajustadas em 10,00%, correspondendo ao efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores/usuários/agentes supridos da distribuidora, que estarão em vigor no período de 31 de agosto de 2019 a 30 de agosto de 2020.

Dentro do processo de reajuste tarifário, foi homologado o reposicionamento tarifário com financeiros de -13,97%, sendo 3,86% referentes ao reposicionamento tarifário econômico e -17,83% relativos aos componentes financeiros.

Outro ponto a ser destacado no processo do reajuste tarifário, foi também homologado o valor mensal de R\$ 350.275,03 a ser repassado pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE à Cedrap, no período de agosto de 2019 a julho de 2020, até o 10º dia útil do mês subsequente para compensar a reduzida densidade de carga de seu mercado.

O saldo remanescente da diferença de receita de que trata o art. 13 da Resolução Homologatória nº 2.151 de 27 de setembro de 2016, no valor atualizado até agosto de 2019 de R\$ - 230.291,03, que será considerado nos processos tarifários subsequentes, mediante atualização pela SELIC.





# COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93  
INSC. ESTADUAL: 504.005.697.116

site: [www.cedrap.com.br](http://www.cedrap.com.br)  
e-mail: [contato@cedrap.com.br](mailto:contato@cedrap.com.br)

---

## **39.2 Índices de Continuidade e Frequência (DEC/FEC)**

Um dos pilares da Regulação do Setor Elétrico Brasileiro é o controle dos índices de interrupção, ou seja, energia com qualidade e frequência.

Fruto dos investimentos maciços em melhoria de todas as nossas redes de distribuição, com satisfação, anunciamos que nossa Empresa atingiu os patamares regulatórios de qualidade, onde, em 2019, nosso DEC e FEC figuram dentro da margem regulatória. Vale salientar que nossos índices, conforme determinação Regulatória, são verificados através do Sistema de Qualidade ISO9000, que fomos recertificados passando a vigora até o ano de 2020.

Ano de 2019:

Limites Regulatórios: DEC: 50 FEC 29

Realizado: DEC 40,40 e FEC 18,98

Envidamos todos nossos esforços para não ultrapassarmos estes índices, e, com isso, melhor atender nosso Consumidor, garantindo-lhes Energia de qualidade.

## **40 Balanço Social**

### **Recursos Humanos:**

Em 2019, a Cooperativa de Eletrificação da Região do Alto Paraíba – CEDRAP desenvolveu seu papel social, proporcionando aos seus colaboradores: palestras, cursos e seminários, sempre considerando a especificidade de cada função exercida. Também concedeu mensalmente o benefício auxílio-alimentação através do Programa de Alimentação do Trabalhador – PAT. Manteve, ainda, convênios com Planos de Saúde, vale transporte e seguro de vida em grupo a todos os seus colaboradores.

### **Responsabilidade Social:**

Em 2019 a CEDRAP elaborou junto aos seus colaboradores para que fossem feitas divulgações a seus cooperadores e consumidores as melhores maneiras para que houvesse a economia de energia, através de melhoria nas ligações internas, uma melhor qualidade dos materiais utilizados nas instalações e uma conscientização em relação a classificação de econômica de seus equipamentos.

### **CIPA CEDRAP:**

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA da CEDRAP desenvolve suas atividades abordando e fiscalizando assuntos como: riscos pertinentes às funções, uso pelos colaboradores dos equipamentos de proteção, devida identificação e sinalização dos ambientes com risco, entre outros, bem como na divulgação de informações sobre a prevenção de acidentes no trabalho.

Tais assuntos têm como objetivo apontar e sugerir soluções para problemas de segurança e saúde, visando à qualidade de vida e saúde do trabalhador.





# COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93  
INSC. ESTADUAL: 504.005.697.116

site: [www.cedrap.com.br](http://www.cedrap.com.br)  
e-mail: [contato@cedrap.com.br](mailto:contato@cedrap.com.br)

4 - Indicadores ambientais	R\$ mil	% sobre		R\$ mil	% sobre	
		LO	RL		LO	RL
Desapropriações de terras	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Estação ecológica - Fauna / Flora	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
<b>Relacionamento com a operação da empresa</b>						
Programa Social de Eletricidade Rural	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Rede Compacta ou Linha Verde	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Programa de Eletrificação para População Carente	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Programa de Desenvolvimento Tecnológico e Industrial	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Museu Ecológico	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Universidade Livre do Meio Ambiente	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Programas especiais / Projetos externos	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>
					<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>5 - Indicadores do corpo funcional</b>					<b>em</b>	<b>em</b>
					<b>unidades</b>	<b>unidades</b>
<b>Empregados no final do período</b>					<b>84</b>	<b>85</b>
<b>Escolaridade dos empregados</b>						
Superior e extensão universitária					14	14
Ensino médio					56	56
Ensino fundamental					14	15
<b>Faixa etária dos empregados</b>						
Abaixo de 30 anos					24	25
De 30 até 45 anos (exclusive)					34	34
Acima de 45 anos					26	26
<b>Admissões durante o período</b>					<b>12</b>	<b>12</b>
<b>Mulheres que trabalham na empresa</b>					<b>18</b>	<b>17</b>
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao n <sup>o</sup> total de mulheres					0,00%	0,00%
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao n <sup>o</sup> total de gerentes					0,00%	0,00%
<b>Negros que trabalham na empresa</b>					<b>2</b>	<b>2</b>
% de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao n <sup>o</sup> total de negros					0,00%	0,00%
% de cargos gerenciais ocupados por negros em relação ao n <sup>o</sup> total de gerentes					0,00%	0,00%
<b>Portadores de deficiência física</b>					<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Dependentes</b>					<b>114</b>	<b>114</b>
<b>Estagiários</b>					<b>2</b>	<b>2</b>
<b>6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial</b>						
<b>Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa</b>					<b>18,86</b>	<b>18,79</b>
Maior remuneração					12,69	12,65
Menor remuneração					0,67	0,67



# COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93  
INSC. ESTADUAL: 504.005.697.116

site: [www.cedrap.com.br](http://www.cedrap.com.br)  
e-mail: [contato@cedrap.com.br](mailto:contato@cedrap.com.br)

## 41 Análise Econômico-Financeira

### 41.1 Informações Gerais

O desempenho Econômico-Financeiro da CEDRAP refere-se ao período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2019, sendo que, ao término do exercício de 2019, auferimos os seguintes resultados:

**Receita Anual** – A Receita Operacional de Distribuição Anual decorrente no exercício atingiu um montante de 27.645,29 Reais/mil, tendo um aumento de 2,99% que em relação ao ano anterior que foi de 26.843,43 Reais/mil.

**Número de Consumidores** – O Número de Consumidores faturados em 2019 foi de 6.641, já em 2018 foi de 6.445 ocasionando um aumento de 3,04% em relação ao ano anterior.

**Despesas com Pessoal** – As Despesas com Pessoal anual decorrente do exercício de 2019 importou em 5.828,09 Reais/mil e no exercício anterior foi de 5.403,15 Reais/mil, ocasionando um aumento de 7,86% em relação ao ano anterior.

**Custos Gerenciáveis da Parcela B** – Os Custos Gerenciáveis da Parcela B, excluindo as despesas com pessoal, no exercício de 2019, foram de 4.015,21 Reais/mil superior em 18,45% ao ano anterior que foi de 3.389,67 Reais/mil.

**Receita (Despesa) Financeira** – O Resultado Financeiro no exercício de 2019, importou em 211,94 Reais/mil, enquanto que no exercício de 2018 tivemos um resultado de 258,90 Reais/mil.

### 41.2 Análise Econômico-Financeira

Coeficientes	Fórmula	Unidade	2019	2018
<b>1. Liquidez</b>				
Corrente ou comum	AC/PC	R\$	1,63	1,89
Seca	(AC-E)/PC	R\$	1,44	1,69
Absoluta	AD/PC	R\$	0,60	0,51
Geral	(AC+RLP)/(PC+ELP)	R\$	1,66	1,67
<b>2. Lucratividade</b>				
Bruta s/ vendas	(LB/VB)x100	%	0,86	0,71
Operacional s/ vendas	(LO/VB)x100	%	78,55	79,88
Líquida s/ vendas	(LL/VB)x100	%	0,25	0,21
Líquida s/ capital	(LL/CS)x100	%	2,09	1,73
Líquida s/ patrimonio líquido	(LL/PL)x100	%	0,50	0,42
<b>3. Rentabilidade</b>				
Retorno líquido s/ investimentos	(LL/AT)x100	%	0,20	0,17
<b>4. Endividamento</b>				
Recursos de terceiros no investimento	[(PC+ELP-ADC)/AT]x100	%	60,35	59,88
Recursos próprios no investimento	[(PL+REF-ADC)/AT]x100	%	39,65	40,12



# COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93  
INSC. ESTADUAL: 504.005.697.116

site: www.cedrap.com.br  
e-mail: contato@cedrap.com.br

5. Investimentos				
Capital fixo aplicado	$(AP/AT) \times 100$	%	2,84	1,80
Capital de risco aplicado	$[(AP+RLP)/AT] \times 100$	%	75,97	79,57
6. Garantias				
Reais s/ capital	$(IM/CS) \times 100$	%	19,60	18,70
Totais s/ capital	$(AT/CS) \times 100$	%	1.053,97	1.037,86
7. Capital de Giro Próprio				
Capital de giro	$(AC-PC)/1.000$	R\$	3.269,92	3.608,40

## Dados Básicos e Siglas para Análise Acima

AC = Ativo Circulante	PC = Passivo Circulante	LB = Lucro Bruto
AD = Ativo Disponível	ELP = Exigível a Longo Prazo	LO = Lucro Operacional
E = Estoque	REF = Result. Exerc. Futuros	LL = Lucro Líquido
RLP = Realizável a Longo Prazo	PL = Patrimônio Líquido	DEP = Desp. Equiv. Patrimonial
AP = Ativo Permanente	CS = Capital Integralizado	REP = Rec. Equiv. Patrimonial
AT = Ativo Total	ADC = Aumento p/ Adiant. Capital	DD = Despesa Depreciação
IM = Terrenos, Edificações e Obras	VB = Vendas Brutas	CMB = Correção Mont. Balanço

*OBS: Os cálculos dos coeficientes acima estão elaborados de acordo com formulas padrão de finanças e análise financeira.*

## **42** Créditos e Débitos Fiscais

Segue abaixo tabela com o saldo dos créditos fiscais findo exercício 2019.

Histórico	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
CSLL a Recuperar	51,95	-	51,95
IRRF a Recuperar	118,78	-	118,78
ICMS a Recuperar - Parcelamento	72,42	97,14	169,57
ICMS a Recuperar Subsídio Baixa Renda	22,78	-	22,78
ICMS a Recuperar Subsídio Desconto CDE	98,93	-	98,93
<b>Total</b>	<b>364,86</b>	<b>97,14</b>	<b>462,00</b>

Segue abaixo tabela com o saldo dos débitos fiscais findo exercício 2019.

Histórico	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
IR a Recolher	1,10	-	1,10
ICMS a Recolher	296,45	-	296,45
ISS a Recolher	3,04	-	3,04
INSS a Recolher	192,18	-	192,18
FGTS a Recolher	68,99	-	68,99
PIS s/ Folha a Recolher	8,68	-	8,68
CSLL/PIS/COFINS	1,09	-	1,09
<b>Total</b>	<b>571,52</b>	<b>-</b>	<b>571,52</b>



# COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93  
INSC. ESTADUAL: 504.005.697.116

site: [www.cedrap.com.br](http://www.cedrap.com.br)  
e-mail: [contato@cedrap.com.br](mailto:contato@cedrap.com.br)

## **43 Informações de Natureza Social e Ambiental**

A CEDRAP, periodicamente efetua o serviço de “Poda de Árvores” e a limpeza da faixa nas redes aéreas de distribuição.

O serviço é executado dentro das características técnicas exigidas, sempre buscando reduzir ao máximo os impactos ambientais.

Informamos também, não possuir nenhum Passivo Ambiental em curso.

## **44 Energia Livre**

A CEDRAP está dispensada de operações obrigatórias no Mercado Livre de Energia Elétrica, em virtude de seu total de Energia Comercializada estar abaixo do mínimo estipulado na legislação de Energia Livre e, por esse motivo, continua honrando o Contrato de Suprimento que firmou com a Bandeirante Energia S.A e a Elektro Eletricidade e Serviços S.A, conforme instruções do Órgão Regulador.

## **45 ICMS sob Subvenção Baixa Renda**

Em nosso Estado, não existe pronunciamento do Poder Executivo quanto a Tributação do ICMS sob a subvenção concedida pela União aos Consumidores Residenciais Baixa Renda. Todavia os consumidores da classe Residencial com até 90 KWH /MÊS estão isentos deste tributo conforme Decreto 50.473 de 20 de janeiro de 2006.

## **46 Diferimento de Tarifa (Reajustes Tarifários)**

Não houve Diferimento de Tarifa no exercício de 2019 na CEDRAP.

## **47 Revisão Tarifária Periódica – Terceiro Ciclo - Fato Relevante**

A CEDRAP terá o processo de Revisão Tarifária Periódica - Terceiro Ciclo ocorrerá somente no ano de 2020.

## **48 Ganhos Contingentes**

A CEDRAP não possuiu, neste exercício Ganhos Contingentes e nem em no exercício anterior.

## **49 Investimento Remunerável**

O Investimento Remunerável, também denominado de Base de Remuneração, constituído pelo Ativo Imobilizado em Serviço – AIS e Almoxarifado de Operação, deduzido do saldo das Obrigações Vinculadas ao Serviço Público de Energia Elétrica (Obrigações Especiais), sobre o qual foi calculada a remuneração, bem como o AIS que gerou a cota de depreciação, que fazem parte da Parcela “B” da Receita Requerida – RR da Concessionária, homologada pela Resolução Homologatória ANEEL nº 1324, de 14/08/2012, se atualizados pelo IGPM, Líquido do Fator “X”, nos Reajustes Tarifários Anuais, já ocorridos, estariam assim formados:



# COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93  
INSC. ESTADUAL: 504.005.697.116

site: www.cedrap.com.br  
e-mail: contato@cedrap.com.br

Descrição	Revisão 2016	IRT 2017	IRT 2018	IRT 2019
(1) Ativo Imobilizado em Serviço (Valor Novo de Reposição)	57.557,64	61.644,89	60.991,64	62.386,94
(2) Obrigações Especiais Brutas	-	14.932,20	17.975,10	18.158,35
(3) Bens Totalmente Depreciados	2.314,23	19.947,50	17.698,17	15.700,90
(4) Base de Remuneração Bruta = (1) - (2) - (3)	55.243,41	26.765,18	25.318,38	28.527,70
(5) Depreciação Acumulada	14.181,56	18.556,72	20.218,48	21.927,62
(6) Valor da Base de Remuneração (VBR)	43.376,08	8.208,46	5.099,90	6.600,07
(7) Obrigações Especiais Líquidas	-	12.640,69	15.046,64	15.690,54
(8) Terrenos e Servidões	-	11,71	11,71	11,71
(9) Almoçarifado em Operação	172,67	855,59	786,47	709,31
(10) Base de Remuneração Líquida = (1) - (5) - (7) + (8) + (9)	43.548,75	31.314,78	26.524,72	25.489,81
(11) Taxe de Depreciação	4%	4%	4%	4%
(12) Quota de Reintegração Regulatória	2.209,74	1.191,41	1.625,23	1.625,23
(13) Remuneração de Capital (RC) = BRR líq x WACC	1.641,79	1.252,59	1.060,99	1.019,59

## **50 Fusões, Cisões e incorporações**

Não ocorreram processos de Fusões, Cisões e Incorporações no exercício de 2019 e anteriores.

## **51 Provisão para Ajuste a Valor de Recuperação de Ativos**

No exercício de 2019 e 2018 não houve necessidade da contabilização da Provisão para Ajuste a Valor de Recuperação de Ativos, uma vez que sendo todos os bens da CEDRAP vinculados a ser serviço Concedido, todos são periodicamente avaliados conforme determinação do Órgão Regulador. Em nosso último laudo de avaliação, o resultado apresentado foi superior ao Ativo Contabilizado. A Aneel, no exercício de 2011, determinou o reconhecimento contábil desta atualização, na forma de Reavaliação Regulatória Compulsória. Posteriormente no exercício de 2016 tivemos um novo reconhecimento contábil desta atualização, também na forma de Reavaliação Regulatória Compulsória.

## **52 Conciliação do Índice do EBTIDA/LAJIDA**

A fim de possibilitar a reconciliação do Lucro Líquido com o LAJIDA, apresentamos a tabela a seguir:

Legislação Societária (R\$/Mil)

	2019	2018
Resultado das Atividades	27,07	- 68,81
PCLD	- 24,23	- 29,49
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre Lucro	-	-
Depreciação e Amortização	681,22	685,53
<b>Total</b>	<b>684,06</b>	<b>587,23</b>

## **53 Balanço Patrimonial Fiscal, Demonstração de Resultado do Exercício Fiscal e Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido Fiscal**

Conforme Artigo 10 da Instrução Normativa 1397/2013, demonstramos abaixo a Demonstração Contábil Fiscal - Balanço Patrimonial Fiscal, composto do quadro do Ativo Fiscal, Passivo Fiscal, DREF - Demonstração de Resultado do Exercício Fiscal e DMPLF - Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido Fiscal.



# COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93  
INSC. ESTADUAL: 504.005.697.116

site: www.cedrap.com.br  
e-mail: contato@cedrap.com.br

Cooperativa de Eletrificação da Região do Alto Paraíba					
CNPJ nº 60.196.987/0001-93					
Demonstração da Conciliação do Balanço Regulatório x Societário x Fiscal Encerramento em 31 de dezembro 2019					
(Valores expressos em milhares de reais)					
Descrição	Regulatório	Ajustes REG/SOC	Societario	Ajustes SOC/FIS	Fiscal
<b>ATIVO</b>					
<b>Ativo Circulante</b>	<b>8.421,02</b>	<b>-</b>	<b>8.421,02</b>	<b>-</b>	<b>8.421,02</b>
Caixa e equivalentes de caixa	2.455,18	-	2.455,18	-	2.455,18
Consumidores	3.756,89	-	3.756,89	-	3.756,89
Concessionárias e permissionárias	-	-	-	-	-
Serviços em curso	54,29	-	54,29	-	54,29
Tributos compensáveis	364,86	-	364,86	-	364,86
Depósitos judiciais e cauções	-	-	-	-	-
Almoxarifado operacional	292,43	-	292,43	-	292,43
Investimentos temporários	-	-	-	-	-
Empréstimos	-	-	-	-	-
Ativos financeiros setoriais	673,26	-	673,26	-	673,26
Despesas pagas antecipadamente	52,46	-	52,46	-	52,46
Ativos de operação descontinuada e bens destinados à alienação	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-
Outros ativos circulantes	771,65	-	771,65	-	771,65
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>42.328,15</b>	<b>-15.700,90</b>	<b>26.627,26</b>	<b>-15.700,90</b>	<b>26.627,26</b>
Consumidores	-	-	-	-	-
Concessionárias e permissionárias	-	-	-	-	-
Serviços em curso	-	-	-	-	-
Tributos compensáveis	97,14	-	97,14	-	97,14
Depósitos judiciais e cauções	282,32	-	282,32	-	282,32
Investimentos temporários	-	-	-	-	-
Empréstimos	-	-	-	-	-
Tributos diferidos	-	-	-	-	-
Ativos financeiros setoriais	-	-	-	-	-
Despesas pagas antecipadamente	-	-	-	-	-
Bens e direitos para uso futuro	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-
Outros ativos não circulantes	-	14.332,80	14.332,80	14.332,80	14.332,80
Bens e atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	-	-	-	-	-
Imobilizado	41.948,35	- 40.952,07	996,27	- 40.952,07	996,27
Intangível	0,34	10.918,38	10.918,72	10.918,38	10.918,72
<b>Total do Ativo</b>	<b>50.749,18</b>	<b>-15.700,90</b>	<b>35.048,28</b>	<b>15.700,90</b>	<b>35.048,28</b>





# COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93  
INSC. ESTADUAL: 504.005.697.116

site: [www.cedrap.com.br](http://www.cedrap.com.br)  
e-mail: [contato@cedrap.com.br](mailto:contato@cedrap.com.br)

<b>PASSIVO</b>					
<b>Passivo Circulante</b>	<b>5.151,10</b>	-	<b>5.151,10</b>	-	<b>5.151,10</b>
Fornecedores	2.090,73	-	2.090,73	-	2.090,73
Empréstimos, financiamentos e debêntures	107,32	-	107,32	-	107,32
Obrigações sociais e trabalhistas	604,98	-	604,98	-	604,98
Benefício pós-emprego	-	-	-	-	-
Tributos	571,52	-	571,52	-	571,52
Provisão para litígios	-	-	-	-	-
Dividendos declarados e juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-
Encargos setoriais	500,87	-	500,87	-	500,87
Provisão para descomissionamento	-	-	-	-	-
Passivos financeiros setoriais	814,46	-	814,46	-	814,46
Provisão para uso do bem público	-	-	-	-	-
Passivos de operações descontinuadas	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-
Obrigações com associados	-	-	-	-	-
Outros passivos circulantes	461,22	-	461,22	-	461,22
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>15.998,99</b>	-	<b>15.998,99</b>	-	<b>15.998,99</b>
Fornecedores	13,30	-	13,30	-	13,30
Empréstimos, financiamentos e debêntures	60,74	-	60,74	-	60,74
Benefício pós-emprego	-	-	-	-	-
Tributos	-	-	-	-	-
Provisão para litígios	-	-	-	-	-
Encargos setoriais	-	-	-	-	-
Provisão para descomissionamento	-	-	-	-	-
Tributos diferidos	-	-	-	-	-
Passivos financeiros setoriais	234,42	-	234,42	-	234,42
Provisão para uso do bem público	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-
Obrigações com associados	-	-	-	-	-
Outros passivos não circulantes	-	-	-	-	-
Obrigações vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	15.690,54	-	15.690,54	-	15.690,54
<b>Total do Passivo</b>	<b>21.150,10</b>	-	<b>21.150,10</b>	-	<b>21.150,10</b>
<b>PATRIMONIO LIQUIDO</b>					
Capital social	3.325,36	-	3.325,36	-	3.325,36
Reservas de capital	- 900,30	845,65	- 1.745,95	845,65	- 1.745,95
Outros resultados abrangentes	15.700,90	- 15.700,90	-	- 15.700,90	-
Reservas de lucros	-	-	-	-	-
Recursos destinados a aumento de capital	-	-	-	-	-
Lucros ou Prejuízos Acumulados	-	-	-	-	-
(-) Ações Próprias em Tesouraria	-	-	-	-	-
Proposta para distribuição de dividendos adicionais	-	-	-	-	-
Participação de Não Controladores	-	-	-	-	-
Reserva de sobras	12.846,88	-	12.846,88	-	12.846,88
Sobras à disposição da Assembleia	- 1.373,75	845,65	- 528,10	845,65	- 528,10
Perdas não cobertas pelos cooperados	-	-	-	-	-
Participação de não controladores	-	-	-	-	-
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>29.599,08</b>	<b>- 15.700,90</b>	<b>13.898,18</b>	<b>- 15.700,90</b>	<b>13.898,18</b>
<b>Total do Passivo + Patrimônio Líquido</b>	<b>50.749,18</b>	<b>- 15.700,90</b>	<b>35.048,28</b>	<b>- 15.700,90</b>	<b>35.048,28</b>



# COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93  
INSC. ESTADUAL: 504.005.697.116

site: www.cedrap.com.br  
e-mail: contato@cedrap.com.br

Cooperativa de Eletrificação da Região do Alto Paraíba					
CNPJ nº 60.196.987/0001-93					
Demonstração da Conciliação do Resultado do Exercício Regulatório x Societário x Fiscal Encerramento em 31 de dezembro					
(Valores expressos em milhares de reais)					
Descrição	Regulatório	Ajustes REG/SOC	Societario	Ajustes SOC/FIS	Fiscal
<b>Operações em Continuidade</b>					
<b>Receita / Ingresso</b>	<b>27.645,29</b>	-	<b>27.645,29</b>	-	<b>27.645,29</b>
Fornecimento de energia elétrica	21.879,61	-	21.879,61	-	21.879,61
(-) Transferências	- 10.650,03	-	- 10.650,03	-	- 10.650,03
Suprimento de energia elétrica	-	-	-	-	-
Energia elétrica de curto prazo	-	-	-	-	-
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição	10.461,26	-	10.461,26	-	10.461,26
Ativos e passivos financeiros setoriais	331,24	-	331,24	-	331,24
Serviços cobráveis	33,51	-	33,51	-	33,51
Doações, contribuições e subvenções vinculadas ao serviço concedido	5.589,70	-	5.589,70	-	5.589,70
Outras receitas vinculadas	-	-	-	-	-
<b>Tributos</b>	<b>- 3.746,16</b>	<b>-</b>	<b>- 3.746,16</b>	<b>-</b>	<b>- 3.746,16</b>
ICMS	- 3.368,10	-	- 3.368,10	-	- 3.368,10
PIS-PASEP	- 67,33	-	- 67,33	-	- 67,33
COFINS	- 310,74	-	- 310,74	-	- 310,74
ISS	-	-	-	-	-
<b>Encargos - Parcela "A"</b>	<b>- 2.185,13</b>	<b>-</b>	<b>- 2.185,13</b>	<b>-</b>	<b>- 2.185,13</b>
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	-	-	-	-	-
Conta de Desenvolvimento Econômico - CDE	- 1.599,70	-	- 1.599,70	-	- 1.599,70
Programa de Eficiência Energética – PEE	-	-	-	-	-
Taxa de Fiscalização	- 48,05	-	- 48,05	-	- 48,05
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH	-	-	-	-	-
Outros encargos	- 537,38	-	- 537,38	-	- 537,38
<b>Receita Líquida / Ingresso Líquido</b>	<b>21.714,00</b>	<b>-</b>	<b>21.714,00</b>	<b>-</b>	<b>21.714,00</b>
<b>Custos não Gerenciáveis - Parcela "A"</b>	<b>- 11.843,63</b>	<b>-</b>	<b>- 11.843,63</b>	<b>-</b>	<b>- 11.843,63</b>
Energia elétrica comprada para revenda	- 11.531,60	-	- 11.531,60	-	- 11.531,60
Energia elétrica comprada para revenda – Proinfá	- 312,03	-	- 312,03	-	- 312,03
Encargo de uso do sistema de transmissão e distribuição	-	-	-	-	-
Encargos e Demais Despesas Setoriais	-	-	-	-	-
Matéria-prima / Insumo para geração de energia elétrica	-	-	-	-	-
Combustíveis	-	-	-	-	-
<b>Resultado Antes dos Custos Gerenciáveis</b>	<b>9.870,37</b>	<b>-</b>	<b>9.870,37</b>	<b>-</b>	<b>9.870,37</b>
<b>Custos Gerenciáveis - Parcela "B"</b>	<b>- 10.932,09</b>	<b>1.088,79</b>	<b>- 9.843,30</b>	<b>1.088,79</b>	<b>- 9.843,30</b>
Pessoal e administradores	- 5.828,09	-	- 5.828,09	-	- 5.828,09
Entidade de previdência privada	-	-	-	-	-
Material	- 751,19	-	- 751,19	-	- 751,19
Serviços de terceiros	- 2.321,66	-	- 2.321,66	-	- 2.321,66
Arrendamento e aluguéis	- 65,62	-	- 65,62	-	- 65,62
Seguros	- 41,91	-	- 41,91	-	- 41,91
Doações, contribuições e subvenções	- 1,71	-	- 1,71	-	- 1,71
Provisões	24,23	-	24,23	-	24,23
(-) Recuperação de despesas	34,32	-	34,32	-	34,32
Tributos	- 38,83	-	- 38,83	-	- 38,83
Depreciação e amortização	- 1.770,01	1.088,79	- 681,22	1.088,79	- 681,22
Gastos diversos da atividade vinculada	- 316,15	24,45	- 291,70	24,45	- 291,70
Outras Receitas Operacionais	683,64	- 24,44	659,20	- 24,44	659,20
Outras Gastos Operacionais	- 539,11	-	- 539,11	-	- 539,11
<b>Resultado da Atividade</b>	<b>- 1.061,72</b>	<b>1.088,79</b>	<b>27,07</b>	<b>1.088,79</b>	<b>27,07</b>



# COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93  
INSC. ESTADUAL: 504.005.697.116

site: [www.cedrap.com.br](http://www.cedrap.com.br)  
e-mail: [contato@cedrap.com.br](mailto:contato@cedrap.com.br)

<b>Equivalência patrimonial</b>	-	-	-	-	-
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>211,94</b>	<b>-</b>	<b>211,94</b>	<b>-</b>	<b>211,94</b>
Despesas financeiras	- 126,15	-	- 126,15	-	- 126,15
Receitas financeiras	338,09	-	338,09	-	338,09
<b>Lucro Antes dos Impostos Sobre o Lucro</b>	<b>- 849,78</b>	<b>1.088,79</b>	<b>239,01</b>	<b>1.088,79</b>	<b>239,01</b>
Despesa com impostos sobre os lucros	-	-	-	-	-
<b>Resultado Líquido das Operações em Continuidade</b>	<b>- 849,78</b>	<b>1.088,79</b>	<b>239,01</b>	<b>1.088,79</b>	<b>239,01</b>
<b>Operações Descontinuadas</b>					
Lucro (prejuízo) após o imposto do exercício resultante de operações descontinuadas	-	-	-	-	-
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>- 849,78</b>	<b>1.088,79</b>	<b>239,01</b>	<b>1.088,79</b>	<b>239,01</b>
Atribuível aos:		-			
Cotistas	- 849,78	1.088,79	239,01	1.088,79	239,01
<b>Lucro por Ação</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
básico - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	-	-	-	-	-
diluído - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	-	-	-	-	-
<b>Lucro por Ação Originado das Operações em Continuidade</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
básico - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	-	-	-	-	-
diluído - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	-	-	-	-	-



# COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93  
INSC. ESTADUAL: 504.005.697.116

site: www.cedrap.com.br  
e-mail: contato@cedrap.com.br

Cooperativa de Eletrificação da Região do Alto Paraíba										
CNPJ nº 60.196.987/0001-93										
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Encerramento em 31 de dezembro de 2019										
(Valores expressos em milhares de reais)										
	Capital Social	Reservas de Capital	Reserva de Reavaliação	Reservas de Lucros	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Reservas de Sobras	Sobras/Perdas a Disposição da Assembléia	Recursos Destinados a Aumento de Capital	Total	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>3.325,36</b>	<b>827,47</b>	-	-	-	<b>0,00</b>	<b>12.596,76</b>	-	<b>2.338,71</b>	<b>14.410,87</b>
Remuneração das imobilizações em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Aumento de capital social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Realização de reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Destinações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	0,00	-	-	-	0,00	
Destinação proposta à A.G.O.:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Reserva legal	-	-	-	-	-	211,29	-	-	211,29	
FATES	-	-	-	-	-	18,92	-	-	18,92	
Reserva de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Ajustes IFRS	-	827,46	-	-	-	-	-	6,18	833,64	
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Reserva para Equalização	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Reserva de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	37,84	-	-	37,84	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>3.325,36</b>	<b>0,00</b>	-	-	-	<b>0,00</b>	<b>12.864,81</b>	-	<b>2.344,89</b>	<b>13.845,28</b>
Remuneração das imobilizações em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Aumento de capital social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Reserva de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Reserva de reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Realização de reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Destinações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Proventos excedentes da Contabilidade Societária	-	1.745,95	-	-	-	-	-	1.502,19	243,76	
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	469,08	-	-	-	469,08	
Destinação proposta à A.G.O.:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Reserva Legal	-	-	-	-	469,08	90,53	96,80	-	656,41	
FATES	-	-	-	-	-	24,20	24,20	-	-	
Sobras do exercício	-	-	-	-	-	-	483,99	-	483,99	
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Reserva de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	48,40	48,40	-	-	
Reserva para Fundos de Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>3.325,36</b>	<b>- 1.745,95</b>	-	-	-	<b>12.846,88</b>	-	<b>528,10</b>	<b>13.898,18</b>	



# COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA

Empresa Certificada ISO 9001:2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93  
INSC. ESTADUAL: 504.005.697.116

site: www.cedrap.com.br  
e-mail: contato@cedrap.com.br

## **54 Quotas da CDE Repassadas as Permissionária pela Eletrobrás**

Conforme programa governamental instalado após a edição da MP 579/2012 e publicação da RTE, a CEDRAP realizou e recebeu os subsídios abaixo descritos, apresentando em dezembro/2019 o saldo de 611,76 R\$/mil.

	<b>Saldo 2018</b>	<b>Realizado 2019</b>	<b>Recebido 2019</b>	<b>A Receber 2019</b>
Subvenção CDE - Rural a Receber	185,25	1.017,59	1.010,98	191,86
Subvenção CDE - Água e Esgoto a Receber	0,15	36,80	36,96	-
Subvenção CDE - Baixa Densidade Demografica	144,88	2.910,44	2.705,05	350,28
Subvenção CDE - Recalculo Densidade Demografica	265,47	1.858,29	2.123,77	-
DMR - Diferença Mensal de Receita	72,50	78,13	81,00	69,63
<b>Total</b>	<b>668,25</b>	<b>5.901,27</b>	<b>5.957,75</b>	<b>611,76</b>

## **46 Formatação Básica das Notas Explicativas**

As Notas Explicativas da Administração, parte integrantes destas Demonstrações Contábeis, foram redigidas obedecendo rigorosamente à Legislação pertinente. As bases para a elaboração obedeceram aos Princípios Contábeis aplicados no Brasil, as Políticas Contábeis específicas para o Setor Elétrico e estão todas apresentadas em R\$/mil, com 2 (duas) casas decimais.

Paraibuna, 31 de dezembro de 2019.

Clovis Mancilha Barbosa  
Presidente

Rogério Faria Vilela  
Gerente Administrativo

André de Araújo Coelho  
Contador  
1SP238100/O-2

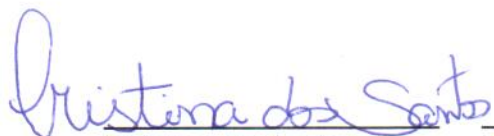
## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, abaixo assinados, na condição de membros do Conselho Fiscal desta Cooperativa, em cumprimento às atribuições legais e estatutárias, examinamos o Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

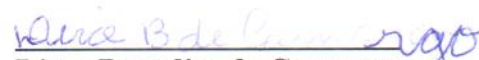
Com o assessoramento de informações suplementares e explicações obtidas junto aos responsáveis operacionais e a Diretoria, procedemos a análise sistemática das operações através de verificações dos documentos, inspeções e outras investigações nas áreas de atividades operacionais e administrativas da Cooperativa, relativas ao exercício de 2019.

Baseados nos exames efetuados, somos do parecer que as contas apresentadas merecem a aprovação pelos Senhores Associados.

Paraibuna, 30 de janeiro de 2020.

  
Cristina do Santos

  
José Carlos Silveira

  
Dirce Benedita de Camargo



## SEÇÃO VII

### RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao

Conselho de Administração e Cooperados da  
**COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO  
PARAÍBA – “CEDRAP”**

#### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da **COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA – “CEDRAP”**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

#### *Opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis*

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA – “CEDRAP”** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### **Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis**

Os controles analíticos do capital social registrado no balanço da cooperativa não estão atualizados, como consequência o valor de R\$ 3.325.360,06, não foi passível de confirmação. Deverão ser concluídos em 2020, advindos de levantamentos nos registros paralelos do capital social e conciliações. Consequentemente, não podemos concluir, e não concluimos, sobre o saldo do capital social e reflexos no resultado do exercício e no patrimônio líquido.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Outros Assuntos**

#### *Auditoria do período anterior*

As demonstrações financeiras da CEDRAP em 31 de dezembro de 2018, foram por nós auditadas, para os quais foi emitido Parecer dos Auditores Independentes, com ressalva, datado de 06 de fevereiro de 2019.

#### *Demonstrações do valor adicionado*

As demonstrações individual do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da



administração da Cooperativa, cuja apresentação é requerida pelo órgão regulador - ANEEL , e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Cooperativa. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria

contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

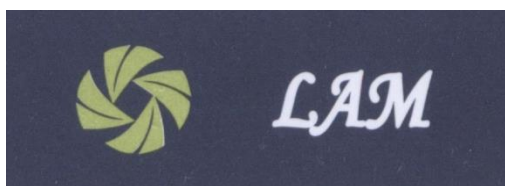
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.

Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campinas, 12 de fevereiro de 2020.



**AUDITORES INDEPENDENTES.**  
CRC 2SP023964/O-9 OCB 622/07



**HELIO ALBIERI**  
Contador CRC 1SP 119551/O-8

## **SEÇÃO VIII**

### **RELATÓRIO DE RECOMENDAÇÕES DOS AUDITORES INDEPENDENTES PARA APRIMORAMENTOS DOS CONTROLES INTERNOS. “RRAI”**

Concluídos nossos exames das Demonstrações Contábeis correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, apresentamos este relatório, com os principais pontos observados, com as devidas recomendações e sugestões para fortalecimento dos controles internos.

#### **1 - CONTROLES CONTÁBEIS INTERNOS**

Revisamos o sistema de controles internos nos seus aspectos contábeis, na extensão e forma necessárias para avaliá-lo, de acordo com as normas de auditoria geralmente aplicadas no Brasil.

Observamos ainda os procedimentos no tocante ao cumprimento da Legislação Societária Brasileira, no tocante ao cumprimento da Lei 6404/76 (Lei das Sociedades Anônimas) aspectos inerentes a Lei 11638/07, de 28/12/2007 e Lei 11941/09 de 27/05/2009, em consonância quando aplicável com os normativos da CVM, conjugada com a Lei da sociedades Cooperativistas (Lei 5764/71) e Legislação Fiscal, que altera a lei das Sociedades por Ações, quando a adoção de determinadas práticas contábeis e forma de apresentação das Demonstrações Contábeis a partir do exercício social iniciado em 01 de janeiro de 2008, Normas do Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica - DNAEE, bem como pela Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel vinculada ao Ministério de Minas e Energia que regulamenta e fiscaliza o setor.

Ressaltamos que os trabalhos executados por meio de provas seletivas, testes e amostragens não têm a propriedade de revelar todas as eventuais deficiências do sistema de controles internos, portanto, o presente relatório não constitui garantia da inexistência de erros ou imperfeições.

Eventuais ocorrências levantadas no curso de nossos trabalhos foram comunicadas à administração, que dentro das possibilidades as regularizou.

Observamos a falta de um sistema de controles internos devidamente formalizado e implementado, que pudesse oferecer a segurança

necessária e, em conjunto com os sistemas informatizados, diminuir ou eliminar erros de cálculos, extravios, perdas financeiras e erros contábeis.

Recomendamos o desenvolvimento e a implantação de manuais de controles internos O&M e sua integração aos sistemas informatizados e contabilidade.

Sugerimos também um Manual de Cargos e Salários devidamente aprovado pela Diretoria.

## **2 - CAIXA**

A sociedade adota um controle de caixa na forma de um Boletim Diário, que contem as operações realizadas. Os lançamentos diários do caixa são integrados à contabilidade, portanto o saldo pode ser confirmado através de levantamentos alternativos.

O caixa é conferido periodicamente por pessoas distintas as suas operações e manipulação, sistema novo adotado a partir de 2012, com Fundo Fixo.

A cooperativa possui um funcionário designado para a função de caixa.

Observamos que os funcionários responsáveis pelo manuseio direto dos numerários não possuem Carta de Fiança ou Seguro Fidelidade.

A Carta de Fiança é um instrumento jurídico importante na recuperação de possíveis desvios de valores que possam ocorrer nas dependências da cooperativa.

O Seguro Fidelidade pode ser feito em uma seguradora de confiança, que cobrirá um possível desfalque, até o montante estipulado na apólice.

Ressaltamos que a Sociedade poderá optar tanto pela Carta de Fiança, quanto pelo Seguro Fidelidade, e julgamos necessário que seja adotado uma destas formas de segurança.

## **3 - BANCOS**

Efetuamos o confronto do saldo contábil com os respectivos documentos e circularizações externas, que não revelaram divergências.

#### **4 - APLICAÇÕES NO MERCADO ABERTO**

Efetuamos o confronto do saldo contábil com os respectivos documentos e circularizações externas, que não revelaram divergências.

#### **5 - ESTOQUE**

Acompanhamos os inventários físicos do estoque e do imobilizado em curso – material em depósito de 31 de dezembro de 2019.

#### **6 - SUCATA**

Tentar a venda do saldo de sucata em 2020, e a arrecadação depositar em conta corrente específica, seguindo a Legislação da ANEEL.

#### **7 - GERENCIAMENTO ALMOXARIFADO/PÁTEO**

Recomendamos atribuição de responsabilidades (obras e manutenção) e sucata principalmente. Melhorar.

#### **8 - NEUTRALIDADE DA PARCELA A**

Efetuamos o confronto do saldo contábil com os respectivos documentos, que revelaram divergências.

Sugerimos a regularização.

#### **9 - IF PIS/COFINS**

Efetuamos o confronto do saldo contábil com os respectivos documentos, que revelaram divergências.

Sugerimos a regularização.

#### **10 - CIRCULARIZAÇÃO - ADVOGADOS**

Não podemos efetuar o confronto do saldo contábil com os respectivos documentos, pois não recebemos em tempo hábil a posição do Jurídico.

## **11 - CAPITAL SOCIAL**

Os controles analíticos do Capital Social pertencente a cada associado, não estão atualizados, portanto não é possível no momento a confirmação dos valores registrados no Balanço. Regularizar em 2020.

## **12 - LEI Nº 11.638/07 E 11.941/09 E PRONUNCIAMENTOS DO COMITE DE PRONUNCIAMENTO CONTÁBIL – “CPC”.**

A cooperativa se enquadrou na nova Lei das Sociedades Anônimas, com regularização da ANEEL.

## **13 - NBC – T – 10 – NOMENCALTURA DE CONTAS**

Verificamos que algumas contas do Plano de Contas da Cooperativa, não segue as normas contábeis. Regularizar em 2020.

## **14 - CONCLUSÃO**

Com base nas verificações, exames e revisões junto aos registros e controles internos da **COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA – CEDRAP**, e com base nos documentos por nós inspecionados, somos de opinião que, pela falta de controles internos formalizados, parte das informações não estão subsidiadas em procedimentos e registros considerados satisfatórios.

Melhorar principalmente almoxarifado e páteo.

Contudo, a fim de se diagnosticar e elaborar um conjunto de controles internos da sociedade, recomendamos a contratação de uma consultoria de Organização e Métodos (O&M), para a referida tarefa em todos os setores da sociedade, bem como Auditoria Operacional periódica. Implantar controles faltantes de contas.

Melhorar sistema informatizado, principalmente o da USEALL.

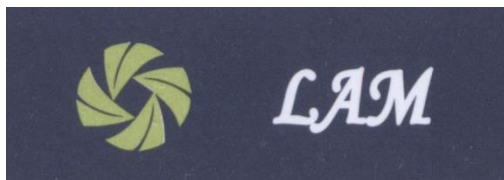
Melhorar procedimentos de aprovações de adiantamentos e benefícios.

Procurar deixar as normas homogenias a todos, sem exceção.

Cobrar posição anualmente do Setor Jurídico. Melhorar em 2020.

Estamos à disposição, para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Campinas, 12 de fevereiro de 2020.



**AUDITORES INDEPENDENTES.**  
CRC 2SP023964/O-9 OCB 622/07



**HELIO ALBIERI**  
Contador CRC 1SP 119551/O-8



**DEMONSTRAÇÕES**

**REGULATÓRIAS**

**2019**

**RELATÓRIO DA**

**ADMINISTRAÇÃO 2019**

**DEMONSTRAÇÕES**

**REGULATÓRIAS**

## **Relatório da Administração**

Senhoras e Senhores Cooperados,

Em cumprimento às disposições legais e contratuais, submetemos a apreciação de V.S.<sup>a</sup> o Relatório da Administração e das Demonstrações Contábeis da CEDRAP, elaborados conforme a Legislação Societária, referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019. Tais demonstrativos objetivam a divulgação de forma transparente aos cooperados e a sociedade em geral, bem como servir de baliza para nortear as atitudes necessárias durante o exercício de 2020 na busca da melhoria contínua.

Detentora da Concessão Federal para prestar serviços na área de Distribuição e Comercialização de Energia Elétrica, cabendo a Cooperativa de Eletrificação da Região do Alto Paraíba - CEDRAP, por determinação do Órgão Regulador, ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica, a Demonstração de Resultados, Balanço Patrimonial Regulatório e as Notas Explicativas conforme Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, os quais são compatíveis com todos os princípios fundamentais de contabilidade e determinados a todas as Empresas Concessionárias e Permissionárias do Serviço Público de Energia Elétrica, resultando em uma melhor demonstração de seus resultados aos sócios e consumidores.

Diretoria

## **Carta do Presidente**

Bom dia senhores cooperados,

Primeiramente quero agradecer a Deus por mais uma Assembleia, onde alcançamos nosso 8º ano com muito trabalho e dedicação, seguimos pedindo a Deus para nos abençoar e proteger, guiando pelos melhores caminhos com a certeza de que estamos realizando o melhor para todos os nosso cooperados e consumidores.

Em nossa caminhada vamos dando um passo de cada vez, com a convicção que tomamos as decisões mais corretas para nossa cooperativa, agradeço a cada um de vocês e a nossos colaboradores e parceiros, com a certeza que a lei da mente é implacável, pois o que você pensa você cria, o que você sente você atrai, o que você acredita torna se realidade.

Este sempre foi e sempre será nosso pensamento.

Obrigado pela confiança.

Clovis Mancilha Barbosa  
Diretor - Presidente

### **Carta do Contador:**

É com grande satisfação, na qualidade de Contador responsável pela escrituração contábil da CEDRAP – Cooperativa de Eletrificação da Região do Alto Paraíba, comunico aos Senhores cooperados e consumidores o encerramento do exercício de 2019, que é composto pelo Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração de Sobras e Perdas Associados e Consumidores, Demonstração do Fluxo de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado e a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, com alto grau de confiabilidade, qualidade, transparência e legalidade.

A nossa Empresa, muitas vezes premiada por figurar entre os melhores relatórios contábeis do setor elétrico no ramo de infraestrutura, primou, em 2019, pelos conceitos de transparência, detalhando as contas contábeis ao extremo, evitando qualquer contabilização a título de "outros" e "diversos", e apresenta, de forma clara seu resultado, valorizando assim sua atuação como Empresa de Serviço Público de Energia Elétrica.

Vale salientar que, na questão Regulatória, a ANEEL tem intensificado o monitoramento eletrônico, impondo uma pré-análise dos dados quando de nosso envio para integralização na base nacional. Informamos que todos os envios, desde a PAC - Prestação Anual de Contas, RIT - Relatório de Informações Trimestrais, e, BMP - Balancete Mensal Padronizados foram enviados tempestivamente e aprovados nessa pré-análise realizada pela ANEEL.

Diante do acima descrito, é com muita satisfação, que comunico aos Srs. Associados e consumidores que a seguir constam todos os demonstrativos do exercício do ano de 2019, de modo a facilitar e dar todas as condições de V.Sas. tomarem todas as decisões para o novo exercício de nossa Empresa.

Por fim, agradeço à DEUS, à Diretoria, aos Gerentes, bem como a todos os departamentos internos, consultorias e auditorias externas que colaboraram para a correta escrituração deste exercício.

André de Araújo Coelho  
Contador  
CRC: 1SP238100

## Cenário

O conjunto de alterações nas normas contábeis e a ginástica financeira realizada pelo Governo fazem aparecer um forte nevoeiro sobre o futuro financeiro do Setor Elétrico. O contexto fiscal para os próximos anos não parece ser alentador. A perspectiva de o Setor Elétrico passar a depender de subsídios é fonte de incertezas econômicas importantes, que coloca sob forte suspeita a atratividade de novos investimentos no Setor por parte da iniciativa não governamental.

O Setor de distribuição conviveu em 2019 com um contexto financeiro difícil e a percepção de risco dos investidores aumentaram, o que deverá se estender durante todo o ano de 2020. Infelizmente, o Setor voltou a flertar com uma situação de risco fiscal e financeiro que deverá pautar o debate nos próximos anos. Certamente, esta é uma agenda negativa que deverá ocupar um espaço precioso no debate sobre a política para o Setor Elétrico. Muitas questões de enorme relevância deverão ser colocadas para um segundo plano até que o cenário econômico do Setor fique mais claro. A definição de políticas e diretrizes para inserção de energia renováveis e a geração distribuída, o papel dos reservatórios hidrelétricos e das termoeletricas como back-up das fontes intermitentes, entre outros.

É muito importante uma discussão rápida e direta sobre o regime de financiamento do Setor Elétrico. Este tema não permite improvisações. A ideia de que todo ano o governo irá discutir e decidir de onde virão os recursos para as políticas do Setor Elétrico (subsídios aos sistemas isolados, custo dos combustíveis das térmicas, PROCEL, Luz para Todos e indenizações de ativos para renovação de concessões) simplesmente não é viável econômico e politicamente. Estas incertezas irão contribuir para dificultar os investimentos necessários para se garantir a segurança do abastecimento.

Portanto, o cenário do setor para 2020 é tal, que dependerá basicamente da agilidade com a qual o assunto do financiamento do Setor Elétrico será conduzido pelos órgãos competentes. Após tal definição, ou seja, esclarecida a regra do jogo, aí sim o Setor estará apto a retomar um crescimento sustentável.

A CEDRAP se apresenta como uma Empresa de esperança, crendo que, com muito trabalho e atitudes governamentais inteligentes, progrediremos.

## Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica

### Distribuição

A Permissionária distribui energia elétrica em 07 dos 645 municípios do Estado, o que representa 1,08% dos municípios do Estado de São Paulo. A CEDRAP não atende a nenhum consumidor livre no Estado.

### Número de consumidores

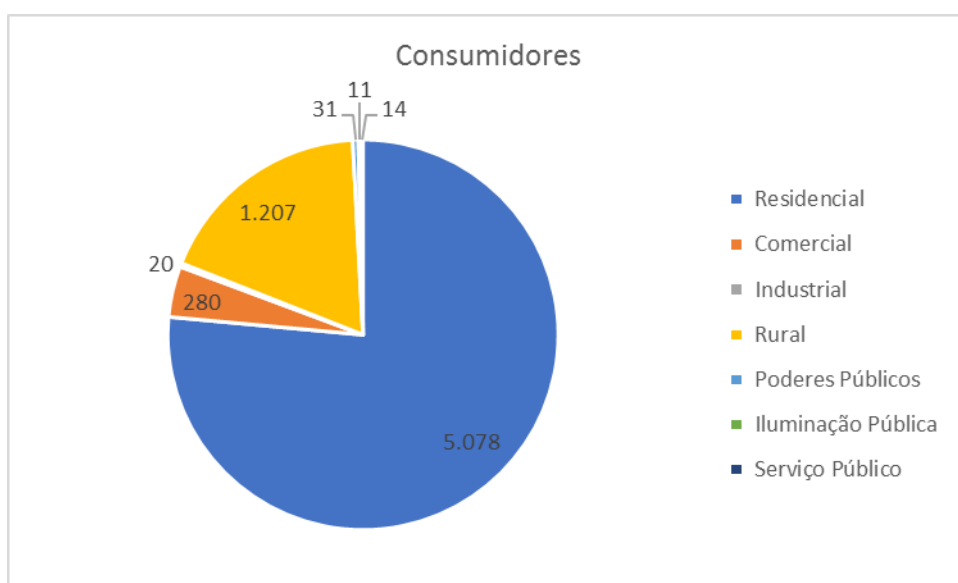
No ano de 2019 foram realizadas 240 ligações novas, número esse que representa um aumento de 48,15% em relação ao ano de 2018, onde realizamos 162 ligações.

Em dezembro de 2019 totalizamos 6.641 consumidores número 3,04% maior do que no ano de 2018 que totalizamos 6.445 consumidores atendidos pela Permissionária.

Abaixo demonstramos a evolução dos últimos 5 anos por classe de consumo:

Consumidores	2015	2016	2017	2018	2019
Residencial	4.439	4.461	4.743	4.888	5.078
Comercial	214	253	262	278	280
Industrial	23	22	22	20	20
Rural	1.225	1.164	1.202	1.206	1.207
Poderes Públicos	34	30	30	29	31
Iluminação Pública	8	8	11	11	11
Serviço Público	13	13	13	13	14
<b>Total</b>	<b>5.956</b>	<b>5.951</b>	<b>6.283</b>	<b>6.445</b>	<b>6.641</b>
<b>Varição</b>		<b>-0,08%</b>	<b>5,58%</b>	<b>2,58%</b>	<b>3,04%</b>

A seguir demonstramos no gráfico o quanto cada classe representa ao final do exercício de 2019:



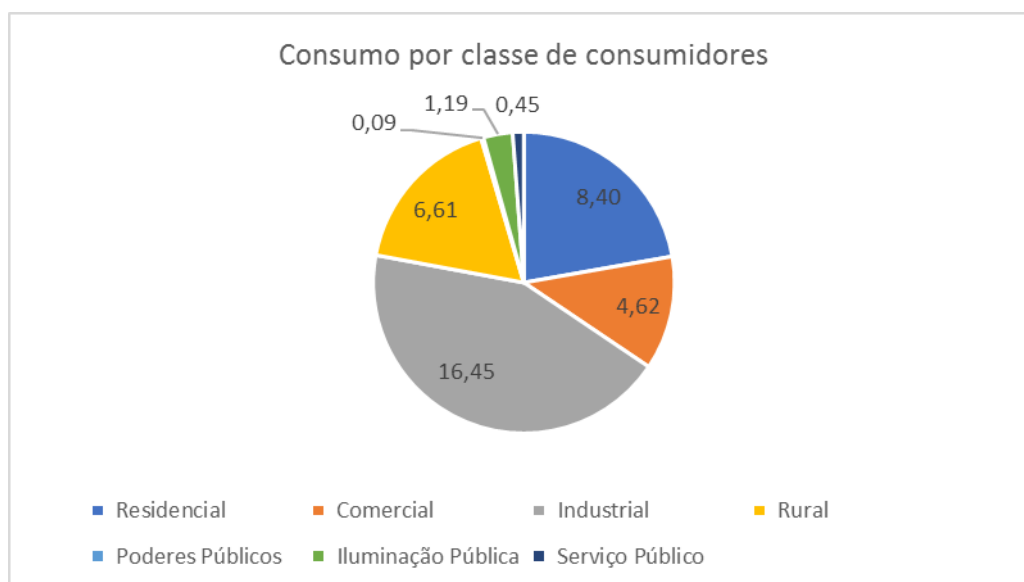
## Comportamento do mercado

A distribuição de energia da Permissionária no período de janeiro a dezembro de 2019 foi de 37,83 GWh sendo que em 2018 foi de 37,30 GWh apresentando um aumento de 1,41%.

Os segmentos de mercado que mais contribuíram para esse crescimento foram as classes Poder Público com 2,98%, Residencial com 2,72% e Iluminação Pública com 2,18%.

Segue abaixo tabela com a evolução do mercado nos últimos 5 anos e gráfico com a representatividade do consumo por classe de consumidores.

Mercado Atendido - GWh	2015	2016	2017	2018	2019
<b>Energia Faturada</b>	<b>33,88</b>	<b>33,50</b>	<b>36,50</b>	<b>37,30</b>	<b>37,83</b>
Fornecimento	33,88	33,50	36,50	37,30	37,83
Residencial	7,23	8,00	8,00	8,18	8,40
Comercial	3,52	4,00	4,45	4,61	4,62
Industrial	15,63	14,00	15,65	16,14	16,45
Rural	5,86	5,86	6,61	6,63	6,61
Poderes Públicos	0,16	0,16	0,09	0,09	0,09
Iluminação Pública	1,01	1,01	1,17	1,17	1,19
Serviço Público	0,46	0,46	0,53	0,49	0,45
Suprimento p/ agentes de distribuição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Uso da Rede de Distribuição</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Consumidores Livres/Dist./Ger.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Consumidores Rede Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>33,88</b>	<b>33,50</b>	<b>36,50</b>	<b>37,30</b>	<b>37,83</b>
<b>Variação</b>		<b>-1,11%</b>	<b>8,94%</b>	<b>2,21%</b>	<b>1,41%</b>



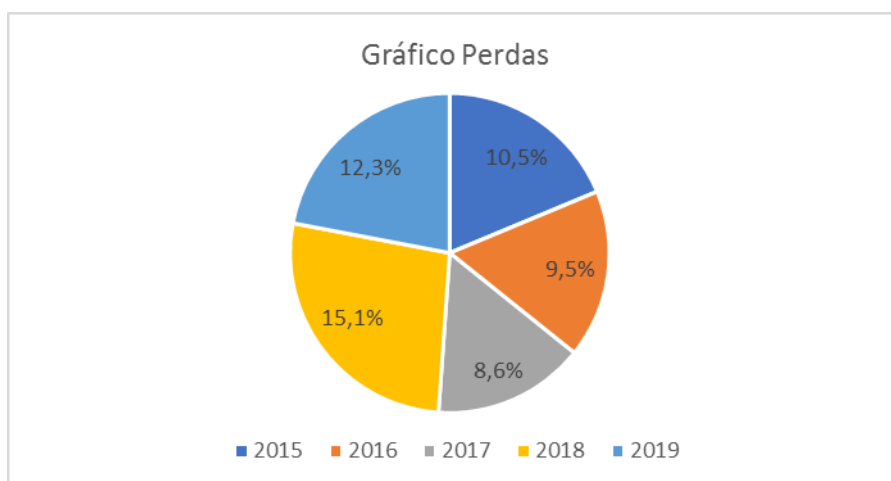
## Balanco Energético

As perdas totais de energia sobre a energia requerida (comprada) apresentou uma evolução positiva de 15,1% de 2018 para 12,3% em 2019. Esta melhora está relacionada ao trabalho feito com a melhora nos controles internos, um acompanhamento em campo da rede de distribuição e melhor utilização dos equipamentos.



<b>Energia Requerida - GWh</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Venda de Energia	33,88	33,50	36,50	37,30	37,83
- Fornecimento	33,88	33,50	36,50	37,30	37,83
- Suprimento p/ agentes de distribuição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Consumidores Livres/Dist./Ger.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Consumidores Rede Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Mercado Atendido</b>	<b>33,88</b>	<b>33,50</b>	<b>36,50</b>	<b>37,30</b>	<b>37,83</b>
Perdas na Rede Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Pernas na Distribuição</b>	<b>3,97</b>	<b>3,53</b>	<b>3,44</b>	<b>6,61</b>	<b>5,32</b>
Perdas Técnicas	3,97	3,53	3,44	6,61	5,32
Perdas não Técnicas - PNT	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PNT / Energia Requerida %	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
<b>Perdas Totais - PT</b>	<b>3,97</b>	<b>3,53</b>	<b>3,44</b>	<b>6,61</b>	<b>5,32</b>
<b>PT / Energia Requerida %</b>	<b>10,5%</b>	<b>9,5%</b>	<b>8,6%</b>	<b>15,1%</b>	<b>12,3%</b>
<b>Total</b>	<b>37,85</b>	<b>37,03</b>	<b>39,94</b>	<b>43,91</b>	<b>43,15</b>

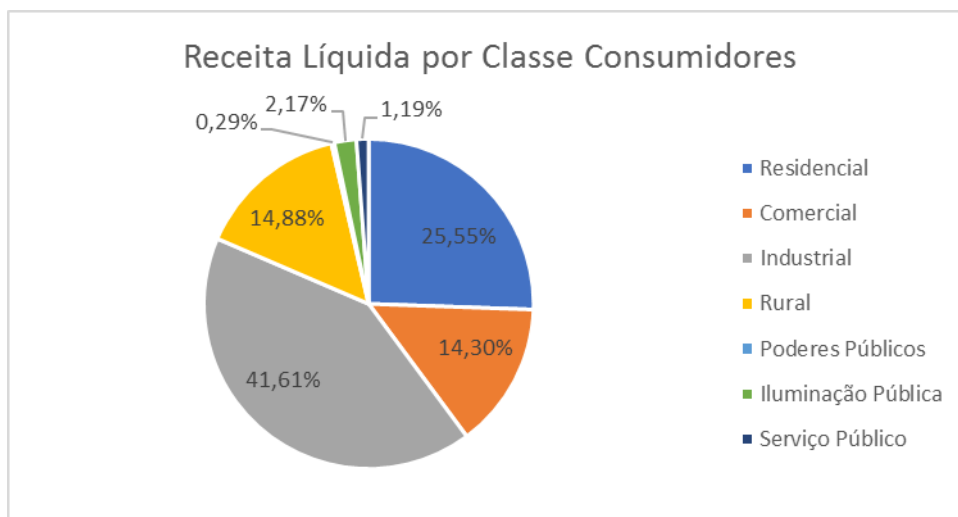
Abaixo segue demonstração do gráfico de perdas:



## Receita

A receita decorrente do fornecimento de energia elétrica no exercício de 2019, líquida do ICMS, importou em 17.498,16 R\$/mil, onde tivemos um aumento de 11,44% em relação ao ano de 2018 com 15.701,67 R\$/mil, conforme quadro a seguir:

<b>Receita Líquida em R\$/Mil</b>			
<b>Classe</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>	<b>%</b>
Residencial	4.471,41	3.858,15	15,90%
Comercial	2.503,17	2.285,26	9,54%
Industrial	7.281,94	6.716,90	8,41%
Rural	2.603,45	2.270,65	14,66%
<b>Outros</b>	<b>638,58</b>	<b>570,72</b>	<b>36,88%</b>
Poderes Públicos	51,18	43,96	16,42%
Iluminação Pública	379,07	328,42	15,42%
Serviço Público	208,33	198,34	5,04%
<b>Total</b>	<b>17.498,56</b>	<b>15.701,67</b>	<b>11,44%</b>



## Tarifas

Conforme Resolução Homologatória nº 2.597 de 27 de agosto de 2019 as tarifas a serem praticadas pela CEDRAP ficaram assim definidas:

Tarifa por faixa de Consumo	Residencial MWh	Comercial MWh	Industrial MWh	Rural MWh
<b>Tarifas Brutas</b>	585,49	585,49	288,41	444,98

Abaixo demonstramos as tarifas médias de fornecimento de energia nas classes residencial, comercial, industrial e rural. A tarifa média de fornecimento de energia elétrica no ano de 2019, atingiu 462,57 R\$/MWh.

Classe	Tarifa Média de Fornecimento em R\$/MWh
Residencial	532,01
Comercial	541,23
Industrial	442,69
Rural	393,74
Poderes Públicos	545,19
Iluminação Pública	317,55
Serviço Público	462,79

## Qualidade do fornecimento

Os dois principais indicadores da qualidade do fornecimento de energia elétrica são o DEC (duração equivalente de interrupções por consumidor) e o FEC (frequência equivalente de interrupções por consumidor). A evolução desses indicadores é apresentada no quadro a seguir:

Ano	DEC (Horas)	FEC (Interrupções)	Tempo de Espera (horas)
2015	46,11	27,32	1,69
2016	39,18	20,90	1,87
2017	31,31	18,08	1,73
2018	27,06	15,00	1,80
2019	40,40	18,98	2,13

## Tecnologia da informação

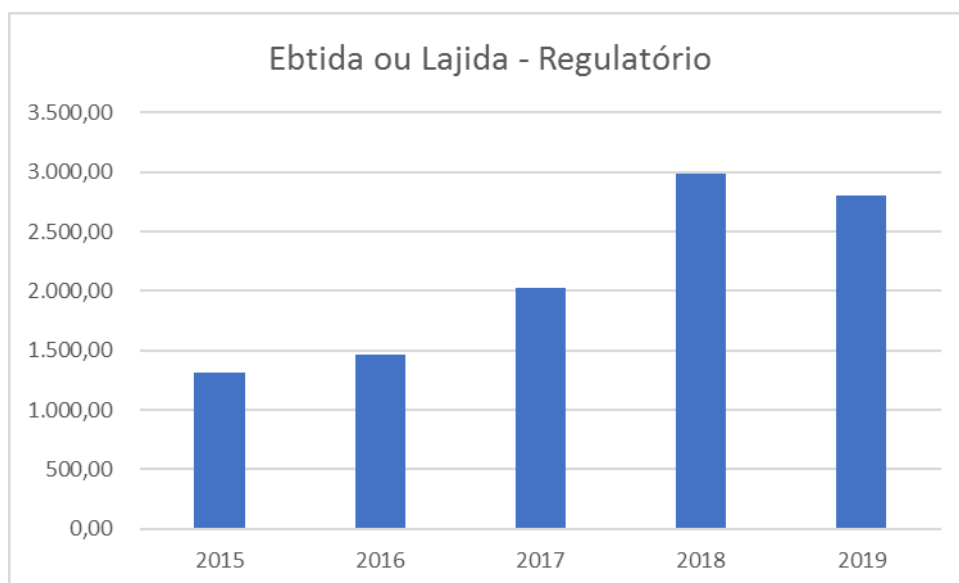
Seguindo o processo de modernização dos últimos anos, a CEDRAP segue na atualização de seu sistema de gestão interna, contando com novas ferramentas de banco de dados e métodos mais aprimorados. Os religadores automatizados estão conectados 24 horas por dia com o Centro de Operações, podendo ser manobrados remotamente, diminuindo assim o tempo de atendimento a ocorrências e a falta de energia. O site está em constante atualização para disponibilizar o maior número de informações aos consumidores.

## Desempenho econômico-financeiro

No ano de 2019 obtivemos o resultado líquido de – 849,78 R\$/mil, contra – 940,18 R\$/mil em 2018. A receita operacional líquida atingiu 21.714,00 R\$/Mil em 2019, enquanto em 2018 obtivemos 21.442,79 R\$/mil.

As despesas operacionais totalizaram em 2019 22.775,72 R\$/mil, 0,59% superior em relação a 2018 com R\$ 22.641,88 R\$/mil.

O EBITDA ou LAJIDA, lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização foi de R\$ 2.802,01 R\$/Mil, inferior em 6,14% em relação a 2018, que foi de R\$ 2.985,40 R\$/mil, conforme evolução abaixo:



## Investimentos

Em 2019, os investimentos da Cooperativa, importaram em 1.520,63 R\$/mil, -5,90% inferior em relação à 2018 que importou a quantia de 1.615,91. Para esta mesma rubrica nos próximos 5 (cinco) anos, a Permissionária estima um investimento total de 5.263,66 R\$/mil.

Distribuição - Máquinas e Equipamentos - R\$ Mil	R\$ Mil Nominais			R\$ Mil em moeda constante de 31/dez/2019				
	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
<b>AIS Bruto</b>	<b>1.147,46</b>	<b>1.615,91</b>	<b>1.520,63</b>	<b>1.587,21</b>	<b>829,76</b>	<b>965,22</b>	<b>814,50</b>	<b>1.066,97</b>
Transformador de Distribuição	130,53	255,06	272,86	196,93	228,90	266,31	80,93	296,43
Medidor	177,29	115,24	131,74	125,83	149,94	174,21	183,13	105,26
Redes Baixa Tensão (< 2,3 kV)	714,21	1.148,20	1.054,41	1.174,69	396,49	461,21	483,86	508,48
Redes Média Tensão (2,3 kV a 44 kV)	-	-	-	-	-	-	-	-
Redes Alta Tensão (69 kV)	-	-	-	-	-	-	-	-
Redes Alta Tensão (88 kV a 138 kV)	-	-	-	-	-	-	-	-
Redes Alta Tensão (>= 230 kV)	-	-	-	-	-	-	-	-
Subestações Média Tensão (primário 30 kV a 44 kV)	-	-	-	-	-	-	-	-
Subestações Alta Tensão (primário de 69 kV)	-	-	-	-	-	-	-	-
Subestações Alta Tensão (primário 88 kV a 138 kV)	-	-	-	-	-	-	-	-
Subestações Alta Tensão (primário >= a 230 kV)	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Máquinas e Equipamentos	125,44	97,41	61,62	89,76	54,42	63,49	66,58	156,80
<b>Obrigações Especiais do AIS Bruto</b>	<b>297,21</b>	<b>3.042,89</b>	<b>183,25</b>	-	-	-	-	-
Participações, Doações, Subvenções, PEE, P&D, Universalização	297,21	3.042,89	183,25	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
Originadas da Receita	-	-	-	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
Ultrapassagem de demanda	-	-	-	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
Excedente de reativos	-	-	-	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
Diferença das perdas regulatórias	-	-	-	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
Outros	-	-	-	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.
Outros	-	-	-	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.	n.c.

### Comparativo dos Investimentos em Máquinas e Equipamentos da Distribuição:

O quadro a seguir é de apresentação compulsória para os agentes de distribuição e deve comparar o PDD entregue até 30 de abril de 2020 com o enviado no exercício anterior. A Delegatária deve apresentar fundamentos pela diferença entre o realizado de 2019 com o que estava projetado no PDD anterior, bem como a motivação da alteração, se ocorrida para os mesmos próximos anos projetados:

R\$ Mil	2019R	2020P	2021P	2022P	2023P	2024P
<b>Plano de Investimento 2019</b>	1.291,01	1.587,21	829,76	965,22	1.014,50	1.066,97
<b>R\$ Mil</b>	<b>2019P</b>	<b>2020P</b>	<b>2021P</b>	<b>2022P</b>	<b>2023P</b>	<b>2024P</b>
<b>Plano de Investimento 2018</b>	1.305,61	1.115,52	1.137,81	1.107,62	1.129,60	0,00
<b>Diferença</b>	<b>-1,1%</b>	<b>42,3%</b>	<b>-27,1%</b>	<b>-12,9%</b>	<b>-10,2%</b>	

### Captações de recursos

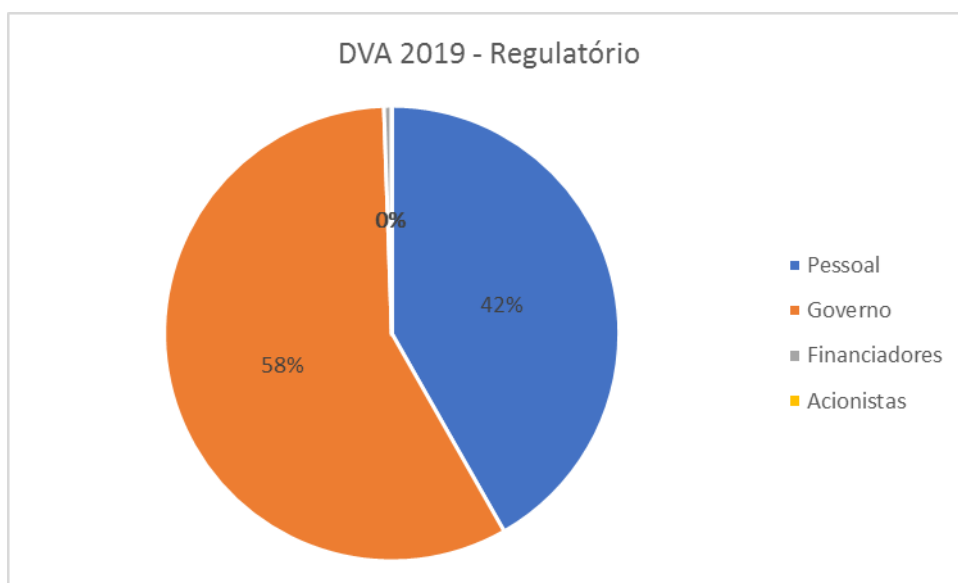
Os investimentos no ano de 2019 foram realizados somente com recursos próprios, sendo que os pagamentos ocorridos durante o período são de empréstimos adquiridos em anos anteriores, conforme demonstração abaixo:

Contrato	Indexador	Taxa de Juros	Taxa de Adm.	Saldo Devedor Final
EFS-0254/09	RGR	5,00	1,00	19.720,68
EFS-0286/2010	RGR	5,00	1,00	42.542,46
EFS-0309/2010	RGR	5,00	1,00	131.686,38
EFS-0316/2011	RGR	5,00	1,00	189.378,53
<b>Total</b>				<b>392.271,21</b>

## Valor Adicionado Regulatório

Cooperativa de Eletrificação da Região do Alto Paraiba	
CNPJ nº 60.196.987/0001-93	
Demonstração do Valor Adicionado Encerramento em 31 de dezembro de 2019	
(Valores expressos em milhares de reais)	
	<b>Legislação Regulatória</b>
	<b>2019</b>
<b>Receitas</b>	<b>27.814,06</b>
Venda de energia e serviços	21.724,35
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	24,23
Outras receitas operacionais	6.065,48
<b>(-) Insumos Adquiridos de Terceiros</b>	<b>- 15.280,76</b>
Insumos consumidos	- 11.843,63
Outros insumos adquiridos	- 364,28
Material e serviços de terceiros	- 3.072,86
<b>(=) Valor Adicionado Bruto</b>	<b>12.533,30</b>
<b>(-) Quotas de Reintegração</b>	<b>- 1.770,01</b>
<b>(=) Valor Adicionado Líquido</b>	<b>10.763,29</b>
<b>(+) Valor Adicionado Transferido</b>	<b>211,94</b>
Receitas (Despesas) financeiras	211,94
Resultado da equivalência patrimonial	-
<b>(=) Valor Adicionado a Distribuir</b>	<b>10.975,23</b>
<b>Distribuição do valor adicionado:</b>	
<b>Pessoal</b>	<b>4.939,34</b>
Remunerações	3.392,84
Encargos sociais (exceto INSS)	569,94
Entidade de previdência privada	-
Auxílio alimentação	575,34
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	-
Provisão para gratificação	-
Convênio assistencial e outros benefícios	320,67
Participação nos resultados	-
Custos imobilizados	80,55
Provisão trabalhista	-
<b>Governo</b>	<b>6.820,05</b>
INSS (sobre folha de pagamento)	888,75
ICMS	3.368,10
Imposto de renda e contribuição social	-
Outros (PIS/ COFINS/ enc.setoriais, outros)	2.563,19
<b>Financiadores</b>	<b>65,62</b>
Juros e variações cambiais	-
Aluguéis	65,62
<b>Acionistas</b>	<b>-</b>
Remuneração do capital próprio	-
Lucros retidos	-
<b>Valor Adicionado (Médio) por Empregado</b>	<b>129,12</b>

Em 2019, o valor adicionado líquido gerado como riqueza pela Permissionária foi de 10.975,23 R\$/Mil, representando 39,46% da Receita Operacional Bruta, com a seguinte distribuição:



### **Política de reinvestimento e distribuição de dividendos**

Sendo a entidade uma Cooperativa o seu objetivo é de aplicar todas as sobras na melhoria de seus serviços aos seus Cooperados e Consumidores mediante aprovação da AGO de cada exercício.

Além disso, a Permissionária com base na Lei nº 5.764/71 e no seu Estatuto Social constituiu Reservas sobre as suas sobras líquidas no montante de: 10% para Reserva Legal, 5% de Reserva para Desenvolvimento e 5% para a RATES. Quanto ao Lucro com Atos não Cooperados, foi devidamente transferido para Reserva de Assistência Técnica, Educacional e Social – RATES, conforme previsto na Lei nº 5.764/71 e na NBC T 10.8.

### **Composição acionária**

O capital social em 31 de dezembro de 2019 representa R\$ 3.325.360,06, sendo composto por 332.536.006 cotas de responsabilidade limitada de R\$ 0,01 cada, com a seguinte composição:

<b>Cotistas</b>	<b>Cotas</b>	<b>%</b>
<b>Conselho Administração</b>	<b>2.567.644</b>	<b>0,77%</b>
Clovis Mancilha Barbosa	167.693	6,53%
Jose Édson Carvalho Coelho	366.307	14,27%
Paulo Sérgio Miranda Gonçalves	132.485	5,16%
Sebastião Sérgio Vítório	139.692	5,44%
Jorge de Paula Ribeiro	513.530	20,00%
David Gagliotti	58.309	2,27%
Igor Alfred Tschizik	1.189.628	46,33%
<b>Conselho Fiscal</b>	<b>1.040.504</b>	<b>0,31%</b>
Dirce Benedita de Camargo	266.929	25,65%
Cristina dos Santos	8.900	0,86%
José Carlos Silveira	4.650	0,45%
João Carlos Ribeiro dos Santos	459.730	44,18%
Adão Alves de Moraes	291.495	28,01%
José Antonio dos Santos	8.800	0,85%
<b>Total</b>	<b>3.608.148</b>	<b>1,09%</b>
Demais Cotistas	328.927.858	98,91%
<b>Total Geral</b>	<b>332.536.006</b>	<b>100,00%</b>

### **Atendimento a acionistas**

Coerente com a filosofia de postar-se diante do mercado como uma empresa transparente, moderna e aberta, a Permissionária coloca à disposição dos seus cooperados, colaboradores capacitados a esclarecer suas dúvidas e solicitações de forma presencial ou telefone da empresa.

### **Gestão**

Administração: No decorrer do ano 2019, a CEDRAP continuou o trabalho de sua reestruturação organizacional, em conformidade com os parâmetros do novo modelo institucional do setor elétrico e os novos cenários da economia brasileira. A medida atende às exigências da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL. A intenção da ANEEL é assegurar total clareza e transparência nas relações comerciais entre os agentes que atuam nas diferentes etapas do processo de produção e venda de energia elétrica para garantir ao consumidor que as tarifas cobradas espelhem com fidelidade toda a cadeia de custos.

Planejamento Empresarial: O êxito que a Permissionária vem obtendo em seu processo de adaptação às mudanças aceleradas no setor elétrico se deve em grande parte à qualidade de seu planejamento empresarial.

Os rumos da Permissionária vêm sendo definidos com base no moderno conceito de planejamento por meio de cenários alternativos. Em 2019 a CEDRAP participou de diversas reuniões, palestras e treinamentos com o intuito de capacitar e melhorar os planejamentos a serem traçados pelos gerentes e profissionais.

Essa nova concepção de planejamento proporcionou o desenvolvimento do pensamento estratégico no âmbito gerencial da cooperativa e, ao mesmo tempo, criou um conjunto de estratégias adequadas aos diferentes cenários, possibilitando antecipar ações de reação às mudanças ambientais.

Simultaneamente, foi conduzido um processo de definição de tendências macro ambientais relacionadas com os ambientes políticos, econômico, sociocultural e tecnológico para o período de 2019 e 2020.

As tendências identificadas, juntamente com os resultados dos cenários empresariais, serviram de base para a definição das recomendações, metas e ações estratégicas das Unidades de Negócios para os horizontes de curto e médio prazo.

Gestão pela qualidade total: Em 2019, as atividades relacionadas com a Gestão pela Qualidade Total compreenderam o desenvolvimento de estudos e capacitação dos profissionais, certificações de qualidade de gestão, onde em 2019 a cooperativa passou pela re-certificação da ISO 9001/10002.



Recursos humanos: Em 2019, a Cooperativa de Eletrificação da Região do Alto Paraíba - CEDRAP desenvolveu seu papel social, proporcionando aos seus colaboradores: palestras, cursos e seminários, sempre considerando a especificidade de cada função exercida, mantêm convênios com Planos de Saúde, fornecimento de Vale Alimentação, Seguro de Vida em grupo, Vale Transporte aos colaboradores e o desenvolvimento com os Menores Aprendizizes.





Responsabilidade social: No ano de 2019, a CEDRAP patrocinou o Instituto de Desenvolvimento Humano Emilio Marelo - IDHEM, projeto com crianças contribuindo com o desenvolvimento social.



<b>Permissionária em números</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>%</b>
<b>Atendimento</b>			
Número de consumidores	6.445	6.641	<b>3,04%</b>
Número de empregados	85	84	<b>-1,18%</b>
Número de consumidores por empregado	75,82	79,06	<b>4,27%</b>
Número de localidades atendidas	7	7	<b>0,00%</b>
Número de agências	1	1	<b>0,00%</b>
Número de postos de atendimento	2	2	<b>0,00%</b>
Número de postos de arrecadação	2	2	<b>0,00%</b>
<b>Mercado</b>			
Área de Permissão (Km <sup>2</sup> )	936,22	936,22	<b>0,00%</b>
Geração própria (GWh)	0	0	<b>0,00%</b>
Demanda máxima (MW)	8,8	8,6	<b>-2,27%</b>
Distribuição direta (GWh)	37,30	37,83	<b>1,41%</b>
Consumo residencial médio (kWh/ano)	139,49	137,93	<b>-1,12%</b>
Tarifas médias de fornecimento (R\$ por MWh)	536,99	462,57	<b>-13,86%</b>
Residencial	613,57	532,01	<b>-13,29%</b>
Comercial	645,41	541,23	<b>-16,14%</b>
Industrial	537,44	442,69	<b>-17,63%</b>
Rural	393,69	393,74	<b>0,01%</b>
Tarifas Suprimento	252,73	230,98	<b>-8,61%</b>
Bandeirante	235,33	220,51	<b>-6,30%</b>
Elektro	284,58	250,88	<b>-11,84%</b>
DEC (horas)	27,06	40,4	<b>49,30%</b>
População atendida - Urbana Atendida (em milhares de habitantes)	0,65	0,67	<b>2,60%</b>
População atendida - Rural (em milhares de habitantes)	5,79	5,97	<b>3,11%</b>
FEC (número de interrupções)	15,00	18,98	<b>26,53%</b>
Número de reclamações por 1.000 consumidores	5,77	4,35	<b>-24,53%</b>
<b>Operacionais</b>			
Número de usinas em operação	0	0	<b>0,00%</b>
Número de subestações	0	0	<b>0,00%</b>
Linhas de transmissão (Km)	0	0	<b>0,00%</b>
Linhas de distribuição (Km)	832,96	0	<b>-100,00%</b>
Capacidade instalada (MW)	39,00	0,00	<b>-100,00%</b>
<b>Financeiros</b>			
Receita operacional bruta (R\$ mil)	26.843,43	27.645,29	<b>2,99%</b>
Receita operacional líquida (R\$ mil)	21.442,79	21.714,00	<b>1,26%</b>
Margem operacional do serviço líquida (%)	79,88%	78,55%	<b>-1,67%</b>
EBITDA OU LAJIDA	2.985,40	2.802,01	<b>-6,14%</b>
Lucro líquido (R\$/mil)	-940,18	-849,78	<b>-9,62%</b>
Lucro líquido por mil cotas	- 0,003	- 0,003	<b>-9,62%</b>
Patrimônio líquido (R\$ mil)	31.295,10	29.599,08	<b>-5,42%</b>
Valor patrimonial por cota R\$	0,094	0,089	<b>-5,42%</b>
Rentabilidade do patrimônio líquido (%)	-3,00%	-2,87%	<b>-4,44%</b>
Endividamento do patrimônio líquido (%)	66,04%	71,46%	<b>8,20%</b>
Em moeda nacional (%)	66,04%	71,46%	<b>8,20%</b>
Em moeda estrangeira (%)	0	0	<b>0,00%</b>
<b>Indicadores de Performance</b>			
Salário Médio dos Funcionários	2.908,43	2.166,19	<b>-25,52%</b>
Energia Gerada/Comprada por Funcionário	469.914,55	475.631,38	<b>1,22%</b>
Energia Gerada/Comprada por Consumidor	6.197,48	6.016,12	<b>-2,93%</b>
Retorno de ativos por unidade	-1,81%	-1,67%	<b>-7,45%</b>

## **AGRADECIMENTOS**

Findando o ano de 2019, queremos agradecer a DEUS e lembrar a todos, que cooperativismo não é trabalhar sozinho. Cooperar é unir forças pelo bem comum. Contamos com braços amigos, e é para essas pessoas que endereçamos os nossos sinceros agradecimentos.

Aos nossos conselheiros, que durante o ano de 2019 se reuniram para delegar funções, tomar decisões, discutir ações que visem o bem-estar do associado e consumidor. Isso é cooperativismo. Muito obrigado pelo apoio, pela dedicação de cada um. Se tivemos um ano vencedor, foi porque lutamos para isso.

Da mesma forma, deixamos os nossos sinceros agradecimentos aos nossos colaboradores, que nos emprestam todos os dias, suas forças e seu suor, para que mantenhamos, sempre, a imagem de cooperativa exemplar.

Extensivamente aos associados e consumidores, e todos os demais que direta, ou indiretamente, contribuíram para o cumprimento da nossa missão de permissionária, o nosso Muito Obrigado!

Paraibuna, 31 de dezembro de 2019.

**DEMONSTRATIVOS**

**CONTÁBEIS**

**REGULATÓRIOS 2019**

Cooperativa de Eletrificação da Região do Alto Paraiba  
 CNPJ nº 60.196.987/0001-93  
 Balanço Patrimonial Encerrado em 31 de dezembro de 2019  
 (Valores expressos em milhares de reais)

	<b>Legislação Regulatória</b>	
	<b>2018</b>	<b>2019</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>7.671,52</b>	<b>8.421,02</b>
Caixa e equivalentes de caixa	2.058,42	2.455,18
Consumidores	3.469,00	3.756,89
Concessionárias e permissionárias	-	-
Serviços em curso	86,69	54,29
Tributos compensáveis	337,27	364,86
Depósitos judiciais e cauções	-	-
Almoxarifado operacional	344,33	292,43
Investimentos temporários	-	-
Empréstimos	-	-
Ativos financeiros setoriais	426,44	673,26
Despesas pagas antecipadamente	45,92	52,46
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Outros ativos circulantes	903,44	771,65
<b>Ativos de Operações Descontinuadas</b>	-	-
<b>Bens Destinados à Alienação</b>	-	-
<b>Ativo Não-Circulante</b>	<b>44.290,87</b>	<b>42.328,15</b>
Consumidores	-	-
Concessionárias e permissionárias	-	-
Serviços em curso	-	-
Tributos compensáveis	91,30	97,14
Depósitos judiciais e cauções	282,32	282,32
Investimentos temporários	211,87	-
Empréstimos	-	-
Tributos diferidos	-	-
Ativos financeiros setoriais	-	-
Despesas pagas antecipadamente	-	-
Bens e direitos para uso futuro	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Outros ativos não circulantes	-	-
Bens e atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	-	-
Imobilizado	43.704,22	41.948,35
Intangível	1,17	0,34
<b>Total do Ativo</b>	<b>51.962,38</b>	<b>50.749,18</b>

Cooperativa de Eletrificação da Região do Alto Paraiba  
 CNPJ nº 60.196.987/0001-93  
 Balanço Patrimonial Encerrado em 31 de dezembro de 2019  
 (Valores expressos em milhares de reais)

	<b>Legislação Regulatória</b>	
	<b>2018</b>	<b>2019</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>4.063,11</b>	<b>5.151,10</b>
Fornecedores	1.704,46	2.090,73
Empréstimos, financiamentos e debêntures	115,00	107,32
Obrigações sociais e trabalhistas	592,98	604,98
Benefício pós-emprego	-	-
Tributos	554,96	571,52
Provisão para litígios	-	-
Dividendos declarados e juros sobre capital próprio	-	-
Encargos setoriais	259,09	500,87
Provisão para descomissionamento	-	-
Passivos financeiros setoriais	745,17	814,46
Provisão para uso do bem público	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Obrigações com associados	-	-
Outros passivos circulantes	91,46	461,22
<b>Passivos de Operações Descontinuadas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Passivo Não-Circulante</b>	<b>16.604,17</b>	<b>15.998,99</b>
Fornecedores	-	13,30
Empréstimos, financiamentos e debêntures	160,38	60,74
Benefício pós-emprego	-	-
Tributos	-	-
Provisão para litígios	-	-
Encargos setoriais	-	-
Provisão para descomissionamento	-	-
Tributos diferidos	-	-
Passivos financeiros setoriais	436,05	234,42
Provisão para uso do bem público	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-
Obrigações com associados	-	-
Outros passivos não circulantes	-	-
Obrigações vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	16.007,74	15.690,54
<b>Total do Passivo</b>	<b>20.667,28</b>	<b>21.150,10</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>31.295,10</b>	<b>29.599,08</b>
Capital social	3.325,36	3.325,36
Reservas de capital	-	900,30
Outros resultados abrangentes	17.635,93	15.700,90
Reservas de lucros	-	-
Recursos destinados a aumento de capital	-	-
Lucros ou prejuízos acumulados	-	-
Ações em tesouraria	-	-
Proposta para distribuição de dividendos adicionais	-	-
Participação de não controladores	-	-
Reserva de sobras	12.864,81	12.846,88
Sobras à disposição da Assembleia	- 2.531,00	- 1.373,75
Perdas não cobertas pelos cooperados	-	-
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>31.295,10</b>	<b>29.599,08</b>
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>	<b>51.962,38</b>	<b>50.749,18</b>

Cooperativa de Eletrificação da Região do Alto Paraíba  
 CNPJ nº 60.196.987/0001-93  
 Demonstração do Resultado do Exercício Encerramento em 31 de dezembro de 2019  
 (Valores expressos em milhares de reais)

<b>Legislação Regulatória</b>	
<b>2018</b>	<b>2019</b>

**Operações em continuidade**

<b>Receita / Ingresso</b>	<b>26.843,43</b>	<b>27.645,29</b>
Fornecimento de energia elétrica	12.232,27	11.418,34
Suprimento de energia elétrica	-	-
Energia elétrica de curto prazo	-	-
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição	7.655,28	10.461,26
Ativos e passivos financeiros setoriais	561,21	331,24
Serviços cobráveis	33,75	33,51
Doações, contribuições e subvenções vinculadas ao serviço concedido	6.565,50	5.589,70
Outras receitas	- 204,57	- 188,77

<b>Tributos</b>	<b>- 3.546,21</b>	<b>- 3.746,16</b>
ICMS	- 3.196,21	- 3.368,10
PIS-PASEP	- 62,33	- 67,33
COFINS	- 287,67	- 310,74
ISS	-	-

<b>Encargos - Parcela "A"</b>	<b>- 1.854,43</b>	<b>- 2.185,13</b>
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	-	-
Programa de Eficiência Energética - PEE	-	-
Reserva Global de Reversão - RGR	-	-
Conta de Desenvolvimento Econômico - CDE	- 937,54	- 1.599,70
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH	-	-
Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica – TFSEE	- 21,55	- 48,05
Outros encargos	- 895,33	- 537,38

<b>Receita Líquida / Ingresso Líquido</b>	<b>21.442,79</b>	<b>21.714,00</b>
---	------------------	------------------

<b>Custos Não Gerenciáveis - Parcela "A"</b>	<b>- 12.718,78</b>	<b>- 11.843,63</b>
Energia elétrica comprada para revenda	- 12.718,78	- 11.843,63
Encargo de transmissão, conexão e distribuição	-	-
Encargos e demais despesas setoriais	-	-
Perdas pelo valor de indenização / renovação	-	-
Provisão de baixa ou Baixa de RTP diferida	-	-
Provisão de baixa ou Baixa de CVA Ativa e Demais ativos regulatórios	-	-
(-) Reversão de devolução tarifária	-	-
(-) Reversão de CVA Passiva e Demais passivos regulatórios	-	-
Outros	-	-
Matéria-prima e Insumos para produção de energia elétrica	-	-
Reembolso de CCC/CDE de combustível para produção de energia elétrica	-	-

<b>Resultado Antes dos Custos Gerenciáveis</b>	<b>8.724,01</b>	<b>9.870,37</b>
--	-----------------	-----------------

<b>Custos Gerenciáveis - Parcela "B"</b>	<b>- 9.923,10</b>	<b>- 10.932,09</b>
Pessoal e administradores	- 5.403,15	- 5.828,09
Material	- 708,32	- 751,19
Serviços de terceiros	- 2.069,69	- 2.321,66
Arrendamento e aluguéis	- 47,31	- 65,62
Seguros	- 30,96	- 41,91
Doações, contribuições e subvenções	-	1,71
Provisões	- 29,49	24,23
Perdas na alienação de bens e direitos	-	-
(-) Recuperação de despesas	3,50	34,32
Tributos	- 37,07	- 38,83
Depreciação e amortização	- 1.815,81	- 1.770,01
Gastos diversos	- 202,65	- 316,15
Outras Receitas Operacionais	913,09	683,64
Outras Despesas Operacionais	- 495,23	- 539,11

Cooperativa de Eletrificação da Região do Alto Paraiba  
 CNPJ nº 60.196.987/0001-93  
 Demonstração do Resultado do Exercício Encerramento em 31 de dezembro de 2019  
 (Valores expressos em milhares de reais)

	<b>Legislação Regulatória</b>	
	<b>2018</b>	<b>2019</b>
<b>Resultado da Atividade</b>	- 1.199,09	- 1.061,72
<b>Equivalência Patrimonial</b>	-	-
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>258,90</b>	<b>211,94</b>
Despesas financeiras	- 358,65	- 126,15
Receitas financeiras	617,56	338,09
<b>Resultado Antes dos Impostos Sobre os Lucros</b>	- 940,18	- 849,78
<b>Despesa com Impostos Sobre os Lucros</b>	-	-
<b>Resultado Líquido das Operações em Continuidade</b>	- 940,18	- 849,78
<b>Operações Descontinuadas</b>	-	-
Lucro (prejuízo) após o imposto do exercício resultante de operações descontinuadas	-	-
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	- 940,18	- 849,78
<b>Atribuível aos:</b>		
Cotistas	- 940,18	- 849,78
<b>Lucro por Ação</b>	-	-
básico - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	-	-
diluído - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	-	-
<b>Lucro por Ação Originado das Operações em Continuidade</b>	-	-
básico - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	-	-
diluído - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	-	-



## Cooperativa de Eletrificação da Região do Alto Paraíba

CNPJ nº 60.196.987/0001-93

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Encerramento em 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital Social	Reservas de Capital	Reserva de Reaval.	Reservas de Lucros	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Reservas de Sobras	Sobras/Perdas a Disposição da Assembléa	Recursos Destinados a Aumento de Capital	Total		
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>3.325,36</b>	<b>827,47</b>	<b>19.699,15</b>	-	-	<b>0,00</b>	<b>12.596,76</b>	-	<b>2.338,72</b>	-	<b>34.110,01</b>
Remuneração das imobilizações em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reavaliação regulatória	-	-	- 2.063,22	-	-	-	-	-	-	-	- 2.063,22
Realização de reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Destinações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	0,00	-	-	192,29	-	-	192,29
(+/-) Ajustes Societarios - IFRS	-	- 827,46	-	-	-	-	-	-	-	-	- 827,46
Destinação proposta à A.G.O.:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	-	211,29	-	-	-	-	211,29
FATES	-	-	-	-	-	18,92	-	-	-	-	18,92
Reserva de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização VNR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	37,84	-	-	-	-	37,84
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>3.325,36</b>	<b>0,00</b>	<b>17.635,93</b>	-	-	<b>12.864,81</b>	-	<b>2.531,01</b>	-	-	<b>31.295,10</b>
Remuneração das imobilizações em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reavaliação regulatória	-	-	- 1.935,03	-	-	-	-	-	-	-	- 1.935,03
Realização de reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Destinações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	469,08	-	-	-	-	-	469,08
(+/-) Ajustes Societarios - IFRS	-	- 900,30	-	-	224,10	-	-	1.384,30	-	-	708,09
Destinação proposta à A.G.O.:	-	-	-	-	-	57,65	-	57,65	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	244,98	- 148,18	-	96,80	-	-	0,00
FATES	-	-	-	-	-	24,20	-	24,20	-	-	-
Reserva de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização VNR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	48,40	-	48,40	-	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>3.325,36</b>	- <b>900,30</b>	<b>15.700,89</b>	-	-	<b>12.846,87</b>	-	<b>1.373,75</b>	-	-	<b>29.599,08</b>

## COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAIBA

CNPJ nº 60.196.987/0001-93

Demonstração do Fluxo de Caixa Encerramento em 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

	<b>Legislação Regulatória</b>	
	<b>2018</b>	<b>2019</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>477,70</b>	<b>128,22</b>
Fornecimento de Energia	20.491,57	22.103,45
Suprimento de Energia	-	-
TUSD de Consumidores Livres e Geradores	-	-
Suprimento a Concessionárias	-	-
Recebimento da CCEE - Energia de Curto Prazo	-	-
Recebimento de RAP de Transmissão	-	-
Repasse do Fundo da Conta de Desenvolvimento Energético	6.873,39	5.570,19
Outros Recebimentos Operacionais	1.970,16	355,18
Fornecedores - Materiais e Serviços	(3.936,00)	(4.565,22)
Fornecedores - Energia Elétrica	(12.830,57)	(11.455,48)
Salários e Encargos Sociais	(4.456,57)	(4.976,64)
Tributos sobre a Receita - Federais	(379,76)	(434,15)
Tributos sobre a Receita - Estaduais e Municipais	(3.172,10)	(3.326,92)
Tributos sobre o Lucro ( IRPJ / CSLL )	-	(18,25)
Encargos de Transmissão	-	-
Demais Encargos Regulatórios	(2.343,00)	(2.044,43)
Outras Despesas Operacionais	(1.739,42)	(1.079,50)
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(106,71)</b>	<b>(67,20)</b>
Aquisição de Participações Societárias	-	-
Aportes / Aumento de Capital em Controladas	-	-
Investimentos	-	-
Imobilizado	(106,71)	(67,20)
Intangível	-	-
Participação Financeira do Consumidor	-	-
Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos	-	-
Empréstimos / Mútuos Concedidos	-	-
Proventos Recebidos	-	-
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>370,99</b>	<b>61,01</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>(168,21)</b>	<b>(107,32)</b>
Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Empréstimos e Financiamentos Pagos	(168,21)	(107,32)
Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos Emitidos	-	-
Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos Pagos	-	-
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos Pagos	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-
Integralização de Capital	-	-
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>202,78</b>	<b>(46,30)</b>
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>202,78</b>	<b>(46,30)</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>202,78</b>	<b>(46,30)</b>
<b>No início do exercício</b>	<b>2.298,71</b>	<b>2.501,49</b>
<b>No fim do exercício</b>	<b>2.501,49</b>	<b>2.455,18</b>

**NOTAS**

**EXPLICATIVAS**

**DEMONSTRAÇÕES**

**REGULATÓRIAS 2019**

## **Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias em 31 de dezembro de 2019 e 2018**

**(Valores expressos em milhares de reais)**

### **1 Setor Elétrico no Brasil**

O setor de energia elétrica no Brasil é regulado pelo Governo Federal, atuando por meio do Ministério de Minas e Energia - MME, o qual possui autoridade exclusiva sobre o setor elétrico. A política regulatória para o setor é implementada pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

O fornecimento de energia elétrica a varejo pela Companhia e suas controladas e controladas em conjunto é efetuado de acordo com o previsto nas cláusulas de seus contratos de concessão de longo prazo de venda de energia.

De acordo com os contratos de concessão de distribuição, essa Permissionária está autorizada a cobrar de seus consumidores uma taxa pelo fornecimento de energia consistindo em dois componentes: (1) uma parcela referente aos custos de geração, transmissão e distribuição de energia não gerenciáveis (“Custos da Parcela A”); e (2) uma parcela de custos operacionais (“Custos da Parcela B”). Ambas as parcelas são estabelecidas como parte da concessão original para determinados períodos iniciais. Subsequentemente aos períodos iniciais, e em intervalos regulares, a ANEEL tem a autoridade de rever os custos da Companhia, a fim de determinar o ajuste da inflação (ou outro fator de ajuste similar), caso existente, aos Custos da Parcela B (“Ajuste Escalar”) para o período subsequente. Esta revisão poderá resultar num ajuste escalar com valor positivo, nulo ou negativo.

Adicionalmente aos ajustes referentes aos Custos da Parcela A e Parcela B mencionados acima, as concessões para fornecimento de energia elétrica têm um ajuste tarifário anual, baseado em uma série de fatores, incluindo a inflação. Adicionalmente, como resultado das mudanças regulatórias ocorridas em dezembro de 2001, a Outorgada pode agora requisitar reajustes tarifários resultantes de eventos significativos que abalem o equilíbrio econômico-financeiro dos seus negócios. Outros eventos normais ou recorrentes (como altas no custo da energia comprada, impostos sobre a receita ou ainda a inflação local) também têm permissão para serem absorvidos por meio de aumentos tarifários específicos. Quando a Outorgada solicita um reajuste tarifário, se faz necessário comprovar o impacto financeiro resultante destes eventos nas operações.

Consumidores livres são aqueles cuja demanda excede a 3MW em tensão igual ou superior a 69kV ou em qualquer nível de tensão, desde que o fornecimento começou após julho de 1995. Uma vez que um consumidor tenha optado pelo mercado livre, só poderá voltar ao sistema regulado se comunicar ao distribuidor de sua região com cinco anos de antecedência. Este período de aviso prévio procura assegurar que, se necessário, a distribuidora poderá comprar energia adicional para suprir a reentrada de Consumidores Livres no mercado regulado. As geradoras estatais podem vender energia a consumidores livres, mas em vez de geradores privados, são obrigados a fazê-lo através de um processo de leilão.

O serviço de transporte de grandes quantidades de energia elétrica por longas distâncias, no Brasil, é feito utilizando-se de uma rede de linhas de transmissão e subestações em tensão igual ou superior a 230 kV, denominada Rede Básica. Qualquer agente do setor elétrico, que produza ou consuma energia elétrica tem direito à utilização desta Rede Básica, como também o consumidor, atendidas

certas exigências técnicas legais. Este é o chamado Livre Acesso, assegurado em Lei e garantido pela ANEEL.

A operação e administração da Rede Básica é atribuição do Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, pessoa jurídica de direito privado, autorizado do Poder Concedente, regulado e fiscalizado pela ANEEL, e integrado pelos titulares de geração, transmissão, distribuição e também pelos consumidores com conexão direta à rede básica. O ONS tem a responsabilidade de gerenciar o despacho de energia elétrica das usinas em condições otimizadas, envolvendo o uso dos reservatórios das hidrelétricas e o combustível das termelétricas do sistema interligado nacional.

O pagamento do uso da transmissão aplica-se também à geração da Itaipu Binacional. Entretanto, devido às características legais dessa usina, os encargos correspondentes são assumidos pelas concessionárias de distribuição detentoras das respectivas quotas-partes da potência da usina.

## **2 Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Contábeis Regulatórias**

As Demonstrações Contábeis para fins regulatórios foram preparadas de acordo com as normas, procedimentos e diretrizes emitidos pelo Órgão Regulador e conforme as políticas contábeis estabelecidas na declaração de práticas contábeis.

Essas demonstrações foram preparadas em consonância com as orientações emitidas pelo Órgão Regulador para Demonstrações Contábeis. As Demonstrações Contábeis Regulatórias são separadas das Demonstrações Contábeis Societárias da Permissionária. Há diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e a base de preparação das informações previstas nas demonstrações para fins regulatórios, uma vez que as Instruções Contábeis para fins Regulatórios especificam um tratamento ou divulgação alternativos em certos aspectos. Quando as Instruções Contábeis Regulatórias não tratam de uma questão contábil de forma específica, faz-se necessário seguir as práticas contábeis adotadas no Brasil. As informações financeiras distintas das informações preparadas totalmente em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil podem não representar necessariamente uma visão verdadeira e adequada do desempenho financeiro ou posição financeira e patrimonial de uma empresa apresentar diferença de valores pela aplicação diferenciada de algumas normas contábeis societárias e regulatórias, estas diferenças estão em notas explicativas, para melhor entendimento do leitor, conforme apresentado nas Demonstrações Contábeis preparadas de acordo com estas práticas.

## **3 Principais Práticas Contábeis Regulatórias**

As práticas contábeis utilizadas são as mesmas adotadas nas Demonstrações Contábeis Societárias conforme apresentado no item 4 das Notas Explicativas Societárias, exceto quanto ao que se estabelece abaixo:

**Ativos e passivos financeiros setoriais:** O mecanismo de determinação das tarifas no Brasil garante a recuperação de determinados custos relacionados à compra de energia e encargos regulatórios por meio de repasse anual. Seguindo orientação do Órgão Regulador, a empresa contabiliza as variações destes custos como ativos e passivos financeiros setoriais, quando existe uma expectativa provável de que a receita futura, equivalentes aos custos incorridos, serão faturados e cobrados, como resultado direto do repasse dos custos em uma tarifa ajustada de acordo com a fórmula paramétrica definida no contrato de concessão. O Ativo e Passivo Financeiro Setorial serão

realizados quando o poder concedente autorizar o repasse na base tarifária da empresa, ajustada anualmente na data de aniversário do seu contrato de concessão.

**Imobilizado em serviço:** Registrado ao custo de aquisição ou construção, acrescidos do valor de reavaliação registrado em 01 de novembro de 2013. A depreciação é calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados conforme legislação vigente. As taxas anuais de depreciação estão determinadas nas tabelas anexas à Resolução vigente emitida pelo Órgão Regulador. O valor residual é determinado considerando a premissa de existência de indenização de parcela não amortizada de bens pela taxa de depreciação regulatória e o prazo de vigência da outorga (concessão, permissão e/ou autorização). O valor residual de um ativo pode aumentar ou diminuir em eventuais processos de revisão das taxas de depreciação regulatória. O resultado na alienação ou na retirada de um item do ativo imobilizado é determinado pela diferença entre o valor da venda e o saldo contábil do ativo e é reconhecido no resultado do exercício.

**Imobilizado em curso:** Os gastos de administração central capitalizáveis são apropriados, mensalmente às imobilizações em bases proporcionais. A alocação dos dispêndios diretos com pessoal mais os serviços de terceiros é prevista no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico. Estes custos são recuperados por meio do mecanismo de tarifas e preços. A Permissionária agrega mensalmente ao custo de aquisição do imobilizado em curso os juros, as variações monetárias e cambiais, e demais encargos financeiros incorridos sobre empréstimos e financiamentos diretamente atribuídos à aquisição ou constituição de ativo qualificável considerando os seguintes critérios para capitalização: (a) período de capitalização correspondente à fase de construção do ativo imobilizado, sendo encerrado quando o item do imobilizado encontra-se disponível para utilização; (b) utilização da taxa média ponderada dos empréstimos vigentes na data da capitalização; (c) o montante dos juros, as variações monetárias e cambiais, e demais encargos financeiros capitalizados mensalmente não excedem o valor das despesas de juros apuradas no período de capitalização; e (d) os juros, as variações monetárias e cambiais e demais encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinada para o item do imobilizado ao qual foram incorporados. No reconhecimento do custo do ativo imobilizado, as empresas de distribuição de energia têm incluído parte dos custos da administração central, o qual por sua vez é incluído no processo de revisão tarifária, ou seja, gerando benefícios econômicos futuros.

**Intangível:** Registrado ao custo de aquisição ou realização. A amortização, quando for o caso, é calculada pelo método linear. Os encargos financeiros, juros e atualizações monetárias incorridos, relativos a financiamentos obtidos de terceiros vinculados ao intangível em andamento, são apropriados às imobilizações intangíveis em curso durante o período de construção do intangível.

**Obrigações especiais vinculadas à concessão:** Estão representadas pelos valores nominais ou bens recebidos de consumidores das concessionárias e de consumidores não cooperados das permissionárias, para realização de empreendimentos necessários ao atendimento de pedidos de fornecimento de energia elétrica. Esta conta é amortizada pela taxa média de depreciação dos ativos correspondentes a essas obrigações, conforme legislação vigente.

**Reconhecimento de receita:** A receita operacional do curso normal das atividades da Permissionária é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados possam ser estimados

de maneira confiável, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. A receita de distribuição de energia elétrica é reconhecida no momento em que a energia é faturada. A receita não faturada, relativa ao ciclo de faturamento mensal, é apropriada considerando-se como base a carga real de energia disponibilizada no mês e o índice de perda anual. Historicamente, a diferença entre a receita não faturada estimada e o consumo real, a qual é reconhecida no mês subsequente, não tem sido relevante. Não existe consumidor que isoladamente represente 10% ou mais do total do faturamento. A receita referente à prestação de serviços é registrada no momento em que o serviço foi efetivamente prestado, regido por contrato de prestação de serviços entre as partes.

#### **4 Consumidores, Concessionárias e Permissionárias**

Legislação Regulatória (R\$/Mil)

Consumidores / Concessionárias / Permissionárias	Vincendos	Vencidos até 90 dias	Vencidos a mais de 90 dias	Total	Provisão p/ Devedores Duvidosos	Total 2019	Total 2018
Residencial	536,05	198,74	80,49	815,28	- 80,52	734,77	616,56
Industrial	730,05	145,69	31,56	907,31	- 31,56	875,75	747,95
Comercial	287,01	61,00	43,16	391,17	- 42,62	348,55	327,64
Rural	276,38	56,75	74,19	407,32	- 72,20	335,11	328,25
Poderes Públicos	6,42	0,50	0,65	7,57	- 0,65	6,92	6,69
Iluminação Pública	46,60	25,21	177,24	249,05	- 112,22	136,83	153,94
Serviço Público	27,81	-	-	27,81	-	27,81	21,02
Renda não faturada	779,98	-	-	779,98	-	779,98	- 51,70
Serviços cobráveis	7,33	-	-	7,33	- 13,91	- 6,57	679,54
Participação financeira	151,99	-	-	151,99	-	151,99	-
Parcelamentos	317,29	-	-	317,29	- 51,50	265,79	-
Outros	104,82	-	-	104,82	- 4,86	99,96	-
<b>Total</b>	<b>3.271,73</b>	<b>487,91</b>	<b>407,29</b>	<b>4.166,93</b>	<b>- 410,04</b>	<b>3.756,89</b>	<b>2.829,88</b>

A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa foi constituída considerando os principais critérios a seguir elencados:

- 1) Análise criteriosa do Contas a Receber para casos específicos;
- 2) Casos normais, conforme Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, sendo:
  - a) Residenciais vencidos a mais de 90 dias;
  - b) Comerciais vencidos a mais de 180 dias; e
  - c) Industrial, Poder Público e Iluminação Pública vencida a mais de 360 dias.

Legislação Regulatória (R\$/Mil)

Consumidores	2019	2018
Faturados	2.805,51	2.618,02
Não Faturados	779,98	679,54
Serviços Cobráveis	7,33	6,17
Participação Financeira	151,99	158,73
Parcelamentos	317,29	344,68
Outros	104,82	96,08
(-) PCLD	- 410,04	- 434,22
<b>Total</b>	<b>3.756,89</b>	<b>3.469,00</b>

## 5 Imobilizado

A composição do Ativo Imobilizado em Serviço é como segue:

Ativo Imobilizado em Serviço - R\$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2018	Adições (A)	Baixas (B)	Transf. (C)	Reavaliação	Valor bruto em 31/12/2019	Adições Líquidas (A)-(B)+(C)	Depreciação Acumulada	Valor Líquido em 31/12/2019	Valor Líquido em 31/12/2018	Obrigações Especiais Brutas	Amortização Acumulada	Obrigações Especiais Líquidas
<b>Geração</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reservatórios, barragens e adutoras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Móveis e utensílios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Transmissão</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Móveis e utensílios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Distribuição</b>	<b>62.003,01</b>	<b>2.034,49</b>	<b>677,09</b>	-	-	<b>973,47</b>	<b>62.386,94</b>	<b>1.357,40</b>	<b>2.1927,62</b>	<b>40.459,32</b>	<b>41.784,53</b>	-	-
Terrenos	11,71	-	-	-	-	11,71	-	-	-	11,71	11,71	-	-
Edificações, obras civis e benfeitorias	103,70	339,53	22,19	-	-	421,04	317,35	62,16	358,88	29,88	-	-	-
Máquinas e equipamentos	60.991,64	1.521,87	513,31	-	-	61.026,74	1.008,56	21.295,18	39.731,55	41.452,02	-	-	-
Veículos	844,58	173,09	141,59	-	-	876,08	31,50	533,25	342,84	274,31	-	-	-
Móveis e utensílios	51,37	-	-	-	-	51,37	-	37,03	14,34	16,60	-	-	-
<b>Administração</b>	<b>655,53</b>	<b>66,93</b>	<b>50,00</b>	-	-	<b>672,46</b>	<b>16,93</b>	<b>403,96</b>	<b>268,51</b>	<b>289,39</b>	-	-	-
Terrenos	1,93	-	-	-	-	1,93	-	-	1,93	1,93	-	-	-
Edificações, obras civis e benfeitorias	217,07	-	-	-	-	217,07	-	101,96	115,12	120,15	-	-	-
Máquinas e equipamentos	168,39	5,07	-	-	-	173,46	5,07	118,22	55,23	57,84	-	-	-
Veículos	227,51	61,87	50,00	-	-	239,37	11,87	155,99	83,38	94,58	-	-	-
Móveis e utensílios	40,63	-	-	-	-	40,63	-	27,79	12,84	14,90	-	-	-
<b>Comercialização</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Móveis e utensílios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>63.120,83</b>	<b>2.101,43</b>	<b>727,09</b>	-	-	<b>973,47</b>	<b>63.059,41</b>	<b>1.374,34</b>	<b>22.331,58</b>	<b>40.727,83</b>	<b>42.073,92</b>	-	-



A composição do Ativo Imobilizado em Curso é como segue:

Ativo Imobilizado em Curso - R\$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2018	Adições (A)	Baixas (B)	Transf. (C)	Reavaliação	Valor bruto em 31/12/2019	Adições Líquidas (A)-(B)+(C)	Depreciação Acumulada	Valor Líquido em 31/12/2019	Valor Líquido em 31/12/2018	Obrigações Especiais Brutas	Amortização Acumulada	Obrigações Especiais Líquidas
<b>Geração</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Transmissão</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Distribuição</b>	<b>1.625,23</b>	<b>3.840,54</b>	<b>4.245,75</b>	-	-	<b>1.220,02</b>	<b>- 405,21</b>	-	<b>1.220,02</b>	<b>1.625,23</b>	-	-	-
Edificações, Obras Civas e Edificações	313,66	25,88	339,53	-	-	-	- 313,66	-	-	313,66	-	-	-
Máquinas e Equipamentos	410,68	1.628,99	1.828,38	-	-	211,29	- 199,39	-	211,29	410,68	-	-	-
Veículos	-	294,09	173,09	-	-	121,00	121,00	-	121,00	-	-	-	-
Material em Depósito	786,47	867,81	944,98	-	-	709,31	- 77,16	-	709,31	786,47	-	-	-
Compras em Andamento	-	883,21	883,21	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento a Fornecedor	114,42	140,56	76,56	-	-	178,42	64,00	-	178,42	114,42	-	-	-
<b>Administração</b>	<b>5,07</b>	<b>123,73</b>	<b>128,80</b>	-	-	-	<b>- 5,07</b>	-	-	<b>5,07</b>	-	-	-
Máquinas e Equipamentos	5,07	-	5,07	-	-	-	- 5,07	-	-	5,07	-	-	-
Veículos	-	61,87	61,87	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Compras em Andamento	-	61,87	61,87	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Comercialização</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>1.630,30</b>	<b>3.964,27</b>	<b>4.374,54</b>	-	-	<b>1.220,02</b>	<b>- 410,28</b>	-	<b>1.220,02</b>	<b>1.630,30</b>	-	-	-

A composição do Intangível em Serviço é como segue:

Ativo Intangível em Serviço - R\$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2018	Adições (A)	Baixas (B)	Transf. (C)	Reavaliação	Valor bruto em 31/12/2019	Adições Líquidas (A)-(B)+(C)	Depreciação Acumulada	Valor Líquido em 31/12/2019
<b>Geração</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidões	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Uso do bem público	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Softwares	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Transmissão</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidões	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Softwares	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Distribuição</b>	<b>38,00</b>	-	-	-	-	<b>38,00</b>	-	<b>38,00</b>	-
Servidões	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Softwares	38,00	-	-	-	-	38,00	-	38,00	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Administração</b>	<b>56,04</b>	-	-	-	-	<b>56,04</b>	-	<b>55,70</b>	<b>0,34</b>
Softwares	56,04	-	-	-	-	56,04	-	55,70	0,34
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Comercialização</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Softwares	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>94,04</b>	-	-	-	-	<b>94,04</b>	-	<b>93,70</b>	<b>0,34</b>

A composição do Intangível em Curso é como segue:

Ativo Intangível em Curso - R\$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2018	Adições (A)	Baixas (B)	Transf. (C)	Reavaliação	Valor bruto em 31/12/2019	Adições Líquidas (A)-(B)+(C)
<b>Geração</b>	-	-	-	-	-	-	-
Servidões	-	-	-	-	-	-	-
Uso do bem público	-	-	-	-	-	-	-
Softwares	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-
<b>Transmissão</b>	-	-	-	-	-	-	-
Servidões	-	-	-	-	-	-	-
Softwares	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-
<b>Distribuição</b>	-	-	-	-	-	-	-
Servidões	-	-	-	-	-	-	-
Softwares	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-
<b>Administração</b>	-	-	-	-	-	-	-
Softwares	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-
<b>Comercialização</b>	-	-	-	-	-	-	-
Softwares	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-
<b>Subtotal</b>	-	-	-	-	-	-	-

A composição da conta Máquinas e Equipamentos da Atividade de Distribuição é como segue:

Distribuição - Máquinas e Equipamentos - R\$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2018	Adições (A)	Baixas (B)	Transf. (C)	Reavaliação	Valor bruto em 31/12/2019	Adições Líquidas (A)-(B)+(C)
<b>AIS Bruto</b>	<b>60.991,64</b>	<b>1.521,87</b>	<b>513,31</b>	-	-	<b>973,47</b>	<b>61.026,74</b>
Transformador de Distribuição	3.569,01	272,86	90,85	-	-	156,11	3.594,91
Medidor	1.122,66	131,74	63,28	-	-	1,84	1.189,28
Redes Baixa Tensão (<2,3 kV)	26.051,72	1.054,41	50,28	-	-	31,61	27.024,24
Redes Média Tensão (2,3 kV a 44 kV)	-	-	-	-	-	-	-
Redes Alta Tensão (69 kV)	-	-	-	-	-	-	-
Redes Alta Tensão (88 kV a 138 kV)	-	-	-	-	-	-	-
Redes Alta Tensão (≥230 kV)	-	-	-	-	-	-	-
Subestações Média Tensão (primário 30 kV a 44 kV)	-	-	-	-	-	-	-
Subestações Alta Tensão (primário de 69 kV)	-	-	-	-	-	-	-
Subestações Alta Tensão (primário 88 kV a 138 kV)	-	-	-	-	-	-	-
Subestações Alta Tensão (primário ≥a 230 kV)	-	-	-	-	-	-	-
Demais Máquinas e Equipamentos	30.248,25	62,86	308,90	-	-	783,91	29.218,30
<b>Obrigações Especiais do AIS Bruto</b>	<b>17.975,10</b>	<b>183,25</b>	-	-	-	<b>18.158,35</b>	<b>183,25</b>
Participações, Doações, Subvenções, PEE, P&D,	16.419,16	183,25	-	-	-	16.602,41	183,25
Universalização	1.305,39	-	-	-	-	1.305,39	-
<b>Outros</b>	<b>250,55</b>	-	-	-	-	<b>250,55</b>	-
Originadas da Receita	-	-	-	-	-	-	-
Ultrapassagem de demanda	214,89	-	-	-	-	214,89	-
Excedente de reativos	35,65	-	-	-	-	35,65	-
Diferença das perdas regulatórias	-	-	-	-	-	-	-

A composição das Taxas Anuais Médias de Depreciação é como segue:

	Taxas Anuais médias de depreciação %	2019		2018	
		Bruto	Depreciação e Amortização Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Em serviço					
<b>Geração</b>		-	-	-	-
Custo histórico	0,00	-	-	-	-
Correção monetária especial	0,00	-	-	-	-
Reavaliação	0,00	-	-	-	-
<b>Transmissão</b>		-	-	-	-
Custo histórico	0,00	-	-	-	-
Correção monetária especial	0,00	-	-	-	-
Reavaliação	0,00	-	-	-	-
<b>Distribuição</b>		<b>62.386,94</b>	<b>21.927,62</b>	<b>40.459,32</b>	<b>41.784,53</b>
Custo histórico	3,80	35.216,29	10.457,86	24.758,42	24.334,71
Correção monetária especial	0,00	-	-	-	-
Reavaliação	4,00	27.170,66	11.469,76	15.700,90	17.449,82
<b>Administração</b>		<b>672,46</b>	<b>403,96</b>	<b>268,51</b>	<b>289,39</b>
Custo histórico	6,31	672,46	403,96	268,51	289,39
Correção monetária especial	0,00	-	-	-	-
Reavaliação	0,00	-	-	-	-
<b>Comercialização</b>		-	-	-	-
Custo histórico	0,00	-	-	-	-
Correção monetária especial	0,00	-	-	-	-
Reavaliação	0,00	-	-	-	-
<b>Atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica</b>		-	-	-	-
Custo histórico	0,00	-	-	-	-
Correção monetária especial	0,00	-	-	-	-
Reavaliação	0,00	-	-	-	-
<b>Em curso</b>		-	-	-	-
Geração	0,00	-	-	-	-
Transmissão	0,00	-	-	-	-
Distribuição	0,00	-	-	-	-
Administração	0,00	-	-	-	-
Atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	0,00	-	-	-	-

A composição das adições do exercício, por tipo de gastos capitalizado, é como segue:

Adições do Ativo Imobilizado em Curso - R\$ Mil	Material / Equipamento	Serviços de Terceiro	Mão de obra própria	Juros Capitalizados	Depreciação / Amortização	Outros Gastos	Total
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	25,88	-	-	-	-	-	25,88
Máquinas e Equipamentos	1.628,99	-	-	-	-	-	1.628,99
Veículos	355,95	-	-	-	-	-	355,95
Material em Depósito	867,81	-	-	-	-	-	867,81
Compras em Andamento	945,07	-	-	-	-	-	945,07
Adiantamentos a Fornecedores	140,56	-	-	-	-	-	140,56
Depósitos Judiciais	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total das Adições</b>	<b>3.964,27</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.964,27</b>

As principais taxas anuais de depreciação por macro atividade, de acordo com a Resolução ANEEL nº 674 de 2015, são as seguintes:

	<b>Taxas Anuais de Depreciação</b>
<b>Geração</b>	
Equipamento geral	0,00
Equipamentos da tomada d'água	0,00
Estrutura da tomada d'água	0,00
Reservatórios, barragens e adutoras	0,00
Turbina hidráulica	0,00
<b>Transmissão</b>	
Condutor do sistema	0,00
Equipamento geral	0,00
Estrutura do sistema	0,00
Religadores	0,00
<b>Distribuição</b>	
Barra de capacitores	6,67
Chave de distribuição	6,67
Condutor do sistema	3,57
Estrutura do sistema	3,57
Regulador de tensão	4,35
Transformador	4,00
<b>Administração central</b>	
Equipamento Geral	9,15
Veículos	14,29
<b>Comercialização</b>	
	0,00

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto nº 41.019 de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica são vinculados a estes serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador. O ato normativo que regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica concede autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto das alienações seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão.

As dez principais adições (pelo critério de valor) ao imobilizado em serviço no exercício foram:

<b>CONSOLIDADO</b>	
Descrição do Bem	Em R\$ Mil
1 - GALPAO PARA ABRIGAR O ALMOXARIFADO DE INVESTIMENTOS E SERVIÇOS	339,53
2 - POSTE DE CONCRETO CIRCULAR, 11 METROS X 0400 DAN	67,81
3 - ASX 2.0 4X4 AWD PLACA FNP 5177	61,87
4 - CABO DE ALUMINIO (CA), PROTEGIDO XLPE, 35MM2	60,51
5 - CABO DE ALUMINIO (CA), PROTEGIDO XLPE, 50 MM2	59,23
6 - CHEVROLET MONTANA LS1 ECONOFLEX 1.4 2020	42,18
7 - CHEVROLET MONTANA LS1 ECONOFLEX 2020	42,18
8 - MONTANA ECONOFLEX 1.4 MPFI 2020	42,18
9 - CABO DE ALUMINIO (CA), PROTEGIDO XLPE, 120 MM2	36,32
10 - FORD RANGER XL CS DIESEL 2014	32,34

As dez principais baixas (pelo critério de valor) do imobilizado em serviço no exercício foram:

CONSOLIDADO	
Descrição do Bem	Em R\$ Mil
1 - POSTE CONCRETO CIRCULAR 14/1500 DAN	61,00
2 - TRAFÓ. TRIFÁSICO 225 KVA 220/127V - 15 KV	33,79
3 - RELIGADOR 13,8 KV	27,69
4 - RELIGADOR 13,8 KV	23,72
5 - RELIGADOR 13,8 KV	23,45
6 - POSTE EUC. TRATADO 11 MEDIO	19,26
7 - TRAFÓ. TRIFÁSICO 225 KVA 220/127V - 15 KV	16,89
8 - TRAFÓ. TRIFÁSICO 225 KVA 220/127V - 15 KV	16,72
9 - TRAFÓ. TRIFÁSICO 150 KVA 220/127V - 15 KV	14,54
10 - TRAFÓ. TRIFÁSICO 075 KVA 220/127V - 15 KV	10,93

## **6 Ativos e Passivos Financeiros Setoriais**

O Acordo Geral do Setor Elétrico, assinado em 2001, e a nova regulamentação do Setor de Energia Elétrica implicaram na constituição de diversos ativos e passivos financeiros setoriais, bem como no diferimento dos impostos federais incidentes sobre parte desses ativos e passivos (são quitados à medida que os ativos e passivos são recebidos e/ou pagos).

### a) Conta de compensação de variação de custos da “Parcela A”

Os itens da Parcela “A” são definidos como sendo o somatório das diferenças, positivas ou negativas, no período de 31/07/2018 a 31/07/2019, entre os valores dos custos não gerenciáveis apresentados na base de cálculo para a determinação do último reajuste tarifário anual e os desembolsos efetivamente ocorridos no período. A recuperação da Parcela “A” foi iniciada em agosto de 2019, logo após o final da vigência do IRT.

Os créditos da Parcela “A” são atualizados pela variação da SELIC até o mês efetivo da sua compensação, não havendo limite de prazo para sua realização.

À medida que os valores da Parcela “A” são recebidos na tarifa, a CEDRAP transfere o valor correspondente registrado no ativo para o resultado:

### b) Demais ativos e passivos financeiros setoriais

#### i) Programas sociais e governamentais

A Empresa, consciente de sua atuação socialmente responsável, prioriza sua participação em programas e ações governamentais, adotando iniciativas voltadas ao aperfeiçoamento de políticas públicas na área social.

#### ii) Quota parte de energia nuclear

A CEDRAP, por ter um mercado anual inferior a 500 GW, não participa da obrigatoriedade da quota parte de energia nuclear.

iii) Neutralidade da Parcela A

Trata-se do valor referente a uma inconsistência da metodologia de cálculo do reajuste tarifário em anos anteriores conforme contratos de concessão vigentes, que gerou em tarifa superior à devida, uma vez que não foi assegurada a neutralidade dos itens dos custos não gerenciáveis da Parcela A.

iv) Sobre contratação

O Decreto nº 5.163, de 30 de julho de 2004, em seu art. 38, determina que no repasse dos custos de aquisição de energia elétrica às tarifas dos consumidores finais, a ANEEL deverá considerar até 103% do montante total de energia elétrica contratada em relação à carga anual de fornecimento do agente de distribuição. Este repasse foi regulamentado pela Resolução ANEEL nº 255, de 6 de março de 2007.

v) Diferimento ou Ressarcimento de reposição tarifária:

No presente ciclo de revisão tarifaria a CEDRAP não teve diferimento ou ressarcimento de reposição tarifaria.

A movimentação das contas de Ativos Financeiros Setoriais, bem como a abertura do saldo é a seguinte:

Ativos Financeiros Setoriais - R\$ Mil	Saldo em 31/12/18	Adição	Amortização	Remuneração	Transf.	Saldo em 31/12/19	Valores em Amortizacão	Valores em Constituição	Circulante	Não Circulante
<b>Neutralidade Ativa</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição de Energia - (CVAenerg)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custo da Energia de Itaipu	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Proinfa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transporte Rede Básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transporte de Energia - Itaipu	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ESS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CDE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CFURH	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Demais Ativos Financeiros Setoriais</b>	<b>426,44</b>	<b>806,55</b>	<b>559,73</b>	-	-	<b>673,26</b>	-	-	<b>673,26</b>	-
Majoração PIS/Cofins	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Programas Sociais Governamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quota Parte de Energia Nuclear	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Neutralidade da Parcela A	9,63	34,53	24,02	-	-	20,14	-	-	20,14	-
Sobrecontratação de Energia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferimento de Reposição na RTP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	416,81	772,02	535,72	-	-	653,12	-	-	653,12	-
<b>(-) Provisão p/ Redução ao Valor Recup.</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total Ativos Financeiros Setoriais</b>	<b>426,44</b>	<b>806,55</b>	<b>559,73</b>	-	-	<b>673,26</b>	-	-	<b>673,26</b>	-

A movimentação das contas de Passivos Financeiros Setoriais, bem como a abertura do saldo é a seguinte:

Passivos Financeiros Setoriais - R\$ Mil	Saldo em 31/12/18	Adição	Amortização	Remuneração	Transf.	Saldo em 31/12/19	Valores em Amortizacão	Valores em Constituição	Circulante	Não Circulante
<b>Neutralidade Passiva</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição de Energia - (CVAenerg)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custo da Energia de Itaipu	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Proinfra	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transporte Rede Básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transporte de Energia - Itaipu	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ESS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CDE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CFURH	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Demais Passivos Financeiros Setoriais</b>	<b>745,17</b>	<b>1.231,70</b>	<b>1.162,41</b>	-	-	<b>814,46</b>	-	-	<b>814,46</b>	-
Majoração PIS/Cofins	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Programas Sociais Governamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quota Parte de Energia Nuclear	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Neutralidade da Parcela A	235,58	658,34	501,88	-	-	392,04	-	-	392,04	-
Sobrecontratação de Energia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferimento de Reposição na RTP	372,27	230,29	468,22	-	-	134,34	-	-	134,34	-
Outros	137,32	343,07	192,31	-	-	288,09	-	-	288,09	-
<b>Total Passivos Financeiros Setoriais</b>	<b>745,17</b>	<b>1.231,70</b>	<b>1.162,41</b>	-	-	<b>814,46</b>	-	-	<b>814,46</b>	-







## Composição do Endividamento e Dívida Líquida - R\$ Mil

RESUMO	Juros de Curto Prazo	Principal Curto Prazo	Principal + Juros LP	Total 2018	Total 2017
<b>Dívida Bruta</b>	-	<b>669,96</b>	<b>160,38</b>	<b>830,33</b>	<b>551,86</b>
Financ. / Emprést. Moeda Estrangeira	-	-	-	-	-
Financ. / Emprést. Moeda Nacional	-	115,00	160,38	275,38	279,22
Tributária	-	554,96	-	554,96	272,64
Fundo de Pensão	-	-	-	-	-
Intrasetoriais	-	-	-	-	-
Mútuos Passivos (Empresas Ligadas)	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-
Intrasetoriais Corrente em Atraso	-	-	-	-	-
Tributária Corrente em Atraso	-	-	-	-	-
Derivativos a Pagar	-	-	-	-	-
<b>Ativos Financeiros</b>	-	<b>1.989,47</b>	<b>211,87</b>	<b>2.201,33</b>	<b>3.562,85</b>
Alta Liquidez	-	1.989,47	211,87	2.201,33	3.562,85
Demais Aplicações Financeiras	-	-	-	-	-
Derivativos a Receber	-	-	-	-	-
Mútuos Ativos (Empresas Ligadas)	-	-	-	-	-
<b>Dívida Líquida</b>	-	-	<b>1.319,51</b>	<b>- 51,49</b>	<b>- 1.371,00</b>

### **8 Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos**

A CEDRAP não possui imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias nos exercícios de 2018 e 2019.

### **9 Provisões para Litígios**

A CEDRAP não possui lançamentos de provisões para litígios nos exercícios de 2018 e 2019.

R\$ Mil	Trabalhistas	Cíveis	Ambientais	Regulatórios	Outros	Total
<b>Saldos em 31/12/2018</b>	-	-	-	-	-	-
Constituição	-	-	-	-	-	-
Baixas/reversão	-	-	-	-	-	-
Atualização	-	-	-	-	-	-
<b>Saldos em 31/12/2019</b>	-	-	-	-	-	-

### **10 Obrigações Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica**

São obrigações vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica e representam os valores da União, dos Estados, dos Municípios e dos Consumidores, bem como as doações não condicionadas a qualquer retorno a favor do doador a as Subvenções destinadas a investimentos no Serviço Público de Energia Elétrica na Atividade de Distribuição. Segue a composição dessas obrigações:

Obrigações Especiais - R\$ Mil	Depreciação Taxa Média Anual	Custo Histórico	Correção Monetária Especial	Reavaliação	Total
<b>Em serviço</b>		<b>18.158,35</b>	-	-	<b>18.158,35</b>
Participação da União, Estados e Municípios		-	-	-	-
Participação Financeira do Consumidor		3.658,63	-	-	<b>3.658,63</b>
Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido		12.943,78	-	-	<b>12.943,78</b>
Programa de Eficiência Energética - PEE		-	-	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento		-	-	-	-
Universalização Serv. Púb. de Energia Elétrica		1.305,39	-	-	<b>1.305,39</b>
<b>Outros</b>		<b>250,55</b>	-	-	<b>250,55</b>
Ultrapassagem de demanda		214,89	-	-	<b>214,89</b>
Excedente de reativos		35,65	-	-	<b>35,65</b>
Diferença das perdas regulatórias		-	-	-	-
Outros		-	-	-	-
<b>(-) Amortização Acumulada - AIS</b>	<b>19,92</b>	<b>- 3.617,69</b>	-	-	<b>- 3.597,77</b>
Participação da União, Estados e Municípios	0,00	-	-	-	-
Participação Financeira do Consumidor	18,54	- 678,42	-	-	<b>- 659,87</b>
Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido	20,16	- 2.609,08	-	-	<b>- 2.588,92</b>
Programa de Eficiência Energética - PEE	0,00	-	-	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento	0,00	-	-	-	-
Universalização Serv. Púb. de Energia Elétrica	24,13	- 314,99	-	-	<b>- 290,86</b>
<b>Outros</b>	<b>6,07</b>	<b>- 15,21</b>	-	-	<b>- 9,14</b>
Ultrapassagem de demanda	6,07	- 13,04	-	-	<b>- 6,97</b>
Excedente de reativos	6,07	- 2,16	-	-	<b>3,90</b>
Diferença das perdas regulatórias	0,00	-	-	-	-
Outros	0,00	-	-	-	-
<b>Total</b>		<b>14.776,01</b>	-	-	<b>14.802,00</b>

A movimentação ocorrida no exercício pode assim ser resumida:

Obrigações Especiais - R\$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2018	Adições (a)	Baixas (b)	Transf. (c)	Reavaliação	Valor Bruto em 31/12/2019	Adições Líquidas (a)-(b)+(c)	Amortização Acum.	Valor Líquido em 31/12/2019	Valor Líquido em 31/12/2018
<b>Em serviço</b>	<b>17.975,10</b>	<b>183,25</b>	-	-	-	<b>18.158,35</b>	<b>183,25</b>	- <b>3.617,69</b>	<b>14.540,66</b>	<b>15.046,64</b>
Participação da União, Estados e Municípios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação Financeira do Consumidor	3.475,37	183,25	-	-	-	3.658,63	183,25	- 678,42	2.980,21	2.930,22
Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido	12.943,78	-	-	-	-	12.943,78	-	- 2.609,08	10.334,70	10.831,01
Programa de Eficiência Energética - PEE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Universalização Serv. Púb. de Energia Elétrica	1.305,39	-	-	-	-	1.305,39	-	- 314,99	990,40	1.040,46
<b>Outros</b>	<b>250,55</b>	-	-	-	-	<b>250,55</b>	-	- <b>15,21</b>	<b>235,34</b>	<b>244,95</b>
Ultrapassagem de demanda	214,89	-	-	-	-	214,89	-	- 13,04	201,85	210,09
Excedente de reativos	35,65	-	-	-	-	35,65	-	- 2,16	33,49	34,86
Diferença das perdas regulatórias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>(-) Amortização Acumulada - AIS</b>	<b>- 2.928,46</b>	<b>- 689,23</b>	-	-	-	<b>- 3.617,69</b>	-	-	-	-
Participação da União, Estados e Municípios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação Financeira do Consumidor	- 545,16	- 133,26	-	-	-	- 678,42	-	-	-	-
Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido	- 2.112,77	- 496,31	-	-	-	- 2.609,08	-	-	-	-
Programa de Eficiência Energética - PEE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Universalização Serv. Púb. de Energia Elétrica	- 264,94	- 50,05	-	-	-	- 314,99	-	-	-	-
<b>Outros</b>	<b>- 5,60</b>	<b>- 9,61</b>	-	-	-	<b>- 15,21</b>	-	-	-	-
Ultrapassagem de demanda	- 4,80	- 8,24	-	-	-	- 13,04	-	-	-	-
Excedente de reativos	- 0,80	- 1,37	-	-	-	- 2,16	-	-	-	-
Diferença das perdas regulatórias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>15.291,59</b>	<b>- 515,58</b>	-	-	-	<b>14.776,01</b>	<b>183,25</b>	- <b>3.632,90</b>	<b>14.776,01</b>	<b>15.291,59</b>

Obrigações Especiais - R\$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2018	Adições (a)	Baixas (b)	Transf. (c)	Reavaliação	Valor Bruto em 31/12/2019	Adições Líquidas (a)-(b)+(c)	Amortização Acum.	Valor Líquido em 31/12/2019	Valor Líquido em 31/12/2018
<b>Em Curso</b>	<b>621,95</b>	<b>183,25</b>	<b>183,25</b>	-	-	<b>621,95</b>	-	-	<b>621,95</b>	<b>621,95</b>
Participação da União, Estados e Municípios	9,30	-	-	-	-	9,30	-	-	9,30	9,30
Participação Financeira do Consumidor	17,20	183,25	183,25	-	-	17,20	-	-	17,20	17,20
Doações e Subv. a Invest. no Serviço Concedido	148,20	-	-	-	-	148,20	-	-	148,20	148,20
Programa de Eficiência Energética - PEE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Universalização Serv. Púb. de Energia Elétrica	289,03	-	-	-	-	289,03	-	-	289,03	289,03
Valores Pendentes de Recebimento	158,22	-	-	-	-	158,22	-	-	158,22	158,22
Valores Não Aplicados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Outros</b>	<b>339,16</b>	<b>188,77</b>	-	-	-	<b>527,93</b>	-	-	<b>527,93</b>	<b>339,16</b>
Ultrapassagem de demanda	174,85	68,66	-	-	-	243,51	-	-	243,51	174,85
Excedente de reativos	164,31	120,11	-	-	-	284,42	-	-	284,42	164,31
Diferença das perdas regulatórias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>961,10</b>	<b>372,02</b>	<b>183,25</b>	-	-	<b>1.149,87</b>	-	-	<b>1.149,87</b>	<b>961,10</b>

## **11 Patrimônio Líquido**

### **Capital Social**

O capital social em 31 de dezembro de 2019 representa 3.325,36 Reais/mil, sendo composto por 332.536.006 cotas de responsabilidade limitada de R\$ 0,01 cada, com a seguinte composição:

<b>Cotistas</b>	<b>Cotas</b>	<b>%</b>
<b>Conselho Administração</b>	<b>2.567.644</b>	<b>0,77%</b>
Clovis Mancilha Barbosa	167.693	6,53%
Jose Édson Carvalho Coelho	366.307	14,27%
Paulo Sérgio Miranda Gonçalves	132.485	5,16%
Sebastião Sérgio Vítório	139.692	5,44%
Jorge de Paula Ribeiro	513.530	20,00%
David Gagliotti	58.309	2,27%
Igor Alfred Tschizik	1.189.628	46,33%
<b>Conselho Fiscal</b>	<b>1.040.504</b>	<b>0,31%</b>
Dirce Benedita de Camargo	266.929	25,65%
Cristina dos Santos	8.900	0,86%
José Carlos Silveira	4.650	0,45%
João Carlos Ribeiro dos Santos	459.730	44,18%
Adão Alves de Moraes	291.495	28,01%
José Antonio dos Santos	8.800	0,85%
<b>Total</b>	<b>3.608.148</b>	<b>1,09%</b>
Demais Cotistas	328.927.858	98,91%
<b>Total Geral</b>	<b>332.536.006</b>	<b>100,00%</b>

### **Reserva de Capital**

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Remuneração do imobilizado em curso até 31/12/2001	-	-
Doações e subvenções para investimentos	-	-
Conta de resultados a compensar (CRC)	-	-
Outras	- 900,30	-
<b>Total</b>	<b>- 900,30</b>	<b>-</b>

### **Outros Resultados Abrangentes**

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Reavaliação regulatória compulsória	27.170,66	28.170,01
Depreciação da reavaliação regulatória compulsória	- 11.469,76	- 10.534,08
Realização da reavaliação regulatória compulsória	-	-
<b>Total</b>	<b>15.700,90</b>	<b>17.635,93</b>

### **Lucros ou Prejuízos Acumulados**

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Lucros Acumulados	-	-
Prejuízos Acumulados	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## Reserva de Sobras

	2019	2018
Reserva legal	7.712,21	7.802,75
Reserva de Assistencia Tec Ed Social	4.139,18	4.114,98
Reserva para investimentos	995,48	947,08
<b>Total</b>	<b>12.846,88</b>	<b>12.864,81</b>

## Sobras / Perdas à Disposição da Assembleia

	2019	2018
Sobras	1.403,38	246,13
Perdas	-2.777,13	-2.777,13
<b>Total</b>	<b>-1.373,75</b>	<b>-2.531,00</b>

## 12 Receita Operacional Bruta

	Nº de Consumidores		MWh Mil		R\$ Mil	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
<b>Receita Bruta</b>						
<b>Fornecimento - Faturado</b>	<b>6.641</b>	<b>6.445</b>	<b>37.828,91</b>	<b>37.303,08</b>	<b>17.498,56</b>	<b>15.701,67</b>
Residencial	5.078	4.888	8.404,75	8.182,02	4.471,41	3.858,15
Industrial	280	20	4.624,92	16.135,34	2.503,17	2.285,26
Comercial	20	278	16.449,41	4.605,20	7.281,94	6.716,90
Rural	1.207	1.206	6.612,05	6.634,47	2.603,45	2.270,65
Poder público	31	29	93,88	91,16	51,18	43,96
Iluminação pública	11	11	1.193,73	1.168,28	379,07	328,42
Serviço público	14	13	450,17	486,61	208,33	198,34
<b>Suprimento Faturado</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Uso da Rede Elétrica de Distribuição Faturado</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>10.461,26</b>	<b>9.235,09</b>
Consumidores Cativos	0	0	0,00	0,00	10.461,26	9.235,09
Consumidores Livres	0	0	0,00	0,00	-	-
Encargos de conexão de agentes de geração	0	0	0,00	0,00	-	-
Permissionárias	0	0	0,00	0,00	-	-
<b>Uso da Rede Elétrica de Transmissão Faturado</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>(-) Transferências</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>- 188,77</b>	<b>- 209,70</b>
(-) Trsf p/ Obrig. Espec. do AIC - Ultrapassagem Demanda	0	0	0,00	0,00	- 68,66	- 79,41
(-) Trsf p/ Obrig. Espec. do AIC - Excedente de Reativos	0	0	0,00	0,00	- 120,11	- 130,29
(-) Trsf p/ Obrig. Espec. do AIC - Difer. Perdas	0	0	0,00	0,00	-	-
(-) Trsf TUSD Consumidores Cativos	0	0	0,00	0,00	- 10.461,26	- 9.235,09
<b>Regulatórias</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>477,14</b>	<b>1.032,77</b>
<b>Fornecimento/Suprimento/Rede Elétrica - Não faturado</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>477,14</b>	<b>1.032,77</b>
Constituição e Amortiz. - CVA Ativa e Passiva	0	0	0,00	0,00	-	-
Constituição e Amortiz. - RTP Diferimento ou Devolução	0	0	0,00	0,00	-	561,21
Constituição e Amortiz. - Demais Ativos e Passivos Financeiros Setoriais	0	0	0,00	0,00	- 141,20	- 204,57
Serviços Cobráveis	0	0	0,00	0,00	6,57	7,88
Subvenções vinculadas ao serviço concedido	0	0	0,00	0,00	611,76	668,25
<b>Total</b>	<b>6.641</b>	<b>6.445</b>	<b>37.828,91</b>	<b>37.303,08</b>	<b>28.248,19</b>	<b>25.759,83</b>



### **13 Compra e Venda de Energia Elétrica de Curto Prazo no Âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE**

Nos exercícios de 2018 e 2019, a CEDRAP não efetuou operações na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

### **14 Pessoal e Administradores**

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Pessoal</b>	<b>5.443,15</b>	<b>5.015,37</b>
Remuneração	3.067,64	2.756,00
Encargos	1.410,39	1.258,52
Previdência privada - Corrente	-	-
Benefício Pós-emprego - Previdência Privada - Déficit ou superávit atuarial	-	-
Programa de demissão voluntária	-	-
Despesas rescisórias	-	-
Participação nos Lucros e Resultados - PLR	-	-
Outros benefícios - Corrente	884,57	922,97
Outros benefícios pós-emprego - Déficit ou superávit atuarial	-	-
(-) Créditos de tributos recuperáveis	-	-
Outros	80,55	77,87
<b>Administradores</b>	<b>384,95</b>	<b>387,78</b>
Honorários e encargos (Diretoria e Conselho)	373,50	377,09
Benefícios dos administradores	11,44	10,69
(-) Créditos de tributos recuperáveis	-	-
<b>Total</b>	<b>5.828,09</b>	<b>5.403,15</b>

### **15 Reconciliação das Taxas Efetivas e Nominais da Provisão para o Imposto de Renda e Contribuição Social**

A reconciliação das taxas efetivas e nominais, utilizadas para cálculo das provisões para o imposto de renda e a contribuição social é demonstrada a seguir:

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	- 849,78	- 940,18
Imposto de renda e contribuição social calculados (15% e 9%)	-	-
<b>Efeitos fiscais sobre:</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Participação nos resultados	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-
Incentivos fiscais	-	-
Encargos capitalizados	-	-
Compensação da CSLL e com a Cofins	-	-
Outros	-	-
<b>Imposto de renda e contribuição social no resultado</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

### **16 Demonstrações do Resultado do Exercício Segregado por Atividade**

Em virtude de a empresa ser uma Permissionária, onde apenas apresentamos as atividades de Distribuição e Administração, não reconhecemos a necessidade de preenchimento desse quadro referente as Demonstrações do Resultado do Exercício segregados por atividade.

## **17 Revisão e Reajuste Tarifário**

### **17.1 Revisão Tarifária Periódica**

No ano de 2019 a CEDRAP não passou pelo processo de Revisão Tarifária Periódica a qual ocorrerá no ano de 2020.

### **17.2 Reajuste Tarifário Anual**

Nossa Empresa, regulada pelo Módulo PRORET 8.1, em 27 de agosto de 2019 através da Resolução Homologatória nº 2.597 teve as suas tarifas em média reajustadas em 10,00%, correspondendo ao efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores/usuários/agentes supridos da distribuidora, que estarão em vigor no período de 31 de agosto de 2019 a 30 de agosto de 2020.

Dentro do processo de reajuste tarifário, foi homologado o reposicionamento tarifário com financeiros de -13,97%, sendo 3,86% referentes ao reposicionamento tarifário econômico e -17,83% relativos aos componentes financeiros.

Outro ponto a ser destacado no processo do reajuste tarifário, foi também homologado o valor mensal de R\$ 350.275,03 a ser repassado pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE à Cedrap, no período de agosto de 2019 a julho de 2020, até o 10º dia útil do mês subsequente para compensar a reduzida densidade de carga de seu mercado.

O saldo remanescente da diferença de receita de que trata o art. 13 da Resolução Homologatória nº 2.151 de 27 de setembro de 2016, no valor atualizado até agosto de 2019 de R\$ - 230.291,03, que será considerado nos processos tarifários subsequentes, mediante atualização pela SELIC.

### **17.3 Composição da Base de Remuneração Regulatória**

Para a avaliação dos ativos das permissionárias vinculados à Concessão do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica, visando à definição da base de remuneração no Ciclo de Revisão Tarifária Periódica - CRTP vigente foram observadas as seguintes diretrizes:

- a) A base de remuneração aprovada no CRTP anterior deve ser “blindada”. Entende-se como base blindada os valores aprovados por laudo de avaliação ajustados, incluindo as movimentações ocorridas (adições, baixas, depreciação) e as respectivas atualizações;
- b) As inclusões entre as datas-bases do CRTP vigente e anterior, desde que ainda em operação, compõem a Base Incremental e são avaliadas no processo de revisão tarifária do CRTP vigente;
- c) Os valores finais da avaliação são obtidos somando-se os valores atualizados da base de remuneração blindada (item a) com os valores das inclusões ocorridas entre as datas-bases – base incremental (item b);
- d) Considera-se como data-base do laudo de avaliação o último dia do sexto mês anterior ao mês da revisão tarifária do CRTP vigente; e
- e) A base de remuneração deverá ser atualizada pela variação do IGP-M, entre a data-base do laudo de avaliação e a data da revisão tarifária.

Os ativos vinculados à Concessão do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica somente são elegíveis a compor a Base de Remuneração Regulatória quando efetivamente utilizados no Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica. São desconsiderados da base de remuneração aqueles ativos que compõe a Base de Anuidade Regulatória – BAR.

<b>Descrição</b>	<b>Valores R\$/Mil</b>
(1) Ativo Imobilizado em Serviço (Valor Novo de Reposição)	61.026,74
(2) Índice de Aproveitamento Integral	-
(3) Obrigações Especiais Bruta	-
(4) Bens Totalmente Depreciados	15.700,90
(5) Base de Remuneração Bruta = (1)-(2)-(3)-(4)	<b>45.325,84</b>
(6) Depreciação Acumulada	21.927,62
(7) AIS Líquido (Valor de Mercado em Uso)	-
(8) Índice de Aproveitamento Depreciado	-
(8) Índice de Aproveitamento Depreciado	-
(9) Valor da Base de Remuneração (VBR)	27.170,66
(10) Almojarifado em Operação	709,31
(11) Ativo Diferido	-
(12) Obrigações Especiais Líquida	14.540,66
(13) Terrenos e Servidões	13,64
(14) Base de Remuneração Líquida Total = (1)-(6)-(8)+(10)+(11)-(12)+(13)	<b>25.281,40</b>
(15) Saldo RGR PLPT	-
(16) Saldo RGR Demais Investimentos	-
(17) Taxa de Depreciação	-
(18) Quota de Reintegração Regulatória	2.209,74
(19) WACC real antes de impostos	0,04
(20) Taxa RGR PLPT	-
(21) Taxa RGR Demais Investimentos	-
(22) Remuneração do Capital (15)*(20)+(16)*(21)+[(14)-(15)-(16)]*(19)	<b>953,11</b>

#### **17.4 Custo Anual das Instalações Móveis e Imóveis - CAIMI**

O Custo Anual das Instalações Móveis e Imóveis, também denominado Anuidades, refere-se aos investimentos de curto período de recuperação, tais como os realizados em hardware, software, veículos, e em toda a infraestrutura de edifícios de uso administrativo. Os ativos que compõem a Base de Anuidade Regulatória (BAR) não são considerados no Ativo Imobilizado em Serviço (AIS) que comporá a base de remuneração. Esses ativos são determinados como uma relação do AIS.

<b>Descrição</b>	<b>Valores R\$/Mil</b>
(1) Base de Anuidade Regulatória (BAR)	41.679,84
(2) Base de Anuidade - Infraestrutura de imóveis e móveis administrativos (BARA)	257,71
(3) Base de Anuidade - Veículos (BARV)	1.115,46
(4) Base de Anuidade - Sistemas de Informática (BARI)	0,00
(5) Anuidade - Infraestrutura de imóveis e móveis administrativos (CAL)	-129,75
(6) Anuidade - Veículos (CAV)	-689,24
(7) Anuidade - Sistemas de Informática (CAI)	0,00
(8) CAIMI = (1)+(2)+(3)+(4)+(5)+(6)+(7)	<b>39.487,70</b>

## **17.5 Ajuste da Parcela B em Função de Investimentos Realizados**

Conforme previsto na Legislação Setorial, foi definido no Ciclo de Revisão Tarifária Periódica - CRTP anterior, o mecanismo destinado a comparar os investimentos previstos no cálculo do Fator X com os efetivamente realizados pelas distribuidoras. No CRTP vigente, quando da revisão tarifária de cada Permissionária, são levantados os investimentos efetivamente realizados pela distribuidora entre o CRTP anterior e o CRTP vigente, calculados com base nos registros contábeis da distribuidora, deflacionados pelo IGP-M, mês a mês, para a data-base da revisão tarifária anterior.

Caso os investimentos efetivamente realizados sejam inferiores àqueles considerados no cálculo do Fator X do CRTP anterior, esse item é recalculado, com a substituição dos valores de investimento previstos pelos investimentos realizados, mantendo-se inalterados os demais parâmetros.

## **17.6 Resumo da Revisão Tarifária (ou Reajuste Tarifário)**

Aplicando-se as metodologias definidas no Módulo 8.1 do PRORET, que trata da revisão tarifária das Permissionárias de Distribuição de Energia Elétrica, a revisão tarifária da Outorgada é sintetizada na tabela a seguir, onde são apresentados todos os itens da receita requerida da concessionária, as outras receitas, os componentes financeiros e a receita verificada. A tabela apresenta também o quanto cada item de receita contribui para o reposicionamento tarifário apresentado.

Descrição	Receita Último IRT R\$	Receita Verificada	Revisão	Variação Projetada %	Impacto na Revisão Tarifária %	Part. na Receita %
<b>1. PARCELA A (1.1 + 1.2 + 1.3)</b>	<b>12.384,93</b>	<b>13.398,59</b>	<b>13.128,72</b>	<b>-2,01%</b>	<b>-</b>	<b>-1,17%</b>
<b>1.1. Encargos Setoriais</b>	<b>1.194,97</b>	<b>1.301,00</b>	<b>1.638,75</b>	<b>25,96%</b>	<b>-</b>	<b>1,47%</b>
RGR	-	-	-	-	-	-
CCC	-	-	-	-	-	-
TFSEE	12,79	13,71	42,26	208,26%	-	0,12%
CDE	920,00	1.001,58	1.296,84	29,48%	-	1,28%
PROINFA	262,18	285,71	299,65	4,88%	-	0,06%
P&D e Eficiência Energética	-	-	-	-	-	-
NOS	-	-	-	-	-	-
ESS	-	-	-	-	-	-
<b>1.2. Transmissão</b>	<b>2.173,83</b>	<b>2.301,35</b>	<b>3.215,54</b>	<b>39,72%</b>	<b>-</b>	<b>3,97%</b>
Rede Básica	-	-	-	-	-	-
Rede Básica Fronteira	-	-	-	-	-	-
Itaipu	-	-	-	-	-	-
Conexão	-	-	-	-	-	-
CUSD	2.173,83	2.301,35	3.215,54	39,72%	-	3,97%
Outros	-	-	-	-	-	-
<b>1.3. Compra de Energia</b>	<b>9.016,13</b>	<b>9.796,23</b>	<b>8.274,42</b>	<b>-15,53%</b>	<b>-</b>	<b>-6,60%</b>
CCEAR Existente	-	-	-	-	-	-
CCCEAR Nova	-	-	-	-	-	-
Contratos Bilaterais	9.016,13	9.796,23	8.274,42	-15,53%	-	-6,60%
Itaipu	-	-	-	-	-	-
<b>2. PARCELA B (2.1 + 2.2 + 2.3 + 2.4 + 2.5)</b>	<b>9.117,45</b>	<b>9.653,64</b>	<b>9.975,57</b>	<b>9,41%</b>	<b>-</b>	<b>1,40%</b>
2.1. Custos Operacionais + Anuidades	-	-	-	-	-	-
2.2. Remuneração	3.019,08	-	3.196,72	5,88%	-	-40,98%
2.3. Depreciação	-	-	-	-	-	-
2.4. Receitas Irrecuperáveis	-	-	-	-	-	-
2.5. Outras Receitas	6.098,37	-	9.653,91	58,30%	-	-
3. Reposicionamento Econômico	-	-	-	-	-	-
4. Componentes Financeiros	- 420,54	-	- 5.315,71	1164,01%	-	-21,18%
5. Reposicionamento com Financeiros	-	-	-	-	-	-
6. Financeiros Retirados do IRT anterior	-	-	-	-	-	-
7. Efeito para Consumidor	16,26%	-	13,20%	-18,80%	-	-

### **17.7 Índices de Continuidade e Frequência (DEC/FEC)**

Um dos pilares da Regulação do Setor Elétrico Brasileiro é o controle dos índices de interrupção, ou seja, energia com qualidade e frequência.

Fruto dos investimentos maciços em melhoria de todas as nossas redes de distribuição, com satisfação, anunciamos que nossa Empresa atingiu os patamares regulatórios de qualidade, onde, em 2019, nosso DEC e FEC figuram dentro da margem regulatória. Vale salientar que nossos índices, conforme determinação Regulatória, são verificados através do Sistema de Qualidade ISO9000, que fomos recertificados passando a vigora até o ano de 2020.

Ano de 2019:

Limites Regulatórios: DEC: 50 FEC 29

Realizado: DEC 40,40 e FEC 18,98

Envidamos todos nossos esforços para não ultrapassarmos estes índices, e, com isso, melhor atender nosso Consumidor, garantindo-lhes Energia de qualidade.

### **17.8 Revisão Tarifária Periódica – Segundo Ciclo – Fato Relevante**

Em 31/08/2016 nossa Empresa encerrou o seu segundo ciclo de Revisão Tarifária Periódica. Tal resultado foi homologado através da Resolução Homologatória ANEEL nº 2.151, de 27/09/2016. A partir de agosto de 2018 iniciamos o Terceiro Ciclo da Revisão Tarifária que ocorrerá no de ano 2020.

### **18 Conciliação do Balanço Patrimonial Regulatório e Societário**

Para fins estatutários, a Outorgada seguiu a regulamentação societária para a contabilização e elaboração das Demonstrações Contábeis Societárias, sendo que para fins regulatórios, a Outorgada seguiu a regulamentação regulatória, determinada pelo Órgão Regulador apresentada no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico. Dessa forma, uma vez que há diferenças entre as práticas societárias e regulatórias, faz-se necessária a apresentação da reconciliação das informações apresentadas seguindo as práticas regulatórias com as informações apresentadas seguindo as práticas societárias, conforme segue:

## Cooperativa de Eletrificação da Região do Alto Paraíba

CNPJ nº 60.196.987/0001-93

Demonstração da Conciliação do Balanço Regulatório x Societário x Fiscal Encerramento em 31 de dezembro 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

Descrição	Regulatório	Ajustes REG/SOC	Societario	Ajustes SOC/FIS	Fiscal
<b>ATIVO</b>					
<b>Ativo Circulante</b>	<b>8.421,02</b>	<b>-</b>	<b>8.421,02</b>	<b>-</b>	<b>8.421,02</b>
Caixa e equivalentes de caixa	2.455,18	-	2.455,18	-	2.455,18
Consumidores	3.756,89	-	3.756,89	-	3.756,89
Concessionárias e permissionárias	-	-	-	-	-
Serviços em curso	54,29	-	54,29	-	54,29
Tributos compensáveis	364,86	-	364,86	-	364,86
Depósitos judiciais e cauções	-	-	-	-	-
Almoxarifado operacional	292,43	-	292,43	-	292,43
Investimentos temporários	-	-	-	-	-
Empréstimos	-	-	-	-	-
Ativos financeiros setoriais	673,26	-	673,26	-	673,26
Despesas pagas antecipadamente	52,46	-	52,46	-	52,46
Ativos de operação descontinuada e bens destinados à alienação	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-
Outros ativos circulantes	771,65	-	771,65	-	771,65
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>42.328,15</b>	<b>-15.700,90</b>	<b>26.627,26</b>	<b>-15.700,90</b>	<b>26.627,26</b>
Consumidores	-	-	-	-	-
Concessionárias e permissionárias	-	-	-	-	-
Serviços em curso	-	-	-	-	-
Tributos compensáveis	97,14	-	97,14	-	97,14
Depósitos judiciais e cauções	282,32	-	282,32	-	282,32
Investimentos temporários	-	-	-	-	-
Empréstimos	-	-	-	-	-
Tributos diferidos	-	-	-	-	-
Ativos financeiros setoriais	-	-	-	-	-
Despesas pagas antecipadamente	-	-	-	-	-
Bens e direitos para uso futuro	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-
Outros ativos não circulantes	-	14.332,80	14.332,80	14.332,80	14.332,80
Bens e atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	-	-	-	-	-
Imobilizado	41.948,35	- 40.952,07	996,27	- 40.952,07	996,27
Intangível	0,34	10.918,38	10.918,72	10.918,38	10.918,72
<b>Total do Ativo</b>	<b>50.749,18</b>	<b>-15.700,90</b>	<b>35.048,28</b>	<b>15.700,90</b>	<b>35.048,28</b>

<b>PASSIVO</b>					
<b>Passivo Circulante</b>	<b>5.151,10</b>	<b>-</b>	<b>5.151,10</b>	<b>-</b>	<b>5.151,10</b>
Fornecedores	2.090,73	-	2.090,73	-	2.090,73
Empréstimos, financiamentos e debêntures	107,32	-	107,32	-	107,32
Obrigações sociais e trabalhistas	604,98	-	604,98	-	604,98
Benefício pós-emprego	-	-	-	-	-
Tributos	571,52	-	571,52	-	571,52
Provisão para litígios	-	-	-	-	-
Dividendos declarados e juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-
Encargos setoriais	500,87	-	500,87	-	500,87
Provisão para descomissionamento	-	-	-	-	-
Passivos financeiros setoriais	814,46	-	814,46	-	814,46
Provisão para uso do bem público	-	-	-	-	-
Passivos de operações descontinuadas	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-
Obrigações com associados	-	-	-	-	-
Outros passivos circulantes	461,22	-	461,22	-	461,22
<b>Passivo Não Circulate</b>	<b>15.998,99</b>	<b>-</b>	<b>15.998,99</b>	<b>-</b>	<b>15.998,99</b>
Fornecedores	13,30	-	13,30	-	13,30
Empréstimos, financiamentos e debêntures	60,74	-	60,74	-	60,74
Benefício pós-emprego	-	-	-	-	-
Tributos	-	-	-	-	-
Provisão para litígios	-	-	-	-	-
Encargos setoriais	-	-	-	-	-
Provisão para descomissionamento	-	-	-	-	-
Tributos diferidos	-	-	-	-	-
Passivos financeiros setoriais	234,42	-	234,42	-	234,42
Provisão para uso do bem público	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-
Obrigações com associados	-	-	-	-	-
Outros passivos não circulantes	-	-	-	-	-
Obrigações vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	15.690,54	-	15.690,54	-	15.690,54
<b>Total do Passivo</b>	<b>21.150,10</b>	<b>-</b>	<b>21.150,10</b>	<b>-</b>	<b>21.150,10</b>

<b>PATRIMONIO LIQUIDO</b>					
Capital social	3.325,36	-	3.325,36	-	3.325,36
Reservas de capital	- 900,30	- 845,65	- 1.745,95	- 845,65	- 1.745,95
Outros resultados abrangentes	15.700,90	- 15.700,90	-	- 15.700,90	-
Reservas de lucros	-	-	-	-	-
Recursos destinados a aumento de capital	-	-	-	-	-
Lucros ou Prejuízos Acumulados	-	-	-	-	-
(-) Ações Próprias em Tesouraria	-	-	-	-	-
Proposta para distribuição de dividendos adicionais	-	-	-	-	-
Participação de Não Controladores	-	-	-	-	-
Reserva de sobras	12.846,88	-	12.846,88	-	12.846,88
Sobras à disposição da Assembleia	- 1.373,75	845,65	- 528,10	845,65	- 528,10
Perdas não cobertas pelos cooperados	-	-	-	-	-
Participação de não controladores	-	-	-	-	-
<b>Total do Patrimonio Liquido</b>	<b>29.599,08</b>	<b>-15.700,90</b>	<b>13.898,18</b>	<b>-15.700,90</b>	<b>13.898,18</b>
<b>Total do Passivo + Patrimonio Liquido</b>	<b>50.749,18</b>	<b>-15.700,90</b>	<b>35.048,28</b>	<b>-15.700,90</b>	<b>35.048,28</b>

## **18.1 Consumidores**

Não houve ajuste na rubrica Consumidores.

## **18.2 Ativos e Passivos Financeiros Setoriais**

Os ajustes são decorrentes do fato que os ativos e passivos financeiros setoriais em atendimento ao disposto na ICPC 01 – Contratos de Concessão, mas que para fins de contabilidade regulatória tais práticas não são adotadas e desta forma, apresenta-se ajustes nesta conciliação de saldos contábeis societários e regulatórios.

## **18.3 Ativos Financeiros da Concessão**

Os ajustes são decorrentes de contabilização na contabilidade societária de expectativa de direito incondicional de receber caixa (indenização). Estes lançamentos na contabilidade societária foram realizados em atendimento ao disposto na ICPC 01 – Contratos de Concessão, mas que para fins de contabilidade regulatória tais práticas não são adotadas e desta forma, apresenta-se ajustes nesta conciliação de saldos contábeis societários e regulatórios. Nas demonstrações regulatórias esse valor faz parte do ativo imobilizado.

## **18.4 Imobilizado**

### **18.4.1 Reavaliação Compulsória**

Os ajustes são decorrentes do laudo de avaliação, atualizado e depreciado, não aceito na contabilidade societária.

### **18.4.2 Depreciação**

Os ajustes são decorrentes do laudo de avaliação, atualizado e depreciado, não aceito na contabilidade societária.

## **18.5 Intangível**

### **18.5.1 Reavaliação Compulsória**

Não houve ajustes no grupo intangível com relação a reavaliação regulatória.

### **18.5.2 Depreciação**

Não houve ajustes no grupo intangível com relação a reavaliação regulatória.

## **18.6 Obrigações Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica**

### **18.6.1 Reavaliação Compulsória**

Não houve ajustes nas Obrigações vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia.



## **18.6.2 Amortização**

Não houve ajustes nas Obrigações vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia.

## **18.7 Efeitos de Contabilização de Contratos de Concessão (ICPC 01)**

### **18.7.1 Ativo Financeiro**

Não houve efeitos de contabilização de contratos de concessão (ICPC 01).

### **18.7.2 Ativo Intangível**

Não houve efeitos de contabilização de contratos de concessão (ICPC 01).

### **18.7.3 Receita e Custo de Construção (ICPC 01)**

Os ajustes são decorrentes da aplicação do conceito do ICPC 01 E OCPC 05, que, por se tratar de ativo imobilizado em curso que já é vinculado à Concessão, deve ser reconhecido pelo IFRS como RECEITA DE CONSTRUÇÃO, e, no mesmo instante, reconhecido o CUSTO DE CONSTRUÇÃO do Ativo Intangível da Concessão.

### **18.7.4 Remuneração do Ativo Financeiro (Resultado)**

Não houve remuneração do ativo financeiro nos exercícios contábeis de 2018 e 2017.

### **18.7.5 Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos (Resultado)**

Não houveram ajustes de imposto de renda e contribuição social diferidos nos exercícios de 2018 e 2017.

## **18.8 Conciliação do Patrimônio Líquido Societário e Regulatório**

	2019	
	Regulatório	Societário
<b>Saldos no início do exercício</b>	<b>31.295,10</b>	<b>12.756,49</b>
Capital Social	-	-
Reserva de Capital	- 900,30	- 2,37
Reavaliação Regulatória Compulsória - VNR	- 999,36	- 72,26
Efeitos IFRS ICPC 01	-	- 999,36
Depreciação Reavaliação Regulatória Compulsória - VNR	935,68	2.605,95
Depreciação Efeitos IFRS ICPC 01	-	1.678,85
Lucros ou Prejuízos Acumulados	-	-
Reserva de Sobras	- 17,94	- 75,58
Sobras / Perdas a Disposição da Assembléia	- 714,10	- 1.993,54
<b>Saldos no fim do exercício</b>	<b>29.599,08</b>	<b>13.898,18</b>

Os efeitos constatados a título de Reavaliação Regulatória Compulsória, referem-se a reversão da Reserva da Reavaliação Regulatória Compulsória, já que a mesma não é aceita pelas normas da Contabilidade Internacional, sendo revertida contra as contas correspondentes do Ativo Imobilizado em Serviço.

Com relação ao destaque da Depreciação da Reavaliação Regulatória Compulsória, bem como os efeitos IFRS em outras reservas de capitais, referem-se a reversão da realização da reserva regulatória compulsória ocorrida na Contabilidade Regulatória, revertida conforme regras da Contabilidade Internacional, e, conforme orientação dos auditores, represada como diferenças IFRS em outras Reservas de capital.

### **18.9 Conciliação do Lucro Líquido Societário e Regulatório**

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Lucro (prejuízo) líquido conforme contabilidade societária	<b>239,01</b>	<b>57,65</b>
<b>Efeito dos ajustes entre contabilidade societária versus regulatória</b>	<b>- 1.088,79</b>	<b>- 997,83</b>
Atualização do ativo financeiro da concessão (ICPC 01)	-	-
Ativos e passivos financeiros setoriais	-	- 561,21
Doações, contribuições e subvenções vinculadas ao serviço concedido	-	6.565,50
Outras receitas vinculadas	-	- 6.004,29
Reavaliação regulatória compulsória	-	-
Depreciação – reavaliação regulatória compulsória	- 1.088,79	- 1.130,27
Tributos sobre as diferenças de práticas contábeis	-	-
Lucro (prejuízo) após o imposto do exercício resultante de operações descontinuadas	-	132,44
<b>Lucro (prejuízo) líquido regulatório</b>	<b>- 849,78</b>	<b>- 940,18</b>

### **19 Formatação Básica das Notas Explicativas**

As Notas Explicativas da Administração, parte integrantes destas Demonstrações Contábeis, foram redigidas obedecendo rigorosamente à Legislação pertinente. As bases para a elaboração obedeceram aos Princípios Contábeis aplicados no Brasil, as Políticas Contábeis específicas para o Setor Elétrico e estão todas apresentadas em R\$ mil, com 2 (duas) casas decimais.

Clovis Mancilha Barbosa  
Presidente

Rogério Faria Vilela  
Gerente Administrativo

André de Araújo Coelho  
Contador  
1SP238100/O-2

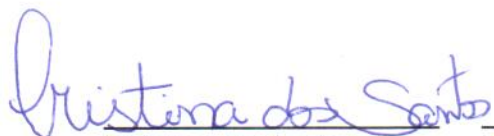
## **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Nós, abaixo assinados, na condição de membros do Conselho Fiscal desta Cooperativa, em cumprimento às atribuições legais e estatutárias, examinamos o Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

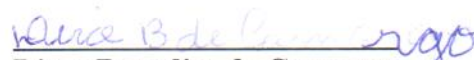
Com o assessoramento de informações suplementares e explicações obtidas junto aos responsáveis operacionais e a Diretoria, procedemos a análise sistemática das operações através de verificações dos documentos, inspeções e outras investigações nas áreas de atividades operacionais e administrativas da Cooperativa, relativas ao exercício de 2019.

Baseados nos exames efetuados, somos do parecer que as contas apresentadas merecem a aprovação pelos Senhores Associados.

Paraibuna, 30 de janeiro de 2020.

  
Cristina do Santos

  
José Carlos Silveira

  
Dirce Benedita de Camargo



**NOTAS**

**CONCILIATÓRIAS**

**CONTABILIDADE**

**SOCIETÁRIA x**

**REGULATÓRIA**

**2019**

## Cooperativa de Eletrificação da Região do Alto Paraíba

CNPJ nº 60.196.987/0001-93

Demonstração da Conciliação do Balanço Regulatório x Societário x Fiscal Encerramento em 31 de dezembro 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

Descrição	Regulatório	Ajustes REG/SOC	Societário	Ajustes SOC/FIS	Fiscal
<b>ATIVO</b>					
<b>Ativo Circulante</b>	<b>8.421,02</b>	-	<b>8.421,02</b>	-	<b>8.421,02</b>
Caixa e equivalentes de caixa	2.455,18	-	2.455,18	-	2.455,18
Consumidores	3.756,89	-	3.756,89	-	3.756,89
Concessionárias e permissionárias	-	-	-	-	-
Serviços em curso	54,29	-	54,29	-	54,29
Tributos compensáveis	364,86	-	364,86	-	364,86
Depósitos judiciais e cauções	-	-	-	-	-
Almoxarifado operacional	292,43	-	292,43	-	292,43
Investimentos temporários	-	-	-	-	-
Empréstimos	-	-	-	-	-
Ativos financeiros setoriais	673,26	-	673,26	-	673,26
Despesas pagas antecipadamente	52,46	-	52,46	-	52,46
Ativos de operação descontinuada e bens destinados à alienação	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-
Outros ativos circulantes	771,65	-	771,65	-	771,65
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>42.328,15</b>	<b>- 15.700,90</b>	<b>26.627,26</b>	<b>- 15.700,90</b>	<b>26.627,26</b>
Consumidores	-	-	-	-	-
Concessionárias e permissionárias	-	-	-	-	-
Serviços em curso	-	-	-	-	-
Tributos compensáveis	97,14	-	97,14	-	97,14
Depósitos judiciais e cauções	282,32	-	282,32	-	282,32
Investimentos temporários	-	-	-	-	-
Empréstimos	-	-	-	-	-
Tributos diferidos	-	-	-	-	-
Ativos financeiros setoriais	-	-	-	-	-
Despesas pagas antecipadamente	-	-	-	-	-
Bens e direitos para uso futuro	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-
Outros ativos não circulantes	-	14.332,80	14.332,80	14.332,80	14.332,80
Bens e atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	-	-	-	-	-
Imobilizado	41.948,35	- 40.952,07	996,27	- 40.952,07	996,27
Intangível	0,34	10.918,38	10.918,72	10.918,38	10.918,72
<b>Total do Ativo</b>	<b>50.749,18</b>	<b>- 15.700,90</b>	<b>35.048,28</b>	<b>15.700,90</b>	<b>35.048,28</b>

<b>PASSIVO</b>					
<b>Passivo Circulante</b>	<b>5.151,10</b>	-	<b>5.151,10</b>	-	<b>5.151,10</b>
Fornecedores	2.090,73	-	2.090,73	-	2.090,73
Empréstimos, financiamentos e debêntures	107,32	-	107,32	-	107,32
Obrigações sociais e trabalhistas	604,98	-	604,98	-	604,98
Benefício pós-emprego	-	-	-	-	-
Tributos	571,52	-	571,52	-	571,52
Provisão para litígios	-	-	-	-	-
Dividendos declarados e juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-
Encargos setoriais	500,87	-	500,87	-	500,87
Provisão para descomissionamento	-	-	-	-	-
Passivos financeiros setoriais	814,46	-	814,46	-	814,46
Provisão para uso do bem público	-	-	-	-	-
Passivos de operações descontinuadas	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-
Obrigações com associados	-	-	-	-	-
Outros passivos circulantes	461,22	-	461,22	-	461,22
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>15.998,99</b>	-	<b>15.998,99</b>	-	<b>15.998,99</b>
Fornecedores	13,30	-	13,30	-	13,30
Empréstimos, financiamentos e debêntures	60,74	-	60,74	-	60,74
Benefício pós-emprego	-	-	-	-	-
Tributos	-	-	-	-	-

Provisão para litígios	-	-	-	-	-
Encargos setoriais	-	-	-	-	-
Provisão para descomissionamento	-	-	-	-	-
Tributos diferidos	-	-	-	-	-
Passivos financeiros setoriais	234,42	-	234,42	-	234,42
Provisão para uso do bem público	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-
Obrigações com associados	-	-	-	-	-
Outros passivos não circulantes	-	-	-	-	-
Obrigações vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	15.690,54	-	15.690,54	-	15.690,54
<b>Total do Passivo</b>	<b>21.150,10</b>	<b>-</b>	<b>21.150,10</b>	<b>-</b>	<b>21.150,10</b>

<b>PATRIMONIO LIQUIDO</b>					
Capital social	3.325,36	-	3.325,36	-	3.325,36
Reservas de capital	- 900,30	- 845,65	- 1.745,95	- 845,65	- 1.745,95
Outros resultados abrangentes	15.700,90	- 15.700,90	-	- 15.700,90	-
Reservas de lucros	-	-	-	-	-
Recursos destinados a aumento de capital	-	-	-	-	-
Lucros ou Prejuízos Acumulados	-	-	-	-	-
(-) Ações Próprias em Tesouraria	-	-	-	-	-
Proposta para distribuição de dividendos adicionais	-	-	-	-	-
Participação de Não Controladores	-	-	-	-	-
Reserva de sobras	12.846,88	-	12.846,88	-	12.846,88
Sobras à disposição da Assembleia	- 1.373,75	845,65	- 528,10	845,65	- 528,10
Perdas não cobertas pelos cooperados	-	-	-	-	-
Participação de não controladores	-	-	-	-	-
<b>Total do Patrimonio Liquido</b>	<b>29.599,08</b>	<b>- 15.700,90</b>	<b>13.898,18</b>	<b>- 15.700,90</b>	<b>13.898,18</b>
<b>Total do Passivo + Patrimonio Liquido</b>	<b>50.749,18</b>	<b>- 15.700,90</b>	<b>35.048,28</b>	<b>- 15.700,90</b>	<b>35.048,28</b>

Cooperativa de Eletrificação da Região do Alto Paraiba  
CNPJ nº 60.196.987/0001-93

Demonstração da Conciliação do Resultado do Exercício Regulatório x Societário x Fiscal Encerramento em 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

Descrição	Regulatório	Ajustes REG/SOC	Societario	Ajustes SOC/FIS	Fiscal
<b>Operações em Continuidade</b>					
<b>Receita / Ingresso</b>	<b>27.645,29</b>	-	<b>27.645,29</b>	-	<b>27.645,29</b>
Fornecimento de energia elétrica	21.879,61	-	21.879,61	-	21.879,61
(-) Transferências	- 10.650,03	-	- 10.650,03	-	- 10.650,03
Suprimento de energia elétrica	-	-	-	-	-
Energia elétrica de curto prazo	-	-	-	-	-
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição	10.461,26	-	10.461,26	-	10.461,26
Ativos e passivos financeiros setoriais	331,24	-	331,24	-	331,24
Serviços cobráveis	33,51	-	33,51	-	33,51
Doações, contribuições e subvenções vinculadas ao serviço concedido	5.589,70	-	5.589,70	-	5.589,70
Outras receitas vinculadas	-	-	-	-	-
<b>Tributos</b>	<b>- 3.746,16</b>	-	<b>- 3.746,16</b>	-	<b>- 3.746,16</b>
ICMS	- 3.368,10	-	- 3.368,10	-	- 3.368,10
PIS-PASEP	- 67,33	-	- 67,33	-	- 67,33
COFINS	- 310,74	-	- 310,74	-	- 310,74
ISS	-	-	-	-	-
<b>Encargos - Parcela "A"</b>	<b>- 2.185,13</b>	-	<b>- 2.185,13</b>	-	<b>- 2.185,13</b>
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	-	-	-	-	-
Conta de Desenvolvimento Econômico - CDE	- 1.599,70	-	- 1.599,70	-	- 1.599,70
Programa de Eficiência Energética – PEE	-	-	-	-	-
Taxa de Fiscalização	- 48,05	-	- 48,05	-	- 48,05
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH	-	-	-	-	-
Outros encargos	- 537,38	-	- 537,38	-	- 537,38
<b>Receita Líquida / Ingresso Líquido</b>	<b>21.714,00</b>	-	<b>21.714,00</b>	-	<b>21.714,00</b>
<b>Custos não Gerenciáveis - Parcela "A"</b>	<b>- 11.843,63</b>	-	<b>- 11.843,63</b>	-	<b>- 11.843,63</b>
Energia elétrica comprada para revenda	- 11.531,60	-	- 11.531,60	-	- 11.531,60
Energia elétrica comprada para revenda – Proinfra	- 312,03	-	- 312,03	-	- 312,03
Encargo de uso do sistema de transmissão e distribuição	-	-	-	-	-
Encargos e Demais Despesas Setoriais	-	-	-	-	-
Matéria-prima / Insumo para geração de energia elétrica Combustíveis	-	-	-	-	-
<b>Resultado Antes dos Custos Gerenciáveis</b>	<b>9.870,37</b>	-	<b>9.870,37</b>	-	<b>9.870,37</b>
<b>Custos Gerenciáveis - Parcela "B"</b>	<b>- 10.932,09</b>	<b>1.088,79</b>	<b>- 9.843,30</b>	<b>1.088,79</b>	<b>- 9.843,30</b>
Pessoal e administradores	- 5.828,09	-	- 5.828,09	-	- 5.828,09
Entidade de previdência privada	-	-	-	-	-
Material	- 751,19	-	- 751,19	-	- 751,19
Serviços de terceiros	- 2.321,66	-	- 2.321,66	-	- 2.321,66
Arrendamento e aluguéis	- 65,62	-	- 65,62	-	- 65,62
Seguros	- 41,91	-	- 41,91	-	- 41,91
Doações, contribuições e subvenções	- 1,71	-	- 1,71	-	- 1,71
Provisões	24,23	-	24,23	-	24,23
(-) Recuperação de despesas	34,32	-	34,32	-	34,32
Tributos	- 38,83	-	- 38,83	-	- 38,83
Depreciação e amortização	- 1.770,01	1.088,79	- 681,22	1.088,79	- 681,22
Gastos diversos da atividade vinculada	- 316,15	24,45	- 291,70	24,45	- 291,70
Outras Receitas Operacionais	683,64	- 24,44	659,20	- 24,44	659,20

Outras Gastos Operacionais	- 539,11	-	- 539,11	-	- 539,11
<b>Resultado da Atividade</b>	<b>- 1.061,72</b>	<b>1.088,79</b>	<b>27,07</b>	<b>1.088,79</b>	<b>27,07</b>
<b>Equivalência patrimonial</b>	-	-	-	-	-
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>211,94</b>	-	<b>211,94</b>	-	<b>211,94</b>
Despesas financeiras	- 126,15	-	- 126,15	-	- 126,15
Receitas financeiras	338,09	-	338,09	-	338,09
<b>Lucro Antes dos Impostos Sobre o Lucro</b>	<b>- 849,78</b>	<b>1.088,79</b>	<b>239,01</b>	<b>1.088,79</b>	<b>239,01</b>
Despesa com impostos sobre os lucros	-	-	-	-	-
<b>Resultado Líquido das Operações em Continuidade</b>	<b>- 849,78</b>	<b>1.088,79</b>	<b>239,01</b>	<b>1.088,79</b>	<b>239,01</b>
<b>Operações Descontinuadas</b>					
Lucro (prejuízo) após o imposto do exercício resultante de operações descontinuadas	-	-	-	-	-
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>- 849,78</b>	<b>1.088,79</b>	<b>239,01</b>	<b>1.088,79</b>	<b>239,01</b>
Atribuível aos:		-			
Cotistas	- 849,78	1.088,79	239,01	1.088,79	239,01
<b>Lucro por Ação</b>	-	-	-	-	-
básico - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	-	-	-	-	-
diluído - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	-	-	-	-	-
<b>Lucro por Ação Originado das Operações em Continuidade</b>	-	-	-	-	-
básico - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	-	-	-	-	-
diluído - lucro de operações continuadas atribuíveis a acionistas controladores detentores de ações ordinárias	-	-	-	-	-



## Cooperativa de Eletrificação da Região do Alto Paraíba

CNPJ nº 60.196.987/0001-93

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Encerramento em 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital Social	Reservas de Capital	Reserva de Reavaliação	Reservas de Lucros	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Reservas de Sobras	Sobras/Perdas a Disposição da Assembléia	Recursos Destinados a Aumento de Capital	Total		
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>3.325,36</b>	<b>827,47</b>	-	-	-	<b>0,00</b>	<b>12.596,76</b>	-	<b>2.338,71</b>	-	<b>14.410,87</b>
Remuneração das imobilizações em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização de reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Destinações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	0,00	-	-	-	-	-	0,00
Destinação proposta à A.G.O.:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	-	-	-	211,29	-	-	-	-	211,29
FATES	-	-	-	-	-	18,92	-	-	-	-	18,92
Reserva de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes IFRS	-	-	827,46	-	-	-	-	6,18	-	-	833,64
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva para Equalização	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	37,84	-	-	-	-	37,84
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>3.325,36</b>	<b>0,00</b>	-	-	-	<b>0,00</b>	<b>12.864,81</b>	-	<b>2.344,89</b>	-	<b>13.845,28</b>
Remuneração das imobilizações em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização de reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Destinações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Proventos excedentes da Contabilidade Societária	-	-	1.745,95	-	-	-	-	1.502,19	-	-	243,76
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	-	-	-	-	469,08	-	-	-	-	-	469,08
Destinação proposta à A.G.O.:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva Legal	-	-	-	-	469,08	-	90,53	-	96,80	-	656,41
FATES	-	-	-	-	-	24,20	-	24,20	-	-	-
Sobras do exercício	-	-	-	-	-	-	-	483,99	-	-	483,99
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	48,40	-	48,40	-	-	-
Reserva para Fundos de Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>3.325,36</b>	<b>- 1.745,95</b>	-	-	-	<b>12.846,88</b>	-	<b>528,10</b>	-	-	<b>13.898,18</b>

## SEÇÃO VII

### RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIAS

Ao

Conselho de Administração e Cooperados da  
**COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO  
PARAÍBA – CEDRAP**

#### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis regulatórias da **COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA – CEDRAP**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

#### *Opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis regulatórias*

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações contábeis regulatórias acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA – CEDRAP** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### **Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis regulatórias**

Os controles analíticos do capital social registrado no balanço da cooperativa não estão atualizados, como consequência o valor de R\$ 3.325.360,06, não foi passível de confirmação. Deverão ser concluídos em 2020, advindos de levantamentos nos registros paralelos do capital social e conciliações. Consequentemente, não podemos concluir, e não concluimos, sobre o saldo do capital social e reflexos no resultado do exercício e no patrimônio líquido.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis regulatórias e o relatório do auditor**

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis regulatórias não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis regulatórias, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis regulatórias ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Outros Assuntos**

#### *Auditoria do período anterior*

As demonstrações financeiras regulatórias da CEDRAP em 31 de dezembro de 2018, foram por nós auditadas, para os quais foi emitido Parecer dos Auditores Independentes, com ressalva, datado de 06 de fevereiro de 2019.

#### *Demonstrações do valor adicionado*

As demonstrações individual do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da

administração da Cooperativa, cuja apresentação é requerida pelo órgão regulador - ANEEL , e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Cooperativa. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis regulatórias**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis regulatórias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis regulatórias livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis regulatórias, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis regulatórias, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis regulatórias.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis regulatórias**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis regulatórias, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante,

independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis regulatórias .

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

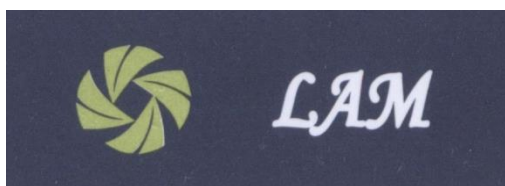
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis regulatórias, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis regulatórias ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.

Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis regulatórias, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis regulatórias representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campinas, 12 de fevereiro de 2020.



**AUDITORES INDEPENDENTES.**  
CRC 2SP023964/O-9 OCB 622/07



**HELIO ALBIERI**  
Contador CRC 1SP 119551/O-8